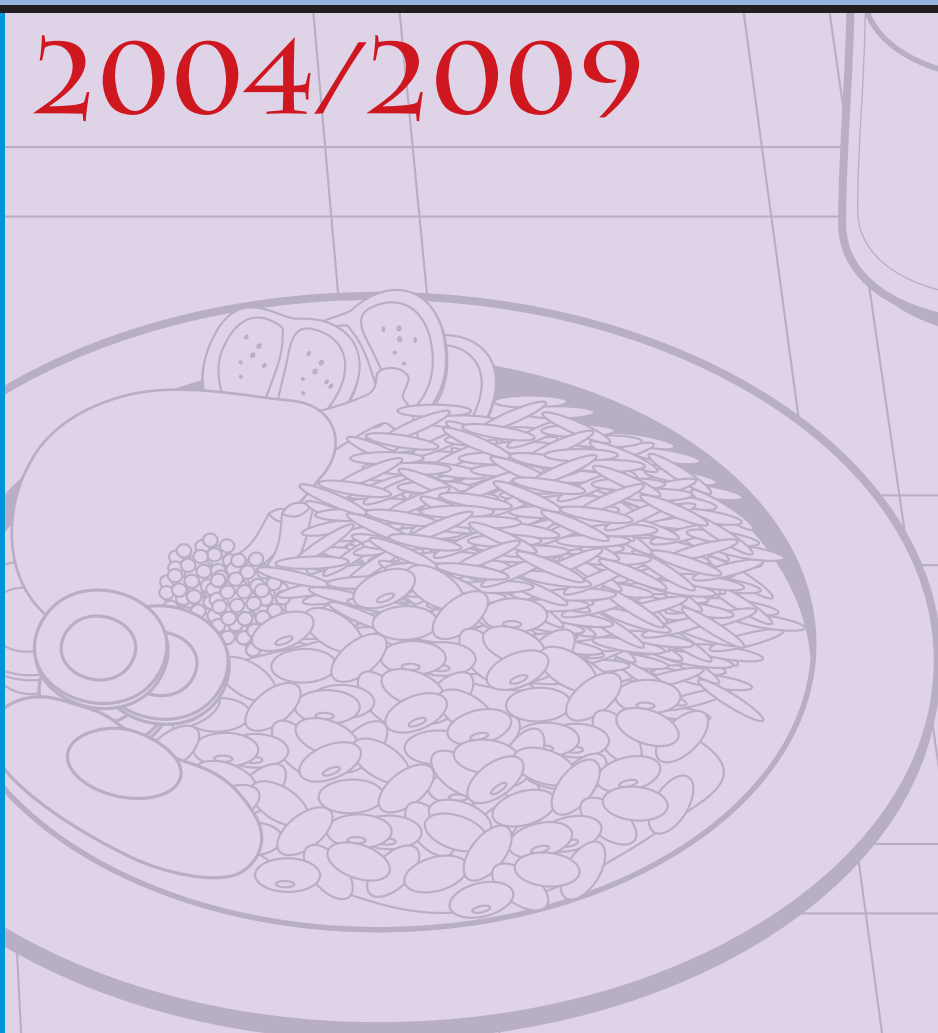




PESQUISA NACIONAL POR
AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

SEGURANÇA ALIMENTAR

2004/2009



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome

**IBGE**
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Márcia Helena Carvalho Lopes

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Secretário-Executivo
Rômulo Paes de Sousa

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

Secretário-Executivo Adjunto
Onaur Ruano

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Luziele Maria de Souza Tapajós

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
Crispim Moreira

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania
Lucia Maria Modesto Pereira

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Secretaria Nacional de Assistência Social
Maria Luiza Amaral Rizzotti

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Secretaria de Articulação para Inclusão Produtiva
Ronaldo Coutinho

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

Departamento de Avaliação
Júnia Valéria Quiroga da Cunha

Coordenação-Geral de Avaliação da Demanda
Alexandro Rodrigues Pinto

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Segurança Alimentar

2004/2009

Rio de Janeiro
2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 978-85-240-4156-3 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4155-6 (meio impresso)

© IBGE. 2010

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Helga Szpiz e Marcos Balster Fiore Correia - Coordenação
de Marketing/Centro de Documentação e Disseminação
de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Evolução histórica da pesquisa

Principais alterações metodológica, conceitual e processual

Alterações na operação de coleta e na apuração dos dados

Comparabilidade dos resultados da série histórica

Reponderação da série histórica

Plano amostral

Tamanho da amostra

Segurança alimentar

Aspectos sobre segurança alimentar: instrumentos legal, conceitual e metodológico

Análise dos resultados

Tabelas de Resultados

1 Brasil

1.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil - 2004/2009

1.1.2 - Distribuição da população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil - 2004/2009

1.2.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil - 2004/2009

1.2.2 - Distribuição dos moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil - 2004/2009

1.3.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Brasil - 2004/2009

1.3.2 - Distribuição dos domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Brasil - 2004/2009

1.4.1 - Domicílios particulares permanentes, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo algumas características - Brasil - 2004/2009

1.4.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo algumas características - Brasil - 2004/2009

1.5.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil - 2004/2009

1.5.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil - 2004/2009

1.6.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil - 2004/2009

1.6.2 - Distribuição dos moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil - 2004/2009

1.7.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2004/2009

1.7.2 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2004/2009

1.8.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões e a cor ou raça da pessoa de referência - 2004/2009

1.8.2 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões e a cor ou raça da pessoa de referência - 2004/2009

1.9.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.9.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.10.1 - Domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.10.2 - Distribuição dos domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.11.1 - Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.11.2 - Distribuição dos domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.12.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, tipo de insegurança alimentar e sexo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.12.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar existente no domicílio e sexo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.13.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, tipo de insegurança alimentar e cor ou raça, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.13.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar existente no domicílio e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.14.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.14.2 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.15.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.15.2 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.16.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por classes de rendimento mensal domiciliar per capita, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.16.2 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar per capita, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.17.1 - Moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, total e com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, por frequência a creche ou escola, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.17.2 - Distribuição dos moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, total e com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, por frequência a creche ou escola, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.17.3 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, por frequência a creche ou escola, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.18.1 - Moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por situação de ocupação e atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.18.2 - Distribuição dos moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por situação de ocupação e atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

1.19.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar existente no domicílio, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

1.19.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

1.20.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de idade com que a pessoa de referência começou a trabalhar, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

1.20.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de idade com que a pessoa de referência começou a trabalhar, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

1.21.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, no período de referência de 365 dias, por posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

1.21.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, no período de referência de 365 dias, por posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

1.22.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por número de trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

1.22.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por número de trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

1.23.1 - Domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

1.23.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

Referências**Anexo****Grupamentos e divisões de atividade****Glossário****Convenções**

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados do levantamento suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2009 sobre Segurança Alimentar, realizados, assim como a edição de 2004, em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.

Este tema, por sua natureza, exigiu que fosse agregada, à atuação da equipe do IBGE, a colaboração de especialistas de reconhecida experiência e competência, que participaram do planejamento da pesquisa, da concepção da estrutura da publicação.

Este volume apresenta, inicialmente, uma breve visão da pesquisa, o plano de amostragem, aspectos metodológicos referentes ao indicador de segurança alimentar construído e a análise dos resultados. Em seguida, apresenta as tabelas com os resultados e o glossário com os termos e conceitos necessários para a compreensão das informações ora divulgadas.

Em 2009, a PNAD investigou, como temas suplementares, além da Segurança Alimentar, o tema Vitimização e Justiça.

No CD-ROM que acompanha este volume encontra-se o conteúdo desta publicação, o conjunto complementar de tabelas regionais e os coeficientes de variação associados às estimativas apresentadas nas tabelas de resultados. Constam, também no CD-ROM, um conjunto de tabelas, para o ano de 2004, com escalas utilizadas em 2004. Os microdados da PNAD, referentes aos anos de 2001 a 2009, estão disponibilizados no portal do IBGE na Internet.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômica e demográfica, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, de educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, segurança alimentar e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A PNAD 2009, cujos resultados básicos já foram divulgados, agregou duas investigações suplementares: Segurança Alimentar, aqui divulgado, assim como a edição de 2004, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS; e Vitimização e Justiça, com os tópicos referentes à justiça definidos no âmbito da parceria com o Conselho Nacional de Justiça. Esta última pesquisa suplementar será divulgada posteriormente.

A PNAD teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971, os levantamentos passaram a ser anuais com realização no último trimestre.

A PNAD foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000. Em 1974-1975, foi levada a efeito

uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF e, durante a sua realização, o levantamento básico da PNAD foi interrompido. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD.

As Notas Técnicas, a seguir, trazem considerações de natureza metodológica que permitem conhecer os principais aspectos de sua evolução histórica.

Esta publicação consolida o protagonismo do Brasil, na América Latina e Caribe. Pela segunda vez, a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA foi utilizada para estimar a prevalência de insegurança alimentar em inquérito nacional, realizado pelo instituto oficial de pesquisas estatísticas. Além disso, a EBIA fará parte do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD do IBGE, cujo desenho está em fase de finalização. Isso representa o cume de um processo que demandou diálogo entre diversos segmentos da sociedade civil, organizações não governamentais, representantes dos governos federal, estadual e municipal e pesquisadores. Sua adoção continuada nos levantamentos oficiais oferece informações estratégicas, de abrangência nacional, para elaboração e aperfeiçoamento das políticas públicas de combate à insegurança alimentar.

Notas técnicas

Evolução histórica da pesquisa

As ilustrações, a seguir, sintetizam alguns aspectos da realização da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD ao longo de sua existência. A primeira permite acompanhar, visualmente, a evolução da área de abrangência geográfica coberta pela pesquisa; a segunda destaca a população-alvo nos temas básicos investigados; e a terceira reúne todos os temas das pesquisas suplementares e especiais já realizadas no âmbito deste levantamento.

Evolução da abrangência geográfica da PNAD - 1967/2009

(continua)

1967



1968



I e II trimestres



III trimestre



IV trimestre

1969



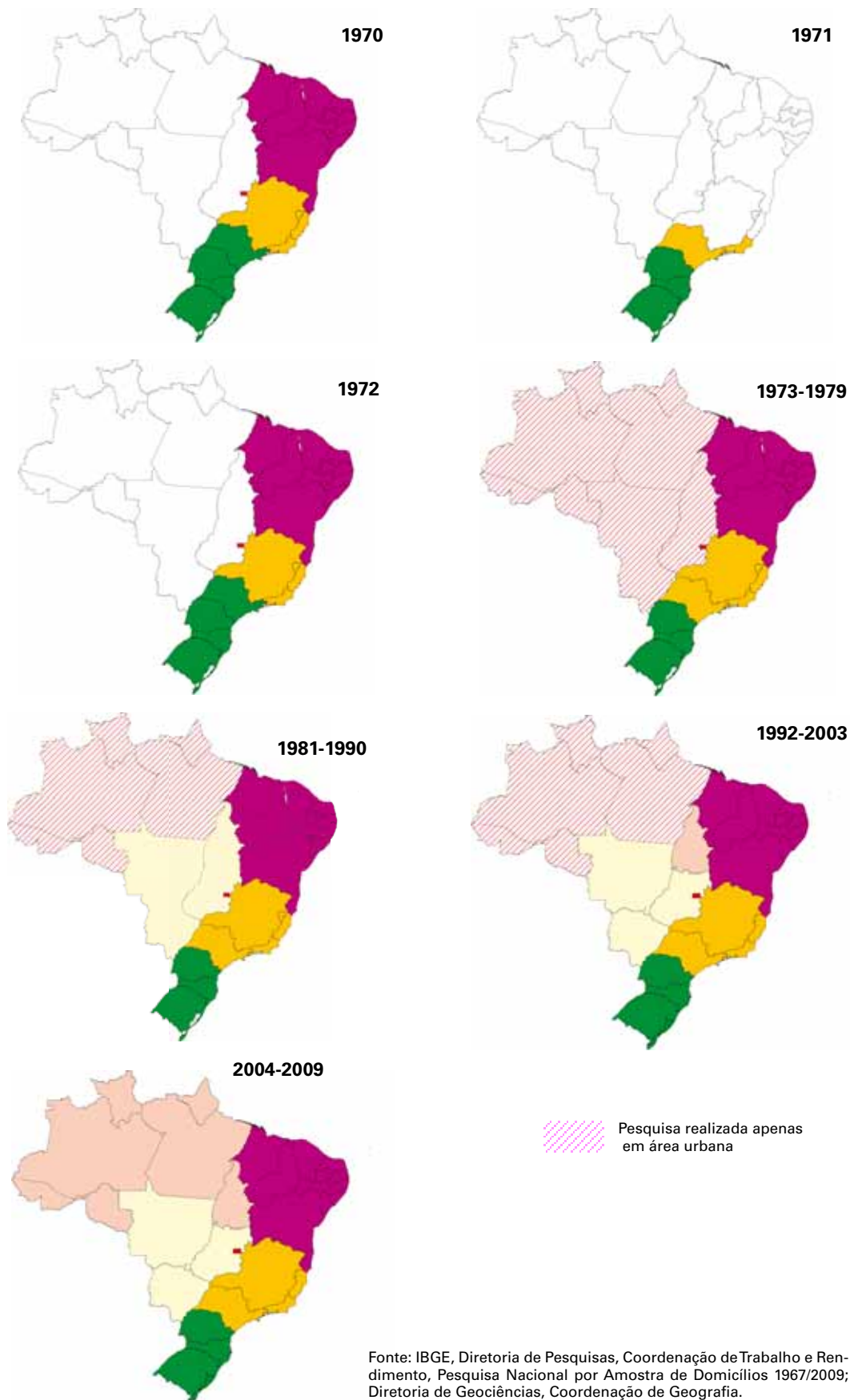
I II e III trimestres



IV trimestre

Evolução da abrangência geográfica da PNAD - 1967/2009

(conclusão)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1967/2009; Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Quadro 1 - Populações abrangidas nos temas básicos da PNAD - 1967/2009

Ano	Populações abrangidas nos temas básicos da PNAD				Ano
	Habituação	Aspectos demográficos	Educação	Trabalho e rendimento	
1967	Todos os domicílios	Todas as pessoas	Pessoas de 5 anos ou mais de idade	Pessoas de 14 anos ou mais de idade	1967
1968					1968
1969					1969
1970					1970
1971					1971
1972					1972
1973					1973
1976				1976	
1977				1977	
1978				1978	
1979				1979	
1981				1981	
1982				1982	
1983				1983	
1984			1984		
1985			1985		
1986			1986		
1987			1987		
1988			1988		
1989			1989		
1990			1990		
1992			1992		
1993			1993		
1995			1995		
1996			1996		
1997			1997		
1998			1998		
1999	1999				
2001			Todas as pessoas	Pessoas de 5 anos ou mais de idade	2001
2002				Pessoas de 10 anos ou mais de idade	2002
2003					2003
2004					2004
2005					2005
2006					2006
2007					2007
2008					2008
2009					2009

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1967/2009.

Quadro 2 - Temas suplementares e especiais pesquisados na PNAD - 1967/2009

Área	Tema	Ano																													Tema	Área									
		1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1976	1977	1978	1979	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001			2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Habitação	Habitação (1)																																								
	Consumo de energia																																								
Aspectos demográficos	Estoque de aparelhos utilizadores de energia																																								
	Fecundidade 15 anos ou mais (2)																																								
	Mortalidade																																								
	Anticoncepção (3)																																								
Educação	Nupcialidade																																								
	Educação																																								
	Ensino Supletivo																																								
	Aspectos complementares de educação para pessoas de 0 a 17 anos de idade																																								
Saúde	Educação de jovens e adultos																																								
	Educação Profissional e Tecnológica																																								
	Saúde																																								
	Acesso a serviços de saúde																																								
	Características de saúde dos moradores (4)																																								
	Serviços preventivos de saúde feminina																																								
	Mobilidade física																																								
Trabalho e rendimento	Fatores de risco e proteção à saúde																																								
	Programa de Saúde da Família																																								
	Tabagismo																																								
	Rendimento Familiar (3)																																								
Migração	Mão de obra																																								
	Mão de obra e previdência																																								
Trabalho infantil	Trabalho																																								
	Migração interna																																								
	Migração																																								
	Situação do menor (5)																																								
Aspectos sociais	Trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade																																								
	Trabalho Infantil (5 a 17 anos de idade) (3)																																								
	Afazer Domésticos (5 a 17 anos de idade)																																								
	Mobilidade social e cor da pessoas (3)																																								
	Associativismo																																								
	Suplementação alimentar																																								
	Participação Político Social (6)																																								
	Mobilidade social																																								
Tecnologia da Informação e Comunicação	Participação em programas sociais voltados para a educação																																								
	Acesso a transferência de renda de programas sociais																																								
Tecnologia da Informação e Comunicação	Segurança alimentar																																								
	Justiça e Vitimização																																								
Tecnologia da Informação e Comunicação	Acesso à Internet e Telefone móvel celular para uso pessoal																																								
	Acesso à Internet e Telefone móvel celular para uso pessoal																																								
Área	Tema	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1976	1977	1978	1979	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009			
		Ano																																							

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1967/2009.

(1) Pesquisa suplementar restrita ao Distrito Federal e às Regiões Metropolitanas de Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. (2) A partir de 2001, a investigação foi ampliada para mulheres de 10 anos ou mais de idade. (3) Pesquisa Especial (4) Nos três anos, a Pesquisa abrangeu os seguintes tópicos: condições da saúde; cobertura de plano de saúde; acesso aos serviços de saúde; utilização dos serviços de saúde; e internação. Somente em 1998, foi investigado os gastos com serviços e bens de saúde. Em 2008, foram agregados os seguintes tópicos: atendimento de urgência no domicílio; violência; acidentes de trânsito e sedentarismo. (5) Pesquisa restrita ao Distrito Federal e as 9 regiões metropolitanas. (6) A pesquisa abrangeu os seguintes tópicos: justiça e vitimização; educação; meios de transporte; cadastro e associativismo; serviços domiciliares; mobilidade social; serviços de saúde; migração; religião; e meios de comunicação.

Principais alterações metodológica, conceitual e processual

Alteração do conceito de trabalho

A partir da PNAD 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente, incluindo, na captação como pessoa ocupada, os trabalhadores na produção para o próprio consumo e os trabalhadores na construção para o próprio uso.

Na classificação das pessoas ocupadas por posição na ocupação, adotada a partir da PNAD 1992, definiram-se, além das duas categorias novas (trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadores na construção para o próprio uso), uma categoria específica, que recebeu a denominação de “trabalhadores domésticos”, para abarcar as pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado separadamente dos demais empregados.

Reestruturação do instrumento de coleta

O questionário da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados harmonizados conceitualmente com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao ano de 1992.

Classificações de ocupações e de atividades

A partir da PNAD 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar - CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar passaram a ser adotadas, respectivamente, para as classificações de ocupações e de atividades investigadas na PNAD (ver Glossário, no final da publicação).

Ajuste na investigação do tema educação

Para acompanhar a implantação da mudança da duração do ensino fundamental regular de 8 para 9 anos, com matrícula obrigatória aos 6 anos de idade, estabelecida na Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006, foram feitos ajustes na investigação da parte de educação a partir da PNAD 2007. Foi incluída na investigação uma pergunta sobre a duração do curso (8 ou 9 anos).

Alterações na operação de coleta e na apuração dos dados

Introdução do coletor eletrônico na pesquisa

A partir da PNAD 2007, foi introduzido o uso do coletor eletrônico (*Personal Digital Assistant - PDA*), para a realização das operações de coleta, possibilitando aprimorar o sistema operacional da pesquisa.

Adoção de sistema de imputação

Em 2007, foi utilizado o sistema *DIA - Detección e Imputación Automática de errores para datos cualitativos*, que é um aplicativo computacional, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estadística - INE da Espanha, que tem o objetivo de facilitar a depuração de censos e grandes pesquisas estatísticas. A partir da PNAD 2008, se utiliza somente o *Canadian Census Edit and Imputation System - CANCEIS*.

Comparabilidade dos resultados da série histórica

A comparação dos resultados da PNAD desta década com os das anteriores deve levar em conta as seguintes questões:

- A classificação das áreas urbana e rural é feita de acordo com a legislação vigente por ocasião dos Censos Demográficos.
- Ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas áreas, no que diz respeito à situação do domicílio, no período intercensitário, a definição estabelecida por ocasião do Censo Demográfico 1991 foi mantida para as PNADs realizadas de 1992 a 1999. Da mesma forma, a classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico 2000 permaneceu para as pesquisas da PNAD desta década.
- Em consequência dos itens anteriores, as estatísticas por situações urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam à medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do Censo Demográfico que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.
- Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e do Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, essas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD 1992. Consequentemente, para os levantamentos da PNAD realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada à Região Centro-Oeste.
- No período de 1992 a 2003, visando manter a homogeneidade dos resultados produzidos, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referiram-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas nesse período.

As estatísticas do período de 1992 a 2003 apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A partir de 2004, os resultados apresentados agregam as informações das áreas urbana e rural para todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

A classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico 2000, como frisado anteriormente, permaneceu para as pesquisas da PNAD desta década.

Reponderação da série histórica

A partir da PNAD 2008, as estimativas de população foram geradas em sintonia com as informações da revisão 2008 das projeções populacionais. Foram produzidos novos pesos para expansão dos resultados da PNAD para o período de 2001 a 2007. Os resultados apresentados nesta publicação para esses anos são os reponderados segundo o novo critério.

Plano amostral

A PNAD é realizada por meio de uma amostra probabilística de domicílios obtida em três estágios de seleção: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; e unidades terciárias - unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos).

Na seleção das unidades primária e secundária (municípios e setores censitários) da PNAD da primeira década deste século, foram adotadas a divisão territorial e a malha setorial vigentes em 1º de agosto de 2000 e utilizadas para a realização do Censo Demográfico 2000.

Processo de seleção da amostra

No primeiro estágio, as unidades (municípios) foram classificadas em duas categorias: autorrepresentativas (probabilidade 1 de pertencer à amostra) e não autorrepresentativas. Os municípios pertencentes à segunda categoria passaram por um processo de estratificação e, em cada estrato, foram selecionados com reposição e com probabilidade proporcional à população residente obtida no Censo Demográfico 2000.

No segundo estágio, as unidades (setores censitários) foram selecionadas, em cada município da amostra, também com probabilidade proporcional e com reposição, sendo utilizado o número de unidades domiciliares existentes por ocasião do Censo Demográfico 2000 como medida de tamanho.

No último estágio, foram selecionados, com equiprobabilidade, em cada setor censitário da amostra, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos, para investigação das características dos moradores e da habitação.

A inclusão das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá em 2004 foi efetivada segundo uma metodologia que partiu dos municípios já selecionados no primeiro estágio do processo de seleção. Os setores rurais foram selecionados da mesma forma que os setores urbanos e mantendo a mesma fração de amostragem utilizada para os urbanos. Para alguns municípios a aplicação direta dessa fração de amostragem resultaria em uma enorme quantidade de unidades domiciliares a serem entrevistadas sem o benefício equivalente no nível de precisão das estimativas, por essa razão foram adotados fatores de subamostragem variados para esses municípios.

Cadastro de unidades domiciliares

Anualmente, com a finalidade de manter atualizado o cadastro básico de unidades domiciliares e, desta forma, preservar as frações de amostragem prefixadas, realiza-se, em todos os setores da amostra, a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades residenciais e não residenciais existentes na área.

Além desta atualização, com a finalidade de acompanhar o crescimento dos municípios pertencentes à amostra, criou-se um cadastro complementar constituído pelas unidades domiciliares existentes em conjuntos residenciais, edifícios e favelas com 30 ou mais unidades residenciais, que tenham surgido, nestes municípios, após a realização do Censo Demográfico 2000.

Na Tabela 1, apresentam-se as frações de amostragem, o número de unidades domiciliares, de setores censitários e de municípios selecionados nas diversas áreas em 2009.

Tabela 1 - Fração de amostragem e composição da amostra, segundo as Unidades da Federação e as Regiões Metropolitanas - 2009

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Fração de amostragem	Composição da amostra			
		Municípios	Setores	Unidades domiciliares	Pessoas
Brasil		851	7 818	153 837	399 387
Rondônia		11	113	2 456	6 681
Urbana	1/200		80	1 641	4 694
Rural	1/150		33	815	1 987
Acre		5	62	1 408	4 373
Urbana	1/150		46	913	2 777
Rural	1/80		16	495	1 596
Amazonas		7	145	3 061	10 231
Urbana	1/250		125	2 588	8 859
Rural	1/200		20	473	1 372
Roraima		3	38	818	2 496
Urbana	1/150		30	693	2 188
Rural	1/50		8	125	308
Pará		22	343	7 568	21 513
Urbana	1/350		87	6 123	17 414
Rural	1/250		49	1 445	4 099
Região Metropolitana de Belém	1/150	5	207	3 955	10 747
Amapá		4	43	921	3 281
Urbana	1/200		33	655	2 384
Rural	1/80		10	266	897
Tocantins	1/200	13	77	2 101	5 838
Maranhão	1/750	18	105	2 335	7 223
Piauí	1/500	19	114	2 008	5 849
Ceará	1/500	39	402	9 035	25 892
Região Metropolitana de Fortaleza	1/200	13	270	5 708	16 106
Rio Grande do Norte	1/450	15	99	2 333	6 516
Paraíba	1/450	16	108	2 630	7 622
Pernambuco	1/500	44	472	9 415	24 600
Região Metropolitana de Recife	1/200	14	314	6 085	15 474
Alagoas	1/450	12	91	2 040	5 983
Sergipe	1/300	11	83	2 230	6 037
Bahia	1/450	66	614	14 217	36 687
Região Metropolitana de Salvador	1/200	10	303	6 277	15 745
Minas Gerais	1/550	123	779	14 415	37 180
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1/350	26	248	4 749	12 773
Espírito Santo	1/450	19	137	3 047	7 418
Rio de Janeiro	1/400	43	619	12 160	27 056
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1/550	19	438	7 872	18 752
São Paulo	1/800	110	927	18 030	43 347
Região Metropolitana de São Paulo	1/800	35	463	8 247	20 434
Paraná	1/550	69	436	7 605	19 883
Região Metropolitana de Curitiba	1/350	20	161	3 042	8 167
Santa Catarina	1/550	28	169	4 172	10 317
Rio Grande do Sul	1/550	75	648	12 487	29 437
Região Metropolitana de Porto Alegre	1/200	29	397	7 475	17 875
Mato Grosso do Sul	1/300	16	128	2 988	7 831
Mato Grosso	1/300	21	147	3 294	7 737
Goiás	1/300	41	321	7 049	16 901
Distrito Federal	1/200	1	197	4 014	11 458

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação inclui a Região Metropolitana e as áreas urbana e rural.

Processo de expansão da amostra

A expansão da amostra utiliza estimadores de razão cuja variável independente é a projeção da população residente de cada Unidade da Federação, segundo o tipo de área (região metropolitana e não metropolitana de divulgação da pesquisa).

Até 2003, utilizou-se a projeção da população residente urbana como variável independente para a expansão da amostra das seis Unidades da Federação (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá) em que a pesquisa não cobria área rural. A partir de 2004, a pesquisa passou a cobrir tanto as áreas urbanas como as rurais dessas seis Unidades da Federação. Considerando essa situação especial, unicamente para Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, adotou-se a projeção da população residente, segundo a situação do domicílio (urbana e rural), como variável independente para expansão da amostra.

Precisão das estimativas

Com o objetivo de fornecer mais subsídios para a interpretação dos resultados da PNAD, são apresentadas, a seguir, algumas considerações que possibilitam avaliar o grau de confiabilidade das estimativas constantes neste volume.

Em pesquisas de múltiplos propósitos e de grande abrangência em termos de extensão territorial, como é o caso da PNAD, torna-se praticamente impossível isolar os erros provenientes das diversas fontes que influem nos resultados finais. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não probabilística (erros alheios à amostragem), sendo que, estes últimos, podem ser introduzidos em qualquer uma das fases de realização da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e a sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com maior demora na obtenção de resultados do que para os erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotado para a PNAD, cumpre destacar que o grau de precisão está fortemente ligado ao das hipóteses feitas para as taxas de fecundidade, mortalidade e migração. O cálculo do erro de amostragem deveria, portanto, levar em conta duas fontes de variação:

- 1^a) O erro de amostragem proveniente da seleção das unidades domiciliares para a amostra; e
- 2^a) O erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Os resultados apresentados referem-se, apenas, aos erros de amostragem.

Estimativas dos erros amostrais

A utilização do plano de amostragem da PNAD, para estimar populações pequenas em números absolutos ou concentradas geograficamente, como pode ser o caso do tema em questão, pode gerar estimativas com erros de amostragem elevados.

Nesse sentido, visando facilitar a avaliação da precisão das estimativas divulgadas, foram calculados os erros de amostragem, expressos pelos coeficientes de variação, para todas as variáveis (células) constantes do plano tabular de divulgação,

exceto para as referentes às estimativas das informações “sem declaração”, devido à sua natureza. Para cada tabela de resultados apresentada nesta divulgação, segue uma outra com os correspondentes coeficientes de variação.

Tamanho da amostra

Na PNAD 2009, foram pesquisadas 399 387 pessoas e 153 837 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

Segurança alimentar

Aspectos sobre segurança alimentar: instrumentos legal, conceitual e metodológico

Apresenta-se, a seguir, a metodologia utilizada na análise dos dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, em 2009, para estimar a magnitude da insegurança alimentar nos domicílios brasileiros. Tal como em 2004, foi aplicada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA para identificação e classificação das unidades domiciliares de acordo com os graus de severidade com que o fenômeno é vivenciado pelos moradores nos domicílios do País. O texto se inicia com uma breve discussão acerca dos marcos legais que definem a Segurança Alimentar e Nutricional - SAN como um direito e estabelecem a produção de informação como requisito para o acompanhamento de sua efetivação. Em seguida, a conceitualização da SAN pavimenta o caminho para a descrição do método de medida direta da insegurança alimentar.

1) Arcabouço legal da Segurança Alimentar no Brasil

Em 2010, foram estabelecidas a regulamentação da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional - LOSAN¹ e a instituição da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, através do Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010, assim como a incorporação

¹ Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada. Segundo esta lei, a segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

da alimentação aos direitos sociais previstos na Constituição Federal, por meio da Emenda Constitucional nº 64, de 04 de fevereiro de 2010.

A LOSAN, além de estabelecer a alimentação adequada como direito humano imprescindível à cidadania, passou a obrigar o poder público a informar, monitorar e avaliar a sua efetivação. Avançando nessa direção, determina que o conceito de SAN deve abranger - além do acesso aos alimentos, conservação da biodiversidade, promoção da saúde e da nutrição, qualidades sanitária e biológica dos alimentos e promoção de práticas alimentares saudáveis - a produção de conhecimento e o acesso à informação (BRASIL, 2006, art. 4º, inciso V).

Com a regulamentação da LOSAN através do Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010, instituiu-se a PNSAN que estabelece, dentre as diretrizes que deverão nortear a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o monitoramento da realização do direito humano à alimentação adequada (BRASIL, 2010a, art. 3º, inciso VIII). Neste sentido, o Decreto traz um capítulo exclusivamente dedicado ao monitoramento e à avaliação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no País (BRASIL, 2010a, capítulo VIII), que deverão ser feitos por um sistema constituído por instrumentos e metodologias capazes de aferir a realização progressiva deste direito. Tal sistema de monitoramento e avaliação - conforme proposta da III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional², que recomenda a realização contínua de pesquisas amostrais de base populacional relativas ao diagnóstico da segurança alimentar e nutricional no País - deverá utilizar dados e indicadores disponibilizados nos sistemas de informação existentes (BRASIL, 2010a, art. 21, parágrafo 2º), tais como os dos levantamentos oficiais realizados pelo IBGE, a exemplo das Pesquisas de Orçamentos Familiares - POF e da presente pesquisa suplementar da PNAD.

De modo a consolidar as orientações da referida Conferência, o Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010, determina que o sistema de monitoramento e avaliação deverá contemplar, dentre as várias dimensões de análise de SAN, o acesso à alimentação adequada e saudável. A EBIA, base metodológica da pesquisa suplementar, mensura a percepção dos moradores dos domicílios em relação ao acesso aos alimentos e, além disso, atende à determinação do Art. 21, do Parágrafo 6º, do mencionado Decreto, ou seja, é um instrumento capaz de *"identificar os grupos populacionais mais vulneráveis à violação do direito humano à alimentação adequada"* e apontar as desigualdades sociais, de cor ou raça e de gênero associadas.

Assim, a publicação dos resultados desta pesquisa suplementar vem atender às diretrizes mencionadas acima, contribuindo para a consolidação do sistema de monitoramento e avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional no País, fornecendo subsídios para a gestão de políticas públicas nas diferentes esferas do governo.

2) Conceito de SAN e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

A identificação e mensuração da Segurança Alimentar e Nutricional possui múltiplas dimensões. De acordo com Kepple (2010, p. 5-6), *disponibilidade do alimento* significa a oferta de alimentos para toda população e depende da produção, importação (quando necessária), sistemas de armazenamento e distribuição; *o acesso físico e econômico aos alimentos* significa a capacidade de obter alimentos em quantidade

² Conferência realizada em Fortaleza, Ceará, no período de 3 a 6 de julho de 2007, sobre o tema "Por um Desenvolvimento Sustentável com Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional"

suficiente e com qualidade nutricional, a partir de estratégias cultural e socialmente aceitáveis, além de depender da política de preços e da renda familiar; a *utilização biológica dos alimentos* pelo organismo é o aproveitamento dos nutrientes, que é afetado pelas condições sanitárias nas quais as pessoas vivem e produzem sua comida, depende da segurança microbiológica dos alimentos e pode ser afetado pelos conhecimentos, hábitos e escolhas sociais.

Segundo Kepple (2010) há uma quarta dimensão que é decisiva para a definição da situação de segurança ou insegurança alimentar das famílias. Trata-se da *estabilidade*, que implica no grau de perenidade da utilização, acesso e disponibilidade dos alimentos. Esta dimensão envolve a sustentabilidade social, econômica e ambiental, e demanda o planejamento de ações pelo poder público e pelas famílias ante eventuais problemas que podem ser crônicos, sazonais ou passageiros. O quadro abaixo permite visualizar os determinantes da SAN a partir do cruzamento dos fatores domiciliar/individual (micro), comunitário/regional (meso) e nacional/internacional (macro) com as quatro dimensões descritas acima³.

Quadro 3 - Determinantes da segurança alimentar e nutricional

Nível	Disponibilidade	Acesso	Utilização	Estabilidade
Macro	<p>Políticas agrícolas – incentivos e subsídios</p> <p>Competição com atividades agrícolas não alimentares</p> <p>Preços no mercado internacional</p> <p>Desastres ambientais e guerras</p>	<p>Apoio à agricultura familiar</p> <p>Geração de renda</p> <p>Políticas econômicas, sociais e assistenciais</p> <p>Preços internos</p>	<p>Políticas nacionais de saneamento básico e vigilância sanitária</p> <p>Políticas de Educação Alimentar e Nutricional</p>	<p>Mecanismos internacionais e nacionais para manter estabilidade econômica</p> <p>Leis trabalhistas</p> <p>Sustentabilidade social, econômica e ambiental de políticas</p>
Meso	<p>Inserção na rede de distribuição de alimentos – transporte</p> <p>Produção local</p>	<p>Emprego e salários</p> <p>Preços dos alimentos e de outras necessidades básicas</p>	<p>Saneamento básico e vigilância sanitária</p> <p>Disponibilidade de serviços de saúde</p> <p>Educação Alimentar e Nutricional</p>	<p>Crescimento do mercado de emprego formal</p> <p>Disponibilidade de creche</p> <p>Variabilidade climática</p> <p>Flutuações de preços</p>
Micro	<p>Proximidade aos pontos de venda de alimentos e abastecimento dos mesmos</p> <p>Produção para auto-consumo</p>	<p>Renda/estabilidade financeira</p> <p>Inserção numa rede social</p> <p>Participação em programas assistenciais</p>	<p>Saúde dos moradores</p> <p>Práticas de higiene</p> <p>Acesso ao saneamento básico e água potável</p> <p>Educação Alimentar e Nutricional</p>	<p>Emprego formal</p> <p>Seguro-desemprego</p> <p>Capacidade de armazenar alimentos</p> <p>Vagas na creche</p>

Fonte: Kepple, A. Relatório do produto 01: documento técnico contendo análise reflexiva sobre o conjunto dos principais resultados dos estudos realizados pela SAGI a respeito dos programas de Segurança Alimentar e Nutricional – PAA e Cisternas. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI, 2010.

³ Para informações complementares, consultar Kepple (2010). Ver também: Pérez-Escamilla e Segall-Corrêa (2008).

É essa amplitude do conceito de SAN que a legislação brasileira procura abarcar. Para se acercar desta multiplicidade de aspectos, existem, de acordo com Pérez-Escamilla e Segall-Corrêa (2008), cinco métodos de análise comumente empregados em inquéritos nacionais: 1) método da Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) de cálculo da disponibilidade calórica diária *per capita*; 2) cálculo do rendimento mínimo para consumo alimentar e não alimentar; 3) cálculo do consumo alimentar - como os recordatórios quantitativos das últimas 24 horas, frequência de consumo alimentar ou a quantificação dos gastos familiares com aquisição de alimentos; 4) antropometria; e 5) escalas psicométricas do acesso familiar aos alimentos, por exemplo, a EBIA⁴.

Uma vantagem do uso das escalas psicométricas é que elas medem o fenômeno diretamente a partir da experiência de insegurança alimentar vivenciada e percebida pelas pessoas afetadas. Captam não só a dificuldade de acesso aos alimentos, mas também a dimensão psicossocial da insegurança alimentar, tomando os domicílios como unidade de análise. Além disso, podem ser adaptadas - mediante utilização de metodologias qualitativas - a diferentes contextos socioculturais locais, sendo sua aplicação e análise relativamente simples (PÉREZ-ESCAMILLA; SEGALL-CORRÊA, 2008).

As escalas de medida direta da insegurança alimentar, como a EBIA, fornecem informações estratégicas para a gestão de políticas e programas sociais porque permitem tanto identificar e quantificar os grupos sociais em risco de insegurança alimentar (IA) quanto os seus determinantes e conseqüências. Trata-se de uma ferramenta com excelente relação custo-efetividade que vem sendo usada desde a década de 1990, em vários países, e cuja aplicação e análise demonstraram existir aspectos comuns aos diferentes contextos socioculturais e que representam os graus de severidade da IA: 1) componente psicológico - ansiedade ou dúvida sobre a disponibilidade futura de alimentos na casa para suprir as necessidades dos moradores; 2) qualidade dos alimentos - comprometimento das preferências socialmente estabelecidas acerca dos alimentos e sua variedade no estoque doméstico; 3) redução quantitativa dos alimentos entre adultos; 4) redução quantitativa dos alimentos entre as crianças; e 5) fome - quando alguém fica o dia inteiro sem comer por falta de dinheiro para comprar alimentos (COATES, 2006; SEGURANÇA..., 2006; SWINDALE; BILINSKY, 2006; PÉREZ-ESCAMILLA; SEGALL-CORRÊA, 2008. A partir da percepção da experiência do domicílio nos últimos 90 dias, a EBIA aponta para um dos seguintes graus da insegurança alimentar vivida pelas famílias:

Quadro 4 - Descrição da situação de segurança alimentar

Situação de segurança alimentar	Descrição
Segurança alimentar	Os moradores dos domicílios têm acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais
Insegurança alimentar leve	Preocupação ou incerteza quanto acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos
Insegurança alimentar moderada	Redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos
Insegurança alimentar grave	Redução quantitativa de alimentos entre as crianças e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre as crianças; fome (quando alguém fica o dia inteiro sem comer por falta de dinheiro para comprar alimentos)

⁴ Para informações complementares sobre a EBIA, consultar Segurança alimentar 2004 (2006). Para uma análise completa das vantagens e desvantagens de cada um dos cinco métodos, consultar Pérez-Escamilla e Segall-Corrêa (2008). Ver também: Takagi, Silva e Del Grossi (2001).

A escala brasileira é uma versão adaptada e validada daquela elaborada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), em meados da década de 1990⁵. O processo de adaptação e validação da EBIA foi conduzido por um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, coordenado pela Dra. Ana Maria Segall-Corrêa, e demandou a realização de estudos quali-quantitativos, nas áreas urbana e rural das cinco Grandes Regiões do País, entre os anos de 2003 e 2004⁶.

Em 2003, o primeiro uso da EBIA foi propiciado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, que financiou um conjunto de pesquisas, mediante projeto coordenado pela UNICAMP, com aplicação da escala para estimar a prevalência de segurança alimentar em várias cidades brasileiras. Em 2004, foi incorporada à Pesquisa Suplementar de Segurança Alimentar da PNAD 2004. Financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, este foi o primeiro diagnóstico, no Brasil, de segurança e insegurança alimentar com abrangência nacional. No ano de 2006, esse diagnóstico foi atualizado através do uso da EBIA na Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde - PNDS 2006, do Ministério da Saúde.

Os resultados da PNAD 2004 e da PNDS 2006 confirmam que a insegurança alimentar está diretamente relacionada a outros fatores socioeconômicos e de composição da unidade domiciliar (como, por exemplo, a presença de moradores menores de 18 anos de idade, o número de moradores, o sexo ou cor ou raça do principal responsável pela família, e a renda domiciliar). Por isso, é aconselhável que o questionário da EBIA seja parte de instrumentos de coleta de dados que contemplem também variáveis socioeconômicas, culturais e outras que se julgar pertinentes para uma caracterização mais abrangente dos fatores que afetam a segurança alimentar dos domicílios, tal como vem sendo feito pelo IBGE nas pesquisas suplementares sobre Segurança Alimentar da PNAD.

A análise da EBIA é baseada em um gradiente de pontuação final resultante do somatório das respostas afirmativas a 14 questões. Esta pontuação se enquadra nos pontos de corte (Tabela 2), que equivalem aos construtos teóricos acerca da segurança alimentar, conforme apresentados na Tabela 2 - Segurança Alimentar, Insegurança Alimentar Leve, Insegurança Alimentar Moderada e Insegurança Alimentar Grave.

Tabela 2 - Pontuação para classificação dos domicílios com e sem menores de 18 anos de idade

Classificação	Pontos de corte para domicílios	
	Com menores de 18 anos	Sem menores de 18 anos
Segurança alimentar	0	0
Insegurança alimentar leve	1 - 5	1 - 3
Insegurança alimentar moderada	6 - 9	4 - 5
Insegurança alimentar grave	10 - 14	6 - 8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

⁵ Para informações sobre a escala americana, consultar Radimer e outros (1992); Sampaio et. al. (2006); Segurança alimentar 2004 (2006); e Pérez-Escamilla e Segall-Corrêa (2008).

⁶ Estudos realizados com financiamento do Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP. Para melhor detalhamento do processo de adaptação e validação da EBIA, consultar Segall-Corrêa e outros (2003); Sampaio e outros (2006); e Segurança alimentar 2004 (2006).

Estes algoritmos foram atualizados durante a Oficina Técnica para Análise da Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar, promovida pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI, do MDS. Realizada entre os dias 16 e 17 de agosto de 2010, em Brasília, a Oficina contou com a participação do grupo de pesquisa que elaborou a EBIA, dos pesquisadores envolvidos com criação da escala norte-americana, além de pesquisadores do IBGE; do Ministério da Saúde; do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA; das Universidades Federais de Mato Grosso (UFMT), Paraíba (UFPB), Bahia (UFBA) e Rio de Janeiro (UFRJ); da Universidade de Brasília (UnB); do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte - COMUSAN-BH; e de técnicos do MDS lotados nas seguintes unidades: Secretaria Nacional de Renda de Cidadania - SENARC, Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN, Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS e Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI (BRASIL, 2010c).

Tendo em vista as tendências recentes de aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade da população, evidenciadas pela recente Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, o grupo técnico presente na oficina aprovou algumas modificações na EBIA que *“consistem em aprimoramentos que a atualizam quanto à realidade nutricional do Brasil e simplificam seu conteúdo com a exclusão de item que se mostrou redundante”* (BRASIL, 2010c)⁷. As modificações consistiram na exclusão da associação da perda de peso com a insegurança alimentar e na exclusão de item repetitivo. Cabe ressaltar que, apesar das modificações, se mantêm as possibilidades de comparação da EBIA com outras que vêm sendo desenvolvidas em diversos países, em especial na América Latina e Caribe (PÉREZ-ESCAMILLA; SEGALL-CORRÊA, 2008; BRASIL, 2010c). É importante ter isso em vista, já que a utilização da EBIA no monitoramento da situação da segurança alimentar da população brasileira se dá no contexto de várias iniciativas internacionais de uso de escalas psicométricas de medida direta da IA, desde o início da década de 2000⁸.

Com estas modificações, a EBIA passou a contar com 14 perguntas, conforme se observa no Quadro 5. Os resultados da PNAD 2009 já trazem estas alterações, conforme orientação do grupo técnico presente na Oficina patrocinada pelo MDS. As tabelas, que comparam os dados de 2004 e 2009, foram calculadas com os novos algoritmos - apontados acima.

⁷ É importante ressaltar que, conforme acordado na referida Oficina, a escala a ser utilizada em levantamentos futuros contará com 14 questões, tal como consta na Nota Técnica nº 128, da SAGI.

⁸ Sobre o uso de escalas psicométricas em estudos sobre insegurança alimentar, em distintos países, consultar Segurança alimentar 2004 (2006); Swindale e Bilinsky (2006); e Pérez-Escamilla e Segall-Corrêa (2008). Vale mencionar que está em curso a elaboração da Escala Latino-Americana e Caribenha de Segurança Alimentar - ELCSA, cujos principais autores, os Drs. Rafael Pérez-Escamilla, da University of Connecticut, e Hugo Melgar-Quinonez, da Ohio State University, estiveram na mencionada Oficina, durante a qual foi confirmada a comparabilidade com a EBIA.

Quadro 5 - Perguntas da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

Número da pergunta	Enunciado
1	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio tiveram a preocupação de que a comida acabasse antes que tivessem dinheiro para comprar mais comida?
2	Nos últimos três meses, os alimentos acabaram antes que os moradores desse domicílio tivessem dinheiro para comprar mais comida?
3	Nos últimos três meses, os moradores desse domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?
4	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinham, porque o dinheiro acabou?
5	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar a comida?
6	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade comeu menos do que achou que devia, porque não havia dinheiro para comprar comida?
7	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade sentiu fome, mas não comeu, porque não tinha dinheiro para comprar comida?
8	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade ficou um dia inteiro sem comer ou, teve apenas uma refeição ao dia, porque não tinha dinheiro para comprar a comida?
9	Nos últimos três meses, os moradores com menos de 18 anos de idade não puderam ter uma alimentação saudável e variada, porque não havia dinheiro para comprar comida?
10	Nos últimos três meses, os moradores menores de 18 anos de idade comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda havia neste domicílio, porque o dinheiro acabou?
11	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade comeu menos do que você achou que devia, porque não havia dinheiro para comprar a comida?
12	Nos últimos três meses, foi diminuída a quantidade de alimentos das refeições de algum morador com menos de 18 anos de idade, porque não havia dinheiro suficiente para comprar a comida?
13	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade deixou de fazer alguma refeição, porque não havia dinheiro para comprar a comida?
14	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar mais comida?

Com a divulgação dos resultados deste Suplemento de Segurança Alimentar da PNAD 2009, será permitido avaliar o comportamento dos indicadores diretos de segurança alimentar dos domicílios brasileiros, ao longo dos últimos anos.

Advertências

- 1ª) A estrutura da escala com suas perguntas constituindo agrupamentos conceituais e a forma de classificação descrita são condições que permitem estimar as prevalências de segurança alimentar das unidades domiciliares de forma adequada e cientificamente testada, não sendo, portanto, recomendada a utilização de procedimentos analíticos a partir de uma ou mais de suas perguntas, isoladamente, ou qualquer outra alternativa. Estas abordagens forneceriam resultados não consistentes e não comparáveis com os aqui apresentados; e
- 2ª) A PNAD 2009 constatou a existência de domicílios sem nenhum maior de 18 anos. Para estes casos, foram aplicados os mesmos pontos de corte para domicílios que apresentam pelo menos um morador menor de 18 anos, sem prejuízo para a análise por se tratar de uma situação residual: 23 domicílios numa amostra de 153 837, o que representa 0,01% dos casos. De qualquer modo, cabe chamar atenção para este fato e afirmar que a EBIA é um instrumento dinâmico que está em reformulação para dar conta de situações como esta.

Análise dos resultados

Em 2009, repetindo a edição de 2004, a PNAD trouxe como investigação suplementar questões que permitem classificar os domicílios brasileiros segundo as quatro categorias de condição de segurança alimentar: Segurança Alimentar; Insegurança Alimentar Leve; Insegurança Alimentar Moderada; e Insegurança Alimentar Grave. Esta categorização foi estabelecida segundo os critérios da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA.

De acordo com classificação da EBIA, considerando o período de referência dos três últimos meses anteriores à data da entrevista, são domicílios em condição de *Segurança Alimentar*, aqueles onde seus moradores tiveram acesso aos alimentos em quantidade e qualidade adequadas e sequer se sentiam na iminência de sofrer qualquer restrição no futuro próximo. Os domicílios com *Insegurança Alimentar Leve* são aqueles nos quais foi detectada alguma preocupação com o acesso aos alimentos no futuro e nos quais há comprometimento da qualidade dos alimentos mediante estratégias que visam manter uma quantidade mínima disponível. Nos domicílios com *Insegurança Alimentar Moderada* os moradores conviveram, no período de referência, com a restrição quantitativa de alimento. Por fim, nos domicílios com *Insegurança Alimentar Grave*, além dos membros adultos, as crianças, quando houver, também passam pela privação de alimentos, podendo chegar à sua expressão mais grave, a fome.

O texto a seguir apresenta as prevalências de SA e IA em domicílios particulares no Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Os resultados são descritos segundo a situação do domicílio (urbano e rural), a idade e cor ou raça dos moradores, o sexo e escolaridade da pessoa de referência, o rendimento domiciliar, e características de trabalho da pessoa de referência, além de outras variáveis que possibilitaram complementar o perfil dos domicílios, e seus moradores, que se encontram em situação de segurança e insegurança alimentar.

Além das comparações mencionadas, a análise dos resultados aborda a evolução temporal das condições de segurança alimentar de 2004 a 2009.

Segurança alimentar no Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação

A pesquisa registrou 58,6 milhões de domicílios particulares no Brasil em 2009, destes, 69,8% ou 40,9 milhões estavam em situação de Segurança Alimentar (SA). Nestes domicílios moravam 126,2 milhões de pessoas, o equivalente a 65,8% dos moradores em domicílios particulares do País. Os 17,7 milhões de domicílios particulares restantes (30,2%) se encontravam em algum grau de Insegurança Alimentar (IA), neles viviam cerca de 65,6 milhões de pessoas. Em 2004, esta prevalência era maior, 34,9% dos domicílios particulares registraram alguma restrição alimentar ou, pelo menos, alguma preocupação com a possibilidade de ocorrer alguma restrição devido à falta de recursos para adquirir mais alimentos.

Em 2009, a prevalência de domicílios com pessoas em situação de IA leve foi estimada em 18,7%, ou, em valores absolutos, 11,0 milhões de domicílios, onde 40,1 milhões de pessoas viviam (20,9% da população residente em domicílios particulares). A proporção de domicílios particulares com moradores vivendo em situação de IA moderada foi de 6,5% (equivalente a 3,8 milhões). Nestes lares, existiam 14,3 milhões de pessoas (7,4% dos moradores) convivendo com limitação de acesso quantitativo aos alimentos. Do total de domicílios, 5,0% (2,9 milhões) foram classificados como IA grave, restrição alimentar na qual para pelo menos uma pessoa foi reportada alguma experiência de fome no período investigado. Esta situação atingia 11,2 milhões de pessoas (5,8% dos moradores de domicílios particulares).

Em 2004, as prevalências de domicílios com moradores em IA leve, moderada e grave eram, respectivamente, 18,0%, 9,9% e 7,0%. Estes domicílios continham 20,3%, 11,3% e 8,2% dos moradores de domicílios particulares. Assim, houve crescimento do percentual de insegurança leve e redução dos percentuais de insegurança alimentar moderada e grave.

Tabela 3 - Domicílios particulares e moradores em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar existente no domicílio - Brasil - 2004/2009

Situação de segurança alimentar existente no domicílio	Domicílios particulares (1 000 domicílios)			Moradores em domicílios particulares (1 000 pessoas)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
2004						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total	51 666	43 671	7 996	181 615	150 626	30 989
Com segurança alimentar	33 607	29 099	4 508	109 215	93 741	15 474
Com insegurança alimentar	18 035	14 550	3 485	72 326	56 815	15 511
Leve	9 321	7 711	1 610	36 877	29 920	6 957
Moderada	5 123	4 012	1 111	20 593	15 660	4 932
Grave	3 592	2 827	765	14 856	11 235	3 621
Números relativos (%)						
Com segurança alimentar	65,0	66,6	56,4	60,1	62,2	49,9
Com insegurança alimentar	34,9	33,3	43,6	39,8	37,7	50,1
Leve	18,0	17,7	20,1	20,3	19,9	22,5
Moderada	9,9	9,2	13,9	11,3	10,4	15,9
Grave	7,0	6,5	9,6	8,2	7,5	11,7
2009						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total	58 646	49 882	8 764	191 693	160 948	30 744
Com segurança alimentar	40 909	35 223	5 685	126 137	107 756	18 380
Com insegurança alimentar	17 738	14 659	3 079	65 556	53 192	12 364
Leve	10 973	9 258	1 715	40 132	33 460	6 671
Moderada	3 834	3 082	753	14 258	11 160	3 097
Grave	2 930	2 319	611	11 167	8 571	2 596
Números relativos (%)						
Com segurança alimentar	69,8	70,6	64,9	65,8	67,0	59,8
Com insegurança alimentar	30,2	29,4	35,1	34,2	33,0	40,2
Leve	18,7	18,6	19,6	20,9	20,8	21,7
Moderada	6,5	6,2	8,6	7,4	6,9	10,1
Grave	5,0	4,6	7,0	5,8	5,3	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

A área rural apresentou prevalências domiciliares de IA superiores aos verificados na área urbana. Enquanto 6,2% e 4,6% dos domicílios da área urbana tinham moradores em situação de IA moderada e grave, respectivamente, na área rural, as proporções foram de 8,6% e 7,0%. Nos domicílios particulares urbanos em IA grave viviam 5,3% da população urbana, enquanto nos rurais viviam 8,4% da população rural. Para os domicílios em IA moderada, as prevalências das pessoas foram de 6,9% na área urbana e 10,1% na rural. Houve, em relação a 2004, queda na proporção de domicílios em situação de IA grave e moderada tanto na área urbana quanto na rural. Entre 2004 e 2009, a redução da proporção de domicílios com moradores em situação de IA caiu na área urbana (de 33,3% para 29,4%) e na rural (de 43,6% para 35,1%), contudo, ao desagregar por intensidade de IA, verificou-se que na rural ocorreu redução da prevalência de domicílios em IA leve, o que não foi verificado na área urbana. Em

2009, entre os domicílios da área rural em situação de IA, 55,8% situavam-se na IA leve, já em 2004, eram 46,2%.

As cinco Grandes Regiões apresentaram prevalências de domicílios em situação de IA com diferentes magnitudes. Enquanto na Norte e na Nordeste, respectivamente, 40,3% e 46,1% dos domicílios encontravam-se em IA, na Sudeste (23,3%) e Sul (18,7%) estas proporções ficaram abaixo de ¼ dos domicílios. Considerando a IA grave, o panorama de desigualdade regional permanece, nas Regiões Norte e Nordeste, as proporções de domicílios onde algum morador passou pela experiência de fome, nos 90 dias que antecederam à entrevista, foram de 9,2% e 9,3% (em 2004, 11,8% e 13,2%). Nas Regiões Sudeste e Sul, a prevalência ficou abaixo de 3,0%, sendo que em 2004 declararam, respectivamente, 4,1% e 3,7%.

Tabela 4 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo as Grandes Regiões - 2004/2009

Grandes Regiões	Domicílios particulares					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
		Total	Leve	Moderada	Grave	
2004						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Brasil	51 666	33 607	18 035	9 321	5 123	3 592
Norte	3 533	1 893	1 639	749	474	416
Nordeste	13 264	6 152	7 105	3 032	2 320	1 754
Sudeste	22 935	16 722	6 205	3 727	1 550	929
Sul	8 163	6 245	1 914	1 139	471	304
Centro-Oeste	3 771	2 596	1 172	674	309	189
Números relativos (%)						
Brasil	100,0	65,0	34,9	18,0	9,9	7,0
Norte	100,0	53,6	46,4	21,2	13,4	11,8
Nordeste	100,0	46,4	53,6	22,9	17,5	13,2
Sudeste	100,0	72,9	27,1	16,2	6,8	4,1
Sul	100,0	76,5	23,4	14,0	5,8	3,7
Centro-Oeste	100,0	68,8	31,1	17,9	8,2	5,0
2009						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Brasil	58 646	40 909	17 738	10 973	3 834	2 930
Norte	4 122	2 462	1 660	896	385	380
Nordeste	15 356	8 271	7 085	3 814	1 838	1 433
Sudeste	25 745	19 757	5 988	4 177	1 061	750
Sul	9 067	7 374	1 692	1 201	299	192
Centro-Oeste	4 357	3 045	1 312	885	252	175
Números relativos (%)						
Brasil	100,0	69,8	30,2	18,7	6,5	5,0
Norte	100,0	59,7	40,3	21,7	9,3	9,2
Nordeste	100,0	53,9	46,1	24,8	12,0	9,3
Sudeste	100,0	76,7	23,3	16,2	4,1	2,9
Sul	100,0	81,3	18,7	13,3	3,3	2,1
Centro-Oeste	100,0	69,9	30,1	20,3	5,8	4,0

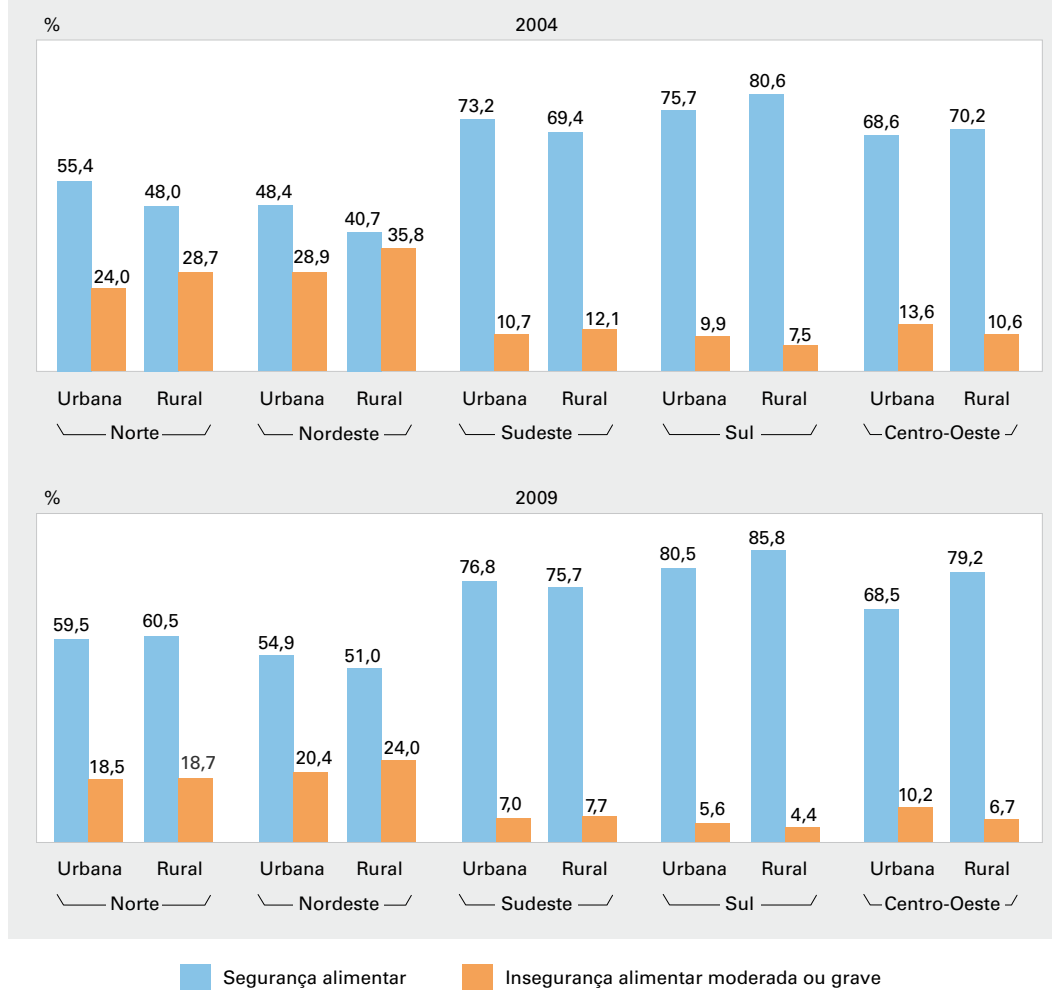
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de situação de segurança alimentar existente na unidade domiciliar.

A diferença regional entre as prevalências observadas é confirmada quando analisada segundo a situação do domicílio. Nas Regiões Sul e Centro-Oeste, a proporção de domicílios com moradores em situação de segurança alimentar na área rural era superior à verificada na área urbana. No Sul rural do País, em 85,8% dos domicílios não houve sequer a preocupação com a possibilidade de que os alimentos

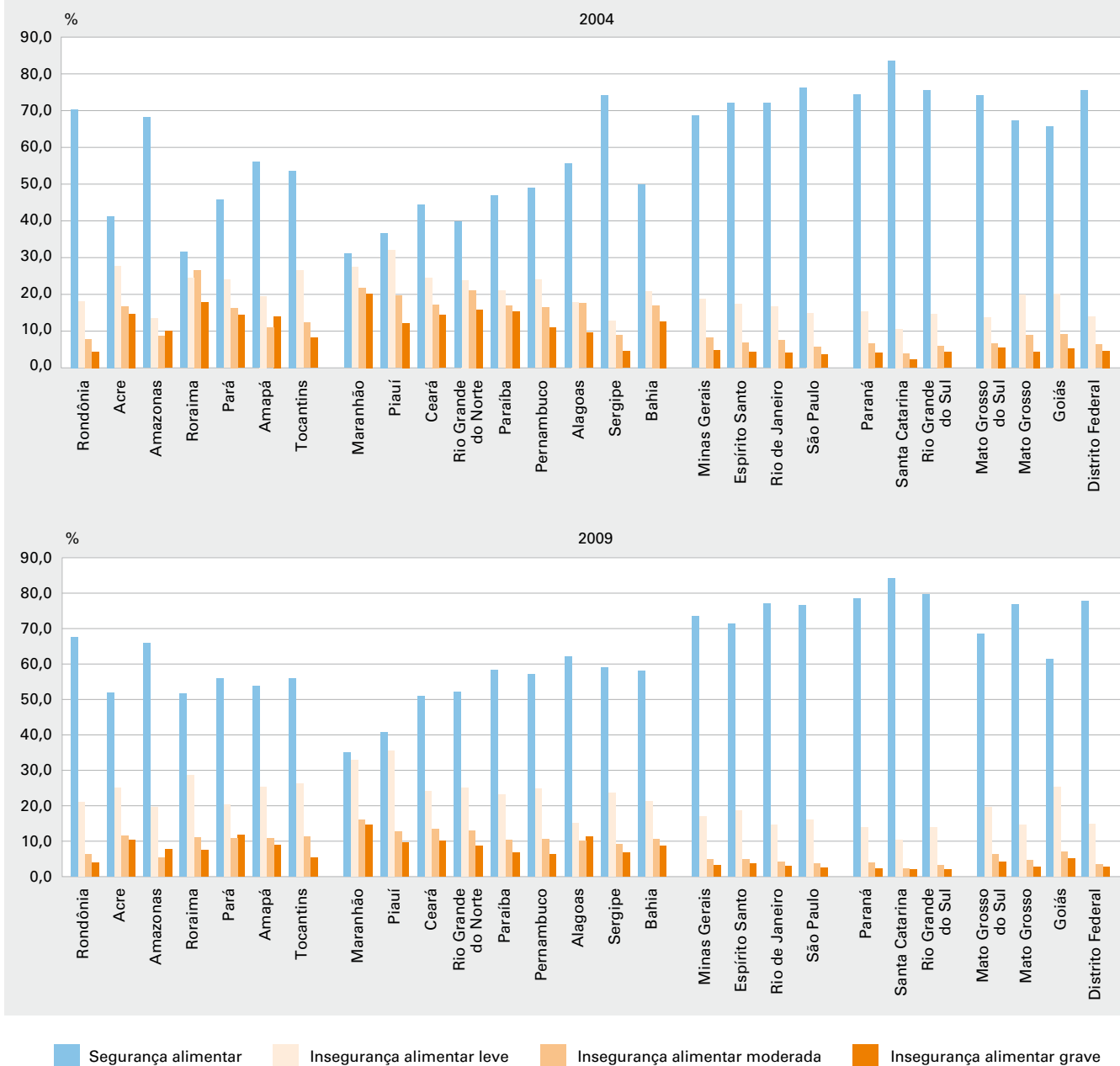
acabassem antes de poderem comprar mais comida. A Região Nordeste além de apresentar os mais elevados percentuais de domicílios em situação de IA moderada ou grave, 20,4% na área urbana e 24,0% na área rural, também registrou a maior diferença entre as áreas urbana e rural (3,6 pontos percentuais).

Gráfico 1 - Percentual de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as Grandes Regiões - 2004/2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Considerando as Unidades da Federação, Santa Catarina, em 2009, continuou com o maior percentual (85,2%) de domicílios que tinham garantido o acesso à quantidade e qualidade suficiente de alimentos para seus moradores, 1,0 ponto percentual acima do observado em 2004. O Rio Grande do Sul, após um aumento de 5,5 pontos percentuais em relação a 2004, foi o que apresentou o segundo maior percentual (80,8%), seguido pelo Paraná (79,6%). Todos os Estados do Nordeste registraram proporções inferiores à registrada para a média nacional (69,8%), sendo que o Maranhão (35,4%) e o Piauí (41,4%) sequer chegavam à metade dos domicílios com alimentação, saudável e em quantidade suficiente, assegurada. Em 2009, também na Região Norte, todos os estados apresentaram prevalências domiciliares de SA inferior à registrada para o Brasil e no Centro-Oeste, apenas Goiás estava nestas condições.

Gráfico 2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, segundo as Unidades da Federação - 2004/2009


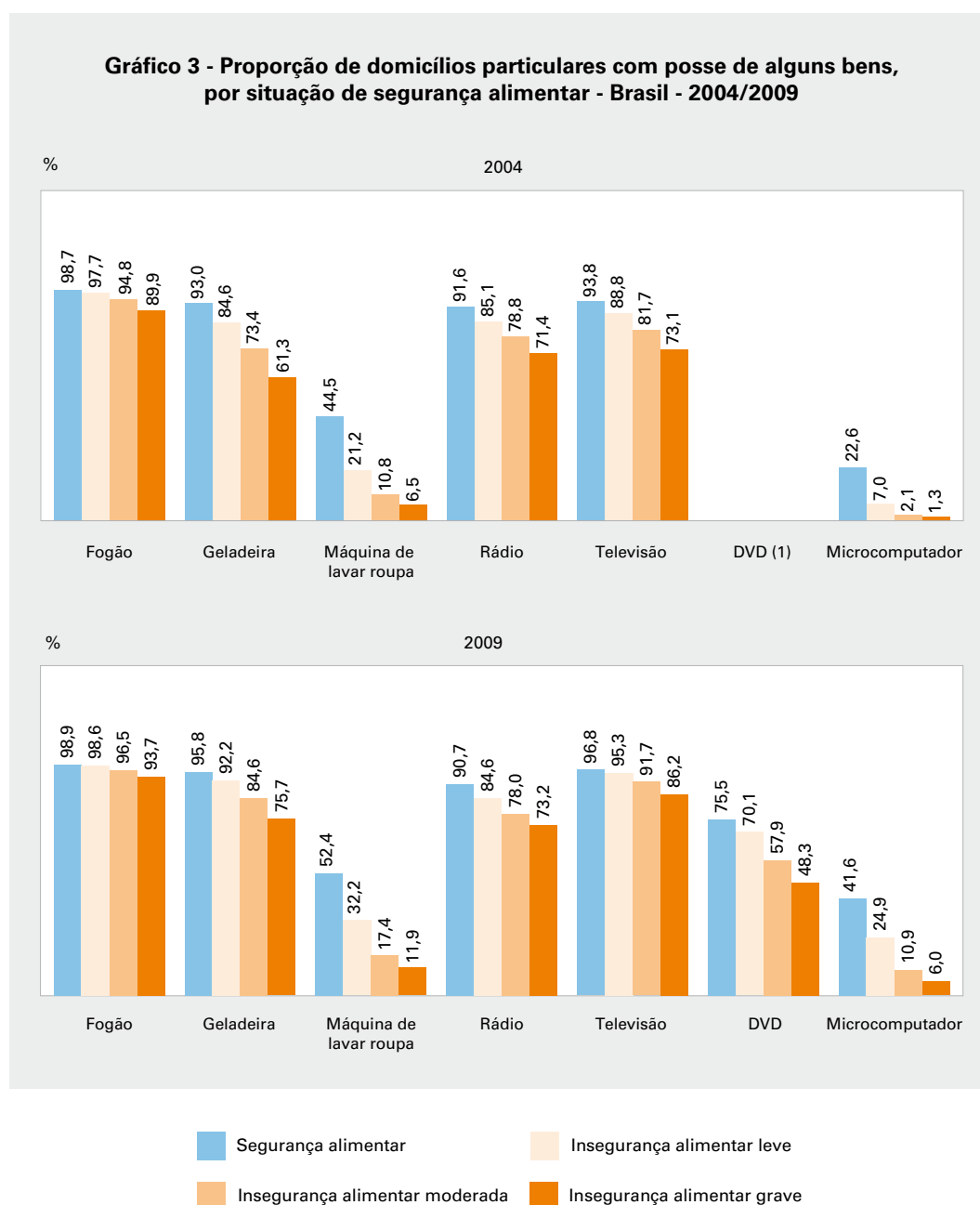
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Características do domicílio

Segundo os resultados da pesquisa, os domicílios com segurança ou insegurança alimentar possuíam algumas diferenças em relação à posse de bens, ao acesso a alguns serviços básicos e outras características. Entre os domicílios em insegurança alimentar, a proporção daqueles alugados ou cedidos (29,5%) era maior do que para os domicílios em situação de segurança alimentar (24,2%). Em relação à posse de bens, 95,8% dos domicílios em segurança alimentar possuíam

geladeira, ao passo que, entre os com insegurança 75,7% possuíam este bem. Estas diferenças ocorreram para todos os bens investigados e, quanto mais intensa a situação de insegurança, menor era a proporção de domicílios que possuía o bem em questão.

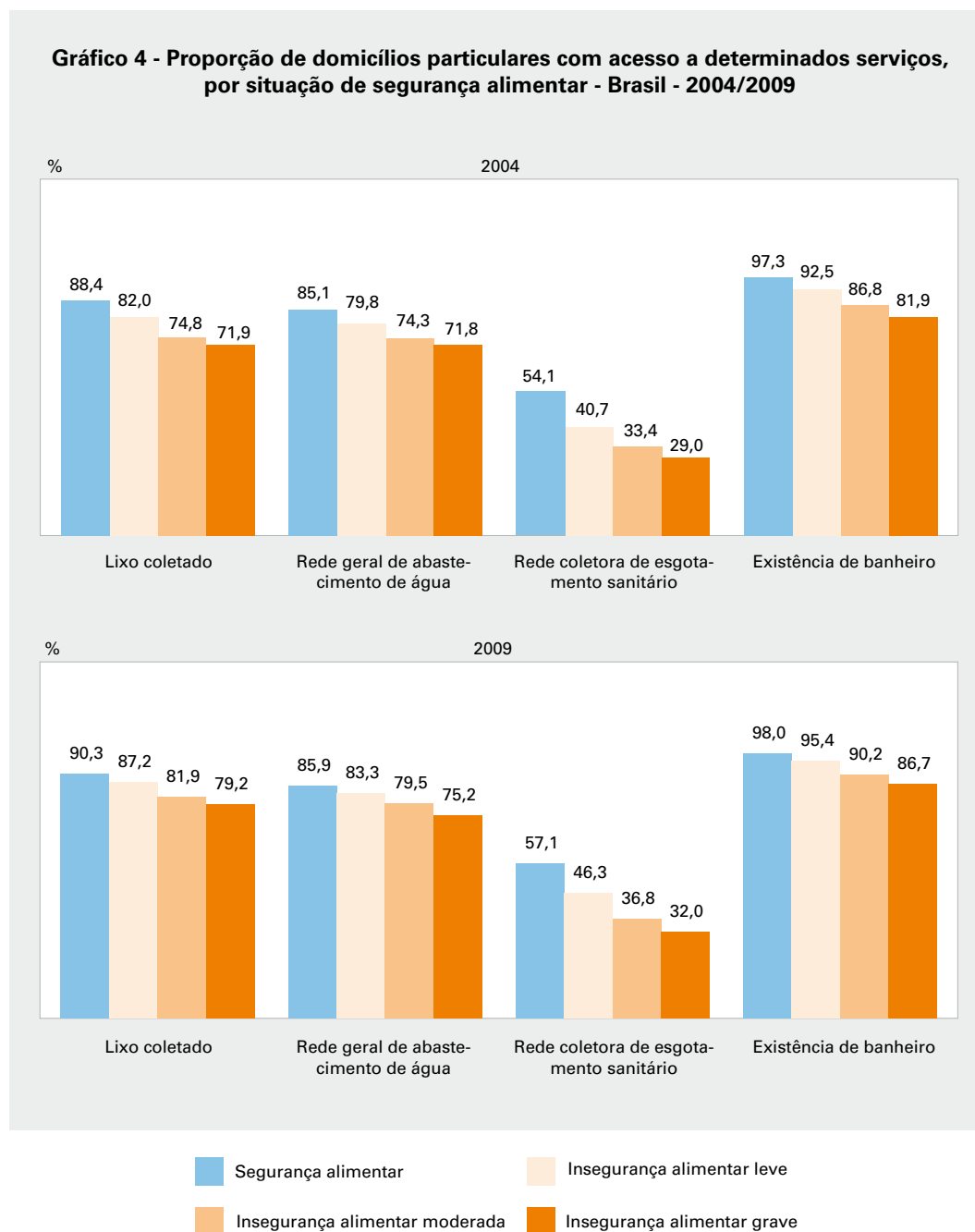
Entre 2004 e 2009, a proporção de domicílios com posse dos bens investigados aumentou, mesmo entre os domicílios em IA grave. Em 2004, 1,3% deles possuía computador, em 2009, 6,0%. O rádio foi o único bem que se observou redução do percentual de domicílios que o possuíam, contudo entre os domicílios em IA grave houve aumento (71,4%, em 2004, para 73,2%, em 2009).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

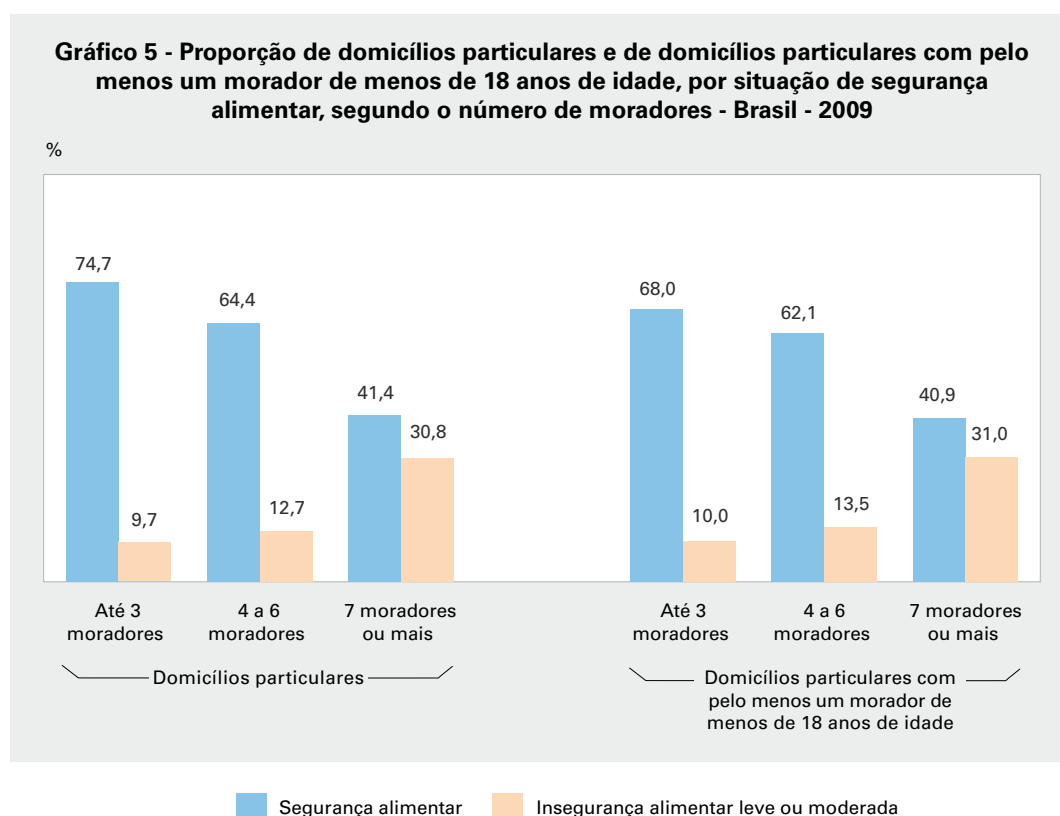
(1) Não pesquisado.

O mesmo foi verificado em relação aos serviços pesquisados, por exemplo, os domicílios em insegurança alimentar leve apresentaram proporcionalmente menos domicílios atendidos pela rede coletora de esgotamento sanitário (46,3%) do que aqueles em segurança alimentar (57,1%). Para aqueles em IA grave a proporção de domicílios atendidos por estes serviços era ainda menor (32,0%). O aumento do acesso aos serviços observados para os domicílios brasileiros entre 2004 e 2009 foi notado em todos os níveis de IA.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Outra característica observada nos domicílios com IA refere-se à maior densidade por dormitório. Enquanto em 4,5% daqueles em situação de IA grave possuíam três ou mais moradores utilizando o mesmo dormitório, naqueles com SA isto ocorria em apenas 0,3% dos domicílios. Comportamento coerente, também, com o fato de que os domicílios particulares em IA possuíam proporcionalmente mais moradores que aqueles em SA, 63,9% dos domicílios nestas condições tinham até 3 moradores e apenas 2,1% tinham 7 moradores ou mais. Nos domicílios em IA moderada ou grave, 9,5% dos domicílios tinham 7 moradores ou mais. O gráfico, a seguir, também ilustra a associação entre as prevalências de SA nos domicílios particulares e seu tamanho. Naqueles com 3 moradores ou mais, 9,7% estavam em IA moderada ou grave, enquanto nos que moravam 7 moradores ou mais, 30,8% passavam por restrição alimentar. Nos domicílios onde existiam pelo menos um morador de 18 anos ou mais de idade, o impacto é similar.

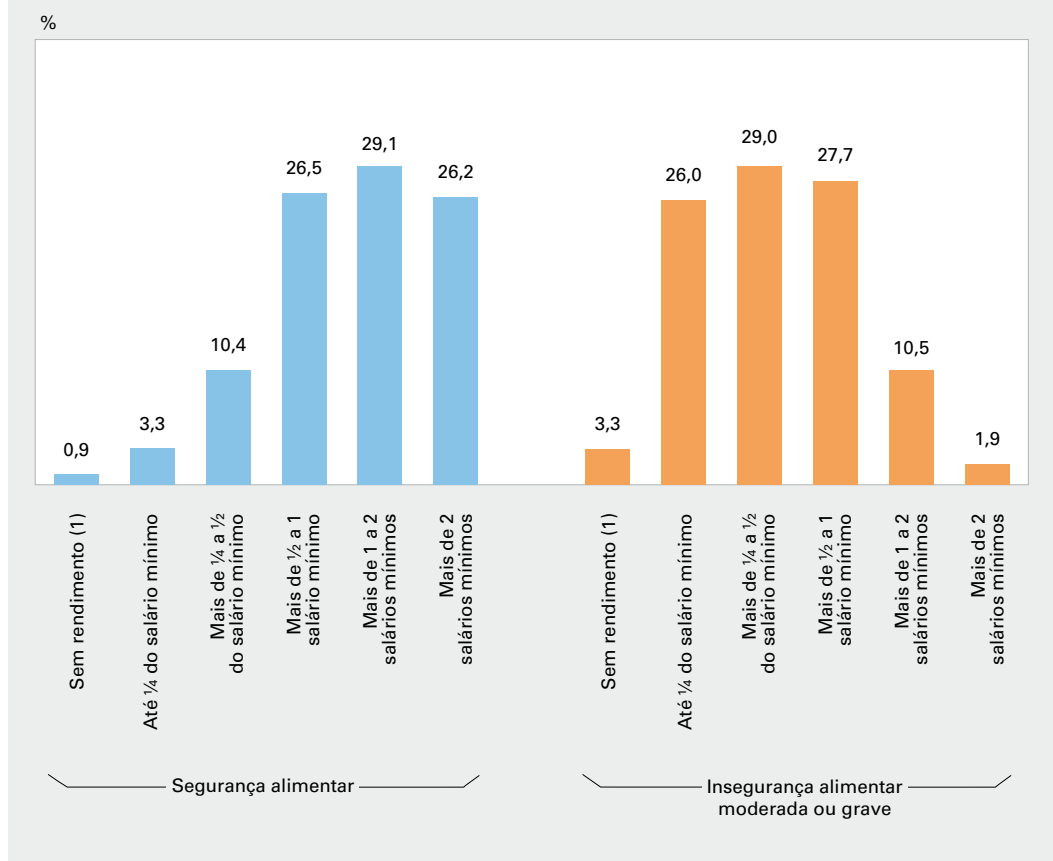


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

Rendimento domiciliar *per capita*

Quanto menor a classe de rendimento mensal domiciliar *per capita*, maior a proporção de domicílios em situação de insegurança alimentar moderada ou grave. Cerca de 55,0% dos domicílios nestas condições estavam na classe de rendimento mensal domiciliar *per capita* de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo e 1,9% estavam na classe de mais de 2 salários mínimos. Por outro lado, 13,7% dos domicílios em SA pertenciam à classe de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo e 26,2% a de mais de 2 salários mínimos.

Gráfico 6 - Distribuição dos domicílios particulares em situação de segurança alimentar e insegurança alimentar moderada ou grave, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

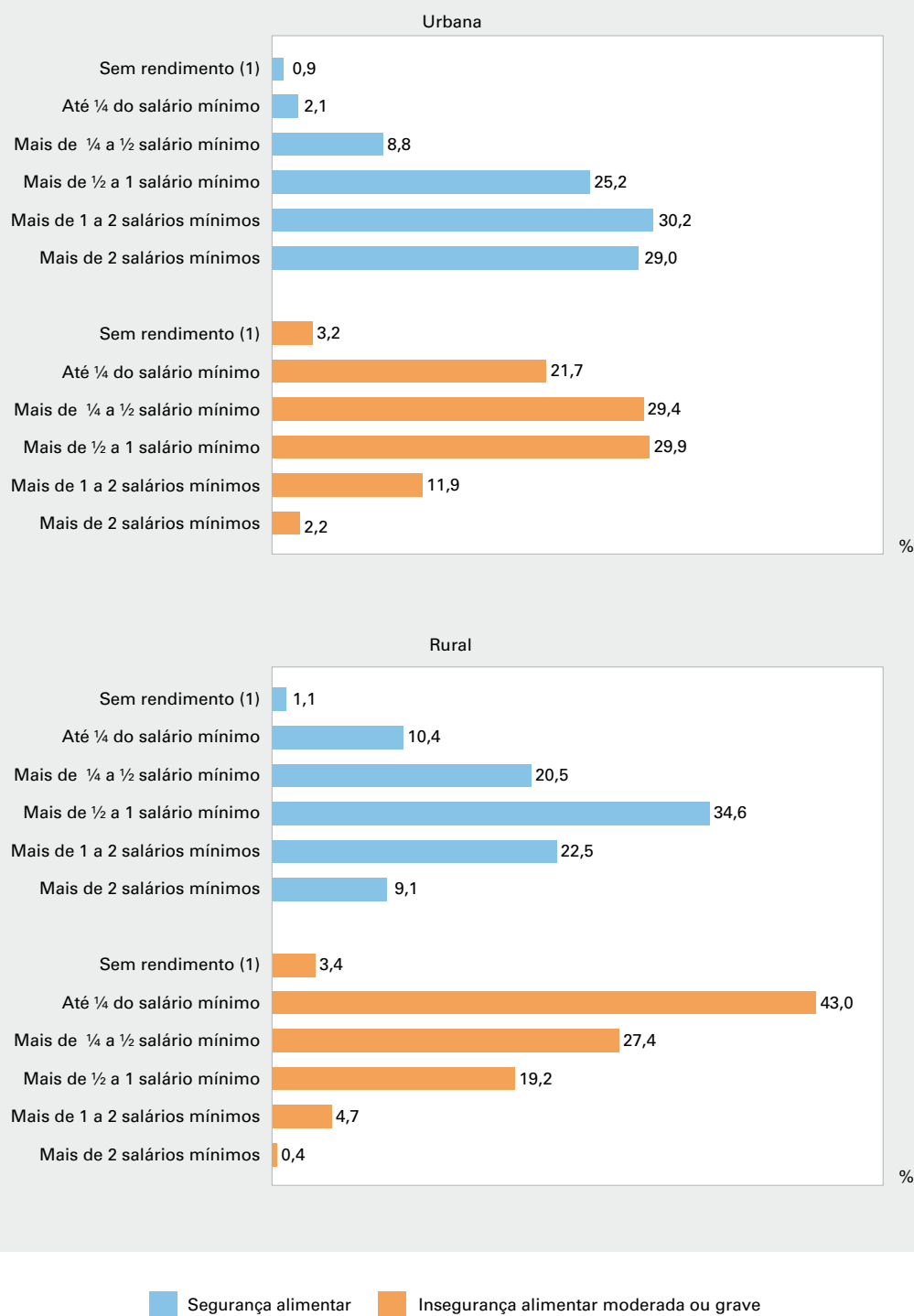
Nota: Exclui os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Viviam em domicílios em condição de IA moderada ou grave cerca de 25,4 milhões de pessoas, destas, 33,2% em domicílios com rendimento mensal domiciliar *per capita* de até ¼ de salário mínimo, ou seja, R\$ 116,25. A proporção de pessoas vivendo em domicílios em SA com este valor per capita foi de 4,8%.

Na área urbana, 59,2% dos domicílios em SA possuíam rendimento médio mensal domiciliar *per capita* superior a 1 salário mínimo, enquanto na rural, a maior concentração estava na classe de mais de ½ a 1 salário mínimo. Considerando os domicílios em IA moderada ou grave, na área urbana, a concentração dos domicílios nesta situação (84,2%) estava na classe de até 1 salário mínimo. Na área rural, 43,0% dos domicílios tinham rendimento de até ¼ do salário mínimo e 27,4% tinham de mais de ¼ a ½ do salário mínimo.

Gráfico 7 - Distribuição de segurança alimentar e de insegurança alimentar moderada ou grave, em domicílios particulares, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* e a situação do domicílio - Brasil - 2009



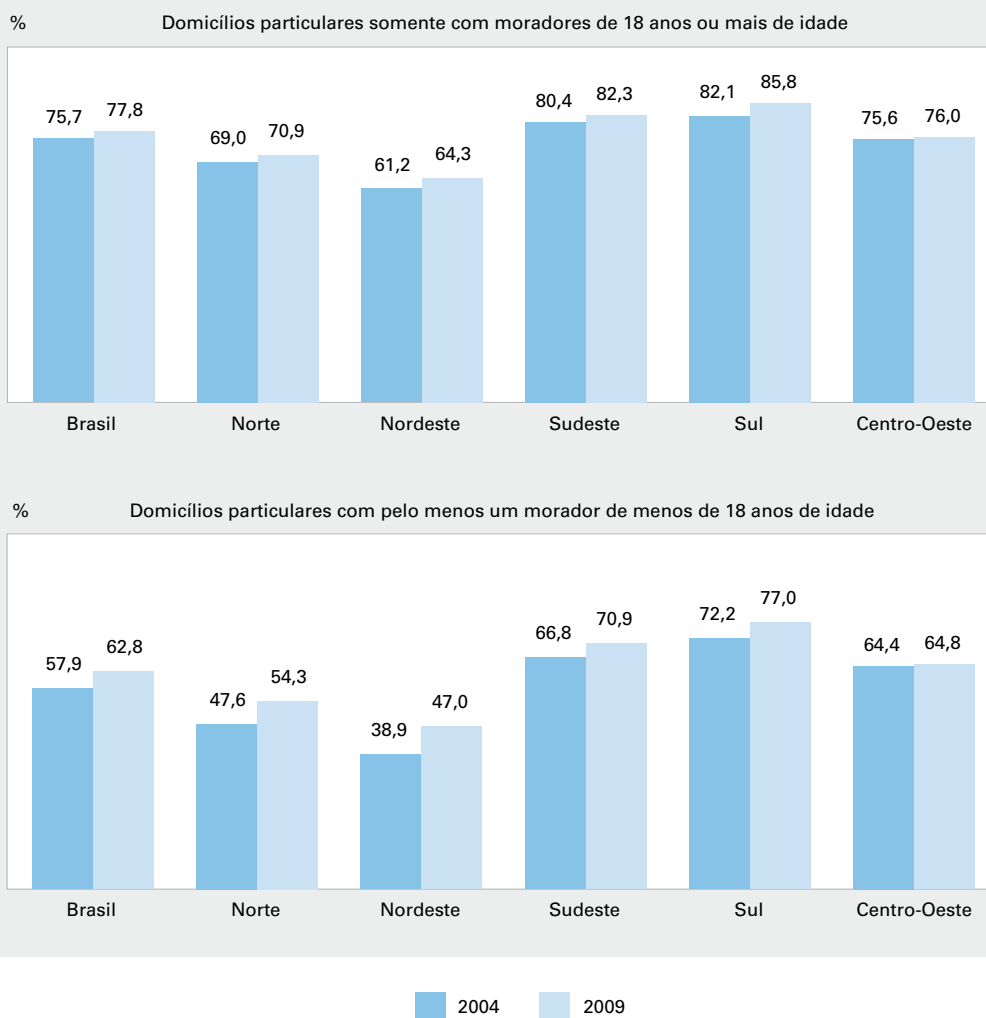
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

(1) Inclusive os domicílios cujos componentes recebem somente em benefícios.

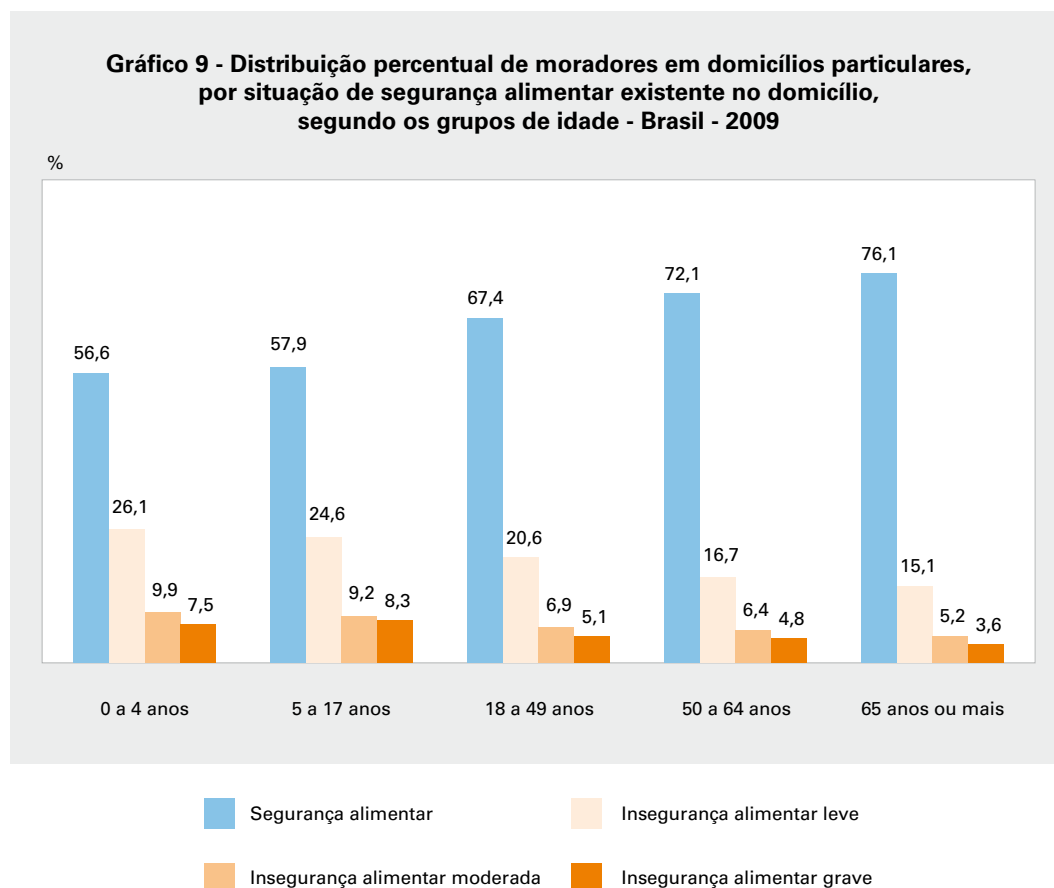
Composição etária da unidade domiciliar

Os domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade registraram prevalências de insegurança alimentar acima da verificada em domicílios onde só viviam adultos. Foram classificados em situação de segurança alimentar 77,8% dos domicílios sem moradores menores de 18 anos, enquanto a presença de algum morador abaixo desta idade reduzia a prevalência para 62,8%. Este comportamento dos dados se repetiu em todas as Grandes Regiões, sendo na Nordeste onde se verificou a maior diferença, 17,3 pontos percentuais. É interessante observar que o aumento, já mencionado, entre 2004 e 2009, da prevalência de segurança alimentar para todas as Grandes Regiões, aconteceu com mais intensidade nos domicílios onde existia a presença de moradores com menos de 18 anos, especialmente no Norte e Nordeste.

Gráfico 8 - Proporção de domicílios particulares somente com moradores de 18 anos ou mais de idade e de domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, em situação de segurança alimentar no total de domicílios particulares, segundo as Grandes Regiões - 2004/2009



Observando as proporções de moradores em domicílios particulares em situação de SA ou IA corrobora-se o fato de que os domicílios em que residiam crianças, as prevalências de IA eram maiores. À medida que aumentava a idade, aumentavam, também, as proporções daqueles que viviam em domicílios em segurança alimentar e diminuía, conseqüentemente, as proporções dos moradores em insegurança, nos seus diversos níveis. No Brasil, conviviam com insegurança grave 8,1% da população de 0 a 17 anos de idade, no entanto na população de 65 anos ou mais de idade esta proporção foi de 3,6%.



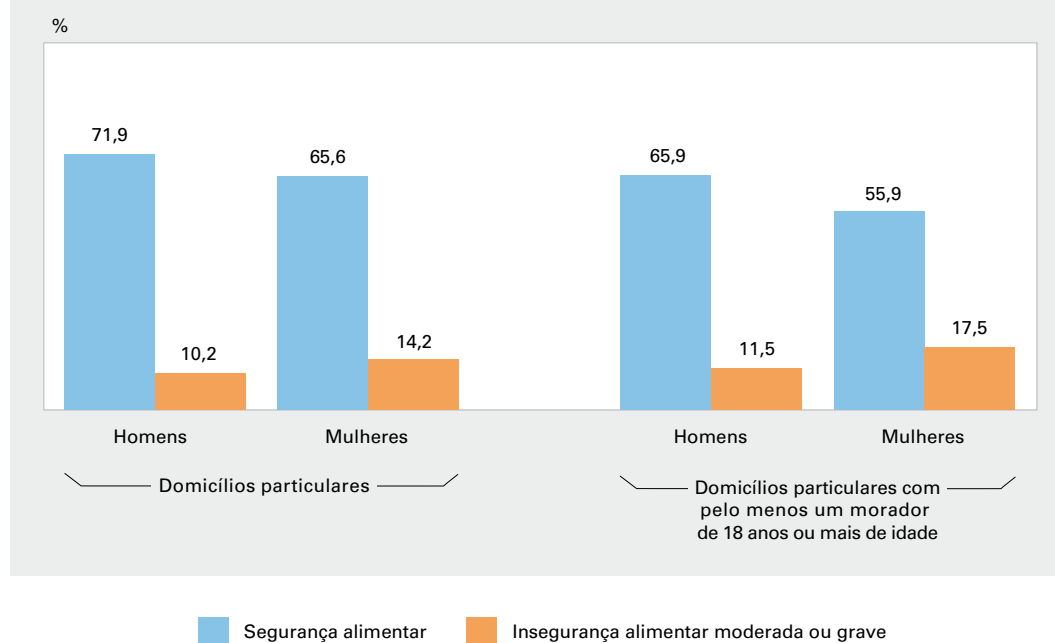
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Comparando os dados de 2009 com os obtidos em 2004, verifica-se que o aumento da prevalência de segurança alimentar ocorreu com mais intensidade para os moradores de grupos etários mais jovens. Em 2004, 49,4% dos moradores de 0 a 4 anos não tiveram qualquer restrição alimentar ou mesmo a preocupação de que os alimentos acabassem antes de poder comprar mais, representando um diferença de 7,3 pontos percentuais. No grupo de 5 a 17 anos, o aumento da prevalência de SA, no período, foi de 6,3 pontos percentuais (51,5%, em 2004), enquanto para o grupo de 65 anos ou mais de idade foi de 4,4 pontos percentuais (71,8%, em 2004). Todas as Grandes Regiões apresentaram o mesmo padrão de comportamento, sendo que as Regiões Norte e Nordeste demonstraram prevalências de IA maiores em todos os grupos etários que os verificados para as demais regiões.

Sexo da pessoa de referência

A prevalência de insegurança moderada ou grave foi maior em domicílios cuja pessoa de referência era do sexo feminino, 10,2% do domicílio cuja pessoa de referência era do sexo masculino e 14,2% quando era feminino. Essa diferença foi mais expressiva nos domicílios cuja composição incluía menores de 18 anos. Neste caso, a prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave foi de 11,5% quando a pessoa de referência era do sexo masculino e de 17,5%, quando do sexo feminino.

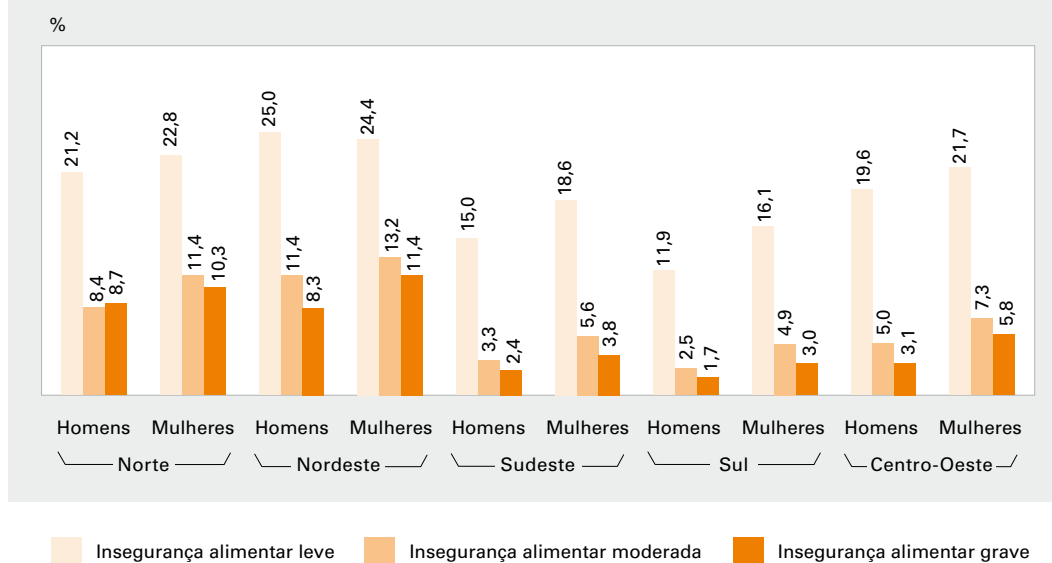
Gráfico 10 - Prevalência de segurança alimentar e de insegurança alimentar moderada ou grave, em domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de 18 anos ou mais de idade, segundo o sexo da pessoa de referência do domicílio Brasil - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

Regionalmente, a proporção de domicílios em que os moradores passavam por algum tipo de restrição aos alimentos, de uma forma geral era maior naqueles onde a pessoa de referência era do sexo feminino. Contudo, na Região Nordeste, não houve distinção significativa na prevalência de domicílios em IA leve associada ao sexo da pessoa de referência. Neste caso, a estimativa foi de 25,0% quando a pessoa de referência era homem e 24,4% quando era mulher. Por outro lado, foi nesta região onde foi identificada a maior prevalência de IA grave (11,4%), moderada (13,2%) e leve (24,4%) em domicílios cuja pessoa de referência era uma mulher. A maior diferença (4,2 pontos percentuais) na prevalência de IA leve ficou justamente na região com as menores prevalências, a Região Sul.

Gráfico 11 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

Sexo e cor ou raça dos moradores

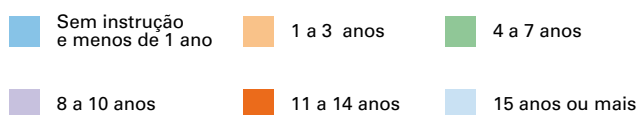
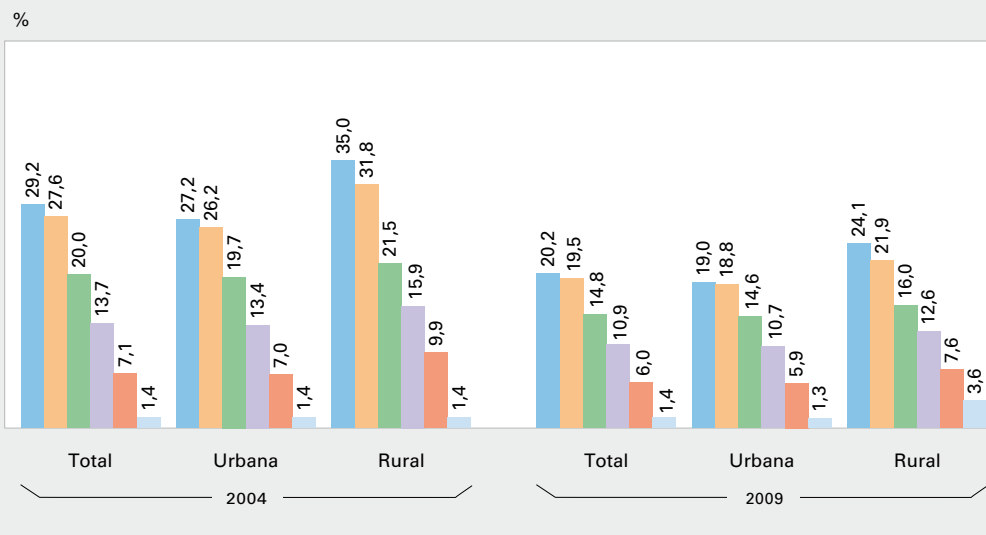
Não foi verificada diferença significativa na proporção de homens e mulheres sujeitos à restrição alimentar, em 2009, estes percentuais foram estimados em 34,1% e 34,3% dos moradores homens e moradoras mulheres de domicílios particulares. Em termos absolutos, correspondia a 31,8 milhões de homens e 33,7 milhões de mulheres.

A cor ou raça dos moradores tiveram impactos diferenciados na prevalência de IA. Do total de 97,8 milhões de moradores pretos ou pardos, 43,4% dos moradores de domicílios particulares estavam em situação de IA, em qualquer um dos seus níveis, sendo que 18,6% em IA moderada ou grave. Entre os brancos (92,4 milhões), a prevalência de IA foi de 24,6%.

Escolaridade

A escolaridade é um fator importante na determinação da situação de segurança alimentar em que se encontram os moradores. Para o Brasil, urbano ou rural, quanto maior o nível de escolaridade dos moradores menor a prevalência de insegurança moderada ou grave. Em 2004, entre aqueles sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo, 29,2% dos moradores tiveram restrição quantitativa moderada ou grave de alimentos, para aqueles com 11 a 14 anos de estudo este percentual era 4,1 vezes menor. Em 2009, houve redução da IA moderada ou grave em todos os níveis de escolaridade, e embora a associação tenha se mantido, a razão entre as prevalências para os níveis de escolaridade citados acima reduziu para 3,4. As Grandes Regiões apresentaram o mesmo comportamento, contudo Nordeste e Norte apresentaram percentuais de moradores em IA moderada e grave mais altos que as demais regiões, em qualquer nível de escolaridade.

Gráfico 12 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2004/2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Considerando apenas os moradores de 18 anos ou menos de idade, em domicílios particulares, 78,4% deles frequentavam escola ou creche, enquanto entre aqueles que viviam em domicílios com insegurança alimentar moderada ou grave, 75,4% frequentavam.

Tabelas de resultados

Tabela 1.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

(continua)

Sexo, grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	População residente (1 000 pessoas)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Total (2)	181 687	109 279	72 334	36 885	20 594	14 856
0 a 4 anos	14 957	7 388	7 560	3 760	2 174	1 626
5 a 17 anos	45 053	23 225	21 795	10 698	6 190	4 907
18 a 49 anos	88 534	55 700	32 809	17 392	9 120	6 296
50 a 64 anos	21 049	14 293	6 752	3 277	2 050	1 426
65 anos ou mais	12 083	8 669	3 411	1 755	1 055	601
Homens (2)	88 496	53 084	35 370	17 848	10 167	7 356
0 a 4 anos	7 630	3 772	3 854	1 933	1 110	810
5 a 17 anos	22 930	11 774	11 135	5 396	3 240	2 499
18 a 49 anos	42 886	27 005	15 869	8 282	4 453	3 134
50 a 64 anos	9 863	6 780	3 081	1 504	926	652
65 anos ou mais	5 183	3 751	1 431	732	437	261
Mulheres (2)	93 191	56 195	36 964	19 037	10 426	7 500
0 a 4 anos	7 327	3 617	3 706	1 827	1 064	816
5 a 17 anos	22 123	11 451	10 660	5 302	2 950	2 409
18 a 49 anos	45 648	28 694	16 940	9 110	4 668	3 162
50 a 64 anos	11 187	7 513	3 671	1 773	1 124	774
65 anos ou mais	6 899	4 918	1 980	1 023	618	340
Cor ou raça (3)						
Branca	93 127	66 860	26 236	15 394	6 828	4 014
Preta e parda	87 485	41 635	45 808	21 330	13 692	10 786
Amarela ou indígena	1 062	776	287	159	73	55
Situação do domicílio						
Urbana	150 689	93 798	56 822	29 926	15 661	11 235
Rural	30 998	15 481	15 512	6 959	4 932	3 621
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5) (6)	181 129	108 808	72 247	36 824	20 577	14 846
Até 1/4 do salário mínimo (5)	34 768	7 504	27 242	9 831	8 993	8 419
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	43 054	19 744	23 290	12 646	6 774	3 870
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	46 680	32 686	13 975	9 236	3 266	1 473
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	29 656	25 457	4 192	3 145	723	324
Mais de 2 salários mínimos (5)	20 965	20 048	910	752	115	43
Sem rendimento (5) (7)	1 623	465	1 156	372	315	468

Tabela 1.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

(conclusão)

Sexo, grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	População residente (1 000 pessoas)					
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Total	191 796	126 221	65 575	40 140	14 260	11 175
0 a 4 anos	13 385	7 576	5 809	3 491	1 318	999
5 a 17 anos	43 425	25 127	18 298	10 687	4 003	3 609
18 a 49 anos	93 844	63 232	30 612	19 350	6 475	4 787
50 a 64 anos	26 054	18 796	7 258	4 341	1 674	1 243
65 anos ou mais	15 088	11 490	3 598	2 272	790	537
Homens	93 356	61 533	31 823	19 333	6 926	5 564
0 a 4 anos	6 835	3 888	2 946	1 780	662	504
5 a 17 anos	22 292	12 866	9 426	5 440	2 075	1 910
18 a 49 anos	45 595	30 898	14 698	9 197	3 143	2 357
50 a 64 anos	12 099	8 871	3 228	1 947	715	566
65 anos ou mais	6 536	5 010	1 526	968	331	227
Mulheres	98 439	64 688	33 752	20 807	7 334	5 610
0 a 4 anos	6 550	3 688	2 862	1 711	656	495
5 a 17 anos	21 133	12 260	8 873	5 246	1 928	1 699
18 a 49 anos	48 249	32 334	15 914	10 152	3 332	2 430
50 a 64 anos	13 955	9 925	4 030	2 393	960	677
65 anos ou mais	8 552	6 480	2 073	1 304	459	310
Cor ou raça						
Branca	92 477	69 710	22 767	15 677	4 316	2 773
Preta e parda	97 953	55 450	42 503	24 270	9 877	8 356
Amarela ou indígena	1 307	1 013	294	186	64	43
Situação do domicílio						
Urbana	161 041	107 831	53 210	33 469	11 163	8 578
Rural	30 755	18 390	12 365	6 671	3 097	2 596
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5) (6)	191 283	125 808	65 475	40 072	14 244	11 159
Até 1/4 do salário mínimo (5)	20 256	5 976	14 280	5 848	4 029	4 402
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	35 586	16 624	18 962	10 836	4 635	3 490
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	54 330	35 355	18 975	13 089	3 702	2 184
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	43 128	34 869	8 259	6 543	1 194	522
Mais de 2 salários mínimos (5)	30 092	27 545	2 547	2 298	160	89
Sem rendimento (5) (7)	1 727	829	898	380	236	281

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de situação de segurança alimentar existente na unidade domiciliar. (2) Inclusive a população com idade ignorada. (3) Inclusive a população sem declaração de cor ou raça. (4) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (7) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.1.2 - Distribuição da população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

(continua)

Sexo, grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Distribuição da população residente (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Total (2)	100,0	60,1	39,8	20,3	11,3	8,2
0 a 4 anos	100,0	49,4	50,5	25,1	14,5	10,9
5 a 17 anos	100,0	51,5	48,4	23,7	13,7	10,9
18 a 49 anos	100,0	62,9	37,1	19,6	10,3	7,1
50 a 64 anos	100,0	67,9	32,1	15,6	9,7	6,8
65 anos ou mais	100,0	71,7	28,2	14,5	8,7	5,0
Homens (2)	100,0	60,0	40,0	20,2	11,5	8,3
0 a 4 anos	100,0	49,4	50,5	25,3	14,6	10,6
5 a 17 anos	100,0	51,3	48,6	23,5	14,1	10,9
18 a 49 anos	100,0	63,0	37,0	19,3	10,4	7,3
50 a 64 anos	100,0	68,7	31,2	15,2	9,4	6,6
65 anos ou mais	100,0	72,4	27,6	14,1	8,4	5,0
Mulheres (2)	100,0	60,3	39,7	20,4	11,2	8,0
0 a 4 anos	100,0	49,4	50,6	24,9	14,5	11,1
5 a 17 anos	100,0	51,8	48,2	24,0	13,3	10,9
18 a 49 anos	100,0	62,9	37,1	20,0	10,2	6,9
50 a 64 anos	100,0	67,2	32,8	15,9	10,0	6,9
65 anos ou mais	100,0	71,3	28,7	14,8	9,0	4,9
Cor ou raça (3)						
Branca	100,0	71,8	28,2	16,5	7,3	4,3
Preta e parda	100,0	47,6	52,4	24,4	15,7	12,3
Amarela ou indígena	100,0	73,0	27,0	15,0	6,8	5,2
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	62,2	37,7	19,9	10,4	7,5
Rural	100,0	49,9	50,0	22,4	15,9	11,7
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5) (6)	100,0	60,1	39,9	20,3	11,4	8,2
Até 1/4 do salário mínimo (5)	100,0	21,6	78,4	28,3	25,9	24,2
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	100,0	45,9	54,1	29,4	15,7	9,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	100,0	70,0	29,9	19,8	7,0	3,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	100,0	85,8	14,1	10,6	2,4	1,1
Mais de 2 salários mínimos (5)	100,0	95,6	4,3	3,6	0,5	0,2
Sem rendimento (5) (7)	100,0	28,7	71,2	22,9	19,4	28,9

Tabela 1.1.2 - Distribuição da população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

(conclusão)

Sexo, grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Distribuição da população residente (%)					
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Total	100,0	65,8	34,2	20,9	7,4	5,8
0 a 4 anos	100,0	56,6	43,4	26,1	9,8	7,5
5 a 17 anos	100,0	57,9	42,1	24,6	9,2	8,3
18 a 49 anos	100,0	67,4	32,6	20,6	6,9	5,1
50 a 64 anos	100,0	72,1	27,9	16,7	6,4	4,8
65 anos ou mais	100,0	76,2	23,8	15,1	5,2	3,6
Homens	100,0	65,9	34,1	20,7	7,4	6,0
0 a 4 anos	100,0	56,9	43,1	26,0	9,7	7,4
5 a 17 anos	100,0	57,7	42,3	24,4	9,3	8,6
18 a 49 anos	100,0	67,8	32,2	20,2	6,9	5,2
50 a 64 anos	100,0	73,3	26,7	16,1	5,9	4,7
65 anos ou mais	100,0	76,7	23,3	14,8	5,1	3,5
Mulheres	100,0	65,7	34,3	21,1	7,5	5,7
0 a 4 anos	100,0	56,3	43,7	26,1	10,0	7,6
5 a 17 anos	100,0	58,0	42,0	24,8	9,1	8,0
18 a 49 anos	100,0	67,0	33,0	21,0	6,9	5,0
50 a 64 anos	100,0	71,1	28,9	17,2	6,9	4,8
65 anos ou mais	100,0	75,8	24,2	15,2	5,4	3,6
Cor ou raça						
Branca	100,0	75,4	24,6	17,0	4,7	3,0
Preta e parda	100,0	56,6	43,4	24,8	10,1	8,5
Amarela ou indígena	100,0	77,5	22,5	14,3	4,9	3,3
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	67,0	33,0	20,8	6,9	5,3
Rural	100,0	59,8	40,2	21,7	10,1	8,4
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5) (6)	100,0	65,8	34,2	20,9	7,4	5,8
Até 1/4 do salário mínimo (5)	100,0	29,5	70,5	28,9	19,9	21,7
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	100,0	46,7	53,3	30,5	13,0	9,8
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	100,0	65,1	34,9	24,1	6,8	4,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	100,0	80,9	19,1	15,2	2,8	1,2
Mais de 2 salários mínimos (5)	100,0	91,5	8,5	7,6	0,5	0,3
Sem rendimento (5) (7)	100,0	48,0	52,0	22,0	13,7	16,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de situação de segurança alimentar existente na unidade domiciliar. (2) Inclusive a população com idade ignorada. (3) Inclusive a população sem declaração de cor ou raça. (4) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (7) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios

Tabela 1.2.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

(continua)

Sexo, grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Moradores em domicílios particulares (1 000 moradores)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Total (2)	181 615	109 215	72 326	36 877	20 593	14 856
0 a 4 anos	14 953	7 386	7 559	3 759	2 174	1 626
5 a 17 anos	45 037	23 210	21 794	10 697	6 190	4 907
18 a 49 anos	88 492	55 663	32 804	17 387	9 120	6 296
50 a 64 anos	21 040	14 285	6 752	3 277	2 049	1 426
65 anos ou mais	12 081	8 668	3 410	1 754	1 055	601
Homens (2)	88 453	53 046	35 365	17 843	10 166	7 356
0 a 4 anos	7 628	3 770	3 853	1 933	1 110	810
5 a 17 anos	22 924	11 767	11 135	5 396	3 240	2 499
18 a 49 anos	42 860	26 983	15 865	8 279	4 453	3 134
50 a 64 anos	9 856	6 774	3 081	1 504	926	652
65 anos ou mais	5 182	3 750	1 431	732	437	261
Mulheres (2)	93 162	56 169	36 960	19 033	10 426	7 500
0 a 4 anos	7 325	3 615	3 706	1 826	1 064	816
5 a 17 anos	22 114	11 442	10 660	5 301	2 950	2 409
18 a 49 anos	45 632	28 680	16 939	9 109	4 668	3 162
50 a 64 anos	11 185	7 511	3 671	1 773	1 124	774
65 anos ou mais	6 898	4 918	1 979	1 022	618	340
Cor ou raça (3)						
Branca	93 090	66 828	26 230	15 389	6 828	4 014
Preta e parda	87 452	41 604	45 805	21 328	13 691	10 786
Amarela ou indígena	1 062	775	287	159	73	55
Situação do domicílio						
Urbana	150 626	93 741	56 815	29 920	15 660	11 235
Rural	30 989	15 474	15 511	6 957	4 932	3 621
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5) (6)	181 057	108 745	72 238	36 816	20 576	14 846
Até 1/4 do salário mínimo (5)	34 765	7 501	27 242	9 831	8 993	8 419
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	43 038	19 729	23 290	12 646	6 774	3 870
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	46 664	32 676	13 970	9 232	3 265	1 473
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	29 637	25 441	4 190	3 143	723	324
Mais de 2 salários mínimos (5)	20 956	20 039	910	752	115	43
Sem rendimento (5) (7)	1 614	457	1 155	372	315	468

Tabela 1.2.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

(conclusão)

Sexo, grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Moradores em domicílios particulares (1 000 moradores)					
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Total	191 693	126 137	65 556	40 132	14 258	11 167
0 a 4 anos	13 379	7 571	5 808	3 491	1 318	998
5 a 17 anos	43 409	25 113	18 296	10 685	4 003	3 608
18 a 49 anos	93 781	63 183	30 598	19 343	6 474	4 781
50 a 64 anos	26 043	18 786	7 257	4 341	1 674	1 242
65 anos ou mais	15 081	11 483	3 598	2 272	789	537
Homens	93 302	61 490	31 812	19 328	6 924	5 560
0 a 4 anos	6 832	3 886	2 946	1 780	662	504
5 a 17 anos	22 286	12 862	9 424	5 439	2 075	1 910
18 a 49 anos	45 558	30 869	14 689	9 194	3 143	2 353
50 a 64 anos	12 092	8 865	3 227	1 947	714	566
65 anos ou mais	6 533	5 007	1 526	968	331	227
Mulheres	98 391	64 647	33 744	20 803	7 334	5 607
0 a 4 anos	6 547	3 685	2 862	1 711	656	495
5 a 17 anos	21 123	12 251	8 872	5 246	1 928	1 698
18 a 49 anos	48 222	32 314	15 908	10 149	3 332	2 428
50 a 64 anos	13 951	9 921	4 030	2 393	960	676
65 anos ou mais	8 548	6 476	2 072	1 304	459	310
Cor ou raça						
Branca	92 420	69 662	22 757	15 671	4 315	2 772
Preta e parda	97 908	55 413	42 495	24 268	9 876	8 350
Amarela ou indígena	1 306	1 013	293	186	64	42
Situação do domicílio						
Urbana	160 948	107 756	53 192	33 460	11 160	8 571
Rural	30 744	18 380	12 364	6 671	3 097	2 596
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5) (6)	191 185	125 727	65 458	40 064	14 242	11 152
Até 1/4 do salário mínimo (5)	20 251	5 974	14 278	5 848	4 029	4 400
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	35 578	16 619	18 959	10 833	4 635	3 490
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	54 298	35 328	18 970	13 087	3 702	2 182
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	43 094	34 838	8 256	6 542	1 193	520
Mais de 2 salários mínimos (5)	30 077	27 533	2 544	2 296	160	88
Sem rendimento (5) (7)	1 721	826	896	379	235	281

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os moradores sem declaração de situação de segurança alimentar existente na unidade domiciliar. (2) Inclusive os moradores com idade ignorada. (3) Inclusive os moradores sem declaração de cor ou raça. (4) Exclusive os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (7) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios

Tabela 1.2.2 - Distribuição dos moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

(continua)

Sexo, grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Distribuição dos moradores em domicílios particulares (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Total (2)	100,0	60,1	39,8	20,3	11,3	8,2
0 a 4 anos	100,0	49,4	50,6	25,1	14,5	10,9
5 a 17 anos	100,0	51,5	48,4	23,8	13,7	10,9
18 a 49 anos	100,0	62,9	37,1	19,6	10,3	7,1
50 a 64 anos	100,0	67,9	32,1	15,6	9,7	6,8
65 anos ou mais	100,0	71,8	28,2	14,5	8,7	5,0
Homens (2)	100,0	60,0	40,0	20,2	11,5	8,3
0 a 4 anos	100,0	49,4	50,5	25,3	14,6	10,6
5 a 17 anos	100,0	51,3	48,6	23,5	14,1	10,9
18 a 49 anos	100,0	63,0	37,0	19,3	10,4	7,3
50 a 64 anos	100,0	68,7	31,3	15,3	9,4	6,6
65 anos ou mais	100,0	72,4	27,6	14,1	8,4	5,0
Mulheres (2)	100,0	60,3	39,7	20,4	11,2	8,1
0 a 4 anos	100,0	49,4	50,6	24,9	14,5	11,1
5 a 17 anos	100,0	51,7	48,2	24,0	13,3	10,9
18 a 49 anos	100,0	62,9	37,1	20,0	10,2	6,9
50 a 64 anos	100,0	67,2	32,8	15,9	10,0	6,9
65 anos ou mais	100,0	71,3	28,7	14,8	9,0	4,9
Cor ou raça (3)						
Branca	100,0	71,8	28,2	16,5	7,3	4,3
Preta e parda	100,0	47,6	52,4	24,4	15,7	12,3
Amarela ou indígena	100,0	73,0	27,0	15,0	6,8	5,2
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	62,2	37,7	19,9	10,4	7,5
Rural	100,0	49,9	50,1	22,5	15,9	11,7
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5) (6)	100,0	60,1	39,9	20,3	11,4	8,2
Até 1/4 do salário mínimo (5)	100,0	21,6	78,4	28,3	25,9	24,2
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	100,0	45,8	54,1	29,4	15,7	9,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	100,0	70,0	29,9	19,8	7,0	3,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	100,0	85,8	14,1	10,6	2,4	1,1
Mais de 2 salários mínimos (5)	100,0	95,6	4,3	3,6	0,5	0,2
Sem rendimento (5) (7)	100,0	28,3	71,6	23,0	19,5	29,0

Tabela 1.2.2 - Distribuição dos moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

(conclusão)

Sexo, grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Distribuição dos moradores em domicílios particulares (%)					
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Total	100,0	65,8	34,2	20,9	7,4	5,8
0 a 4 anos	100,0	56,6	43,4	26,1	9,9	7,5
5 a 17 anos	100,0	57,9	42,1	24,6	9,2	8,3
18 a 49 anos	100,0	67,4	32,6	20,6	6,9	5,1
50 a 64 anos	100,0	72,1	27,9	16,7	6,4	4,8
65 anos ou mais	100,0	76,1	23,9	15,1	5,2	3,6
Homens	100,0	65,9	34,1	20,7	7,4	6,0
0 a 4 anos	100,0	56,9	43,1	26,1	9,7	7,4
5 a 17 anos	100,0	57,7	42,3	24,4	9,3	8,6
18 a 49 anos	100,0	67,8	32,2	20,2	6,9	5,2
50 a 64 anos	100,0	73,3	26,7	16,1	5,9	4,7
65 anos ou mais	100,0	76,6	23,4	14,8	5,1	3,5
Mulheres	100,0	65,7	34,3	21,1	7,5	5,7
0 a 4 anos	100,0	56,3	43,7	26,1	10,0	7,6
5 a 17 anos	100,0	58,0	42,0	24,8	9,1	8,0
18 a 49 anos	100,0	67,0	33,0	21,0	6,9	5,0
50 a 64 anos	100,0	71,1	28,9	17,2	6,9	4,8
65 anos ou mais	100,0	75,8	24,2	15,3	5,4	3,6
Cor ou raça						
Branca	100,0	75,4	24,6	17,0	4,7	3,0
Preta e parda	100,0	56,6	43,4	24,8	10,1	8,5
Amarela ou indígena	100,0	77,6	22,4	14,3	4,9	3,3
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	67,0	33,0	20,8	6,9	5,3
Rural	100,0	59,8	40,2	21,7	10,1	8,4
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5) (6)	100,0	65,8	34,2	21,0	7,4	5,8
Até 1/4 do salário mínimo (5)	100,0	29,5	70,5	28,9	19,9	21,7
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	100,0	46,7	53,3	30,4	13,0	9,8
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	100,0	65,1	34,9	24,1	6,8	4,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	100,0	80,8	19,2	15,2	2,8	1,2
Mais de 2 salários mínimos (5)	100,0	91,5	8,5	7,6	0,5	0,3
Sem rendimento (5) (7)	100,0	48,0	52,0	22,0	13,7	16,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os moradores sem declaração de situação de segurança alimentar existente na unidade domiciliar. (2) Inclusive os moradores com idade ignorada. (3) Inclusive os moradores sem declaração de cor ou raça. (4) Exclusive os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (7) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.3.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Brasil - 2004/2009

(continua)

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Domicílios particulares (1 000 domicílios)			Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade (1 000 domicílios)		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
2004						
Total (1) (2)	51 666	37 960	13 707	30 898	23 934	6 964
Até 3 moradores (1) (2)	27 526	18 283	9 243	9 732	6 645	3 087
4 a 6 moradores (1) (2)	21 428	17 552	3 876	18 516	15 212	3 304
7 moradores ou mais (1) (2)	2 712	2 125	587	2 650	2 076	574
Urbana (1) (2)	43 671	31 067	12 604	25 630	19 237	6 393
Até 3 moradores (1) (2)	23 773	15 252	8 522	8 358	5 507	2 851
4 a 6 moradores (1) (2)	17 941	14 379	3 562	15 365	12 330	3 035
7 moradores ou mais (1) (2)	1 956	1 437	520	1 906	1 400	506
Rural (1) (2)	7 996	6 893	1 103	5 268	4 696	572
Até 3 moradores (1) (2)	3 753	3 032	721	1 373	1 138	235
4 a 6 moradores (1) (2)	3 487	3 173	314	3 151	2 882	269
7 moradores ou mais (1) (2)	756	688	68	744	676	67
Com segurança alimentar	33 607	25 350	8 257	17 885	14 478	3 407
Até 3 moradores	19 744	13 587	6 157	6 274	4 567	1 706
4 a 6 moradores	12 910	11 000	1 910	10 699	9 179	1 520
7 moradores ou mais	953	763	190	912	731	181
Urbana	29 099	21 439	7 660	15 317	12 152	3 165
Até 3 moradores	17 235	11 518	5 717	5 467	3 873	1 594
4 a 6 moradores	11 144	9 370	1 774	9 163	7 752	1 411
7 moradores ou mais	720	551	169	687	527	160
Rural	4 508	3 911	597	2 568	2 326	242
Até 3 moradores	2 509	2 070	439	806	694	112
4 a 6 moradores	1 766	1 630	136	1 536	1 428	109
7 moradores ou mais	233	211	22	225	204	21
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8 714	5 874	2 840	5 891	4 139	1 752
Até 3 moradores	3 812	2 189	1 623	1 357	722	635
4 a 6 moradores	3 845	2 870	975	3 489	2 611	878
7 moradores ou mais	1 058	815	242	1 046	806	239
Urbana	6 839	4 296	2 543	4 488	2 926	1 563
Até 3 moradores	3 157	1 699	1 458	1 106	541	564
4 a 6 moradores	2 953	2 082	871	2 664	1 877	787
7 moradores ou mais	728	515	214	718	507	211
Rural	1 876	1 579	297	1 403	1 213	189
Até 3 moradores	655	490	165	251	180	71
4 a 6 moradores	892	788	104	824	734	90
7 moradores ou mais	329	301	29	328	299	29

Tabela 1.3.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Brasil - 2004/2009

(conclusão)

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Domicílios particulares (1 000 domicílios)			Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade (1 000 domicílios)		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
2009						
Total (1)	58 646	38 982	19 665	31 558	21 817	9 741
Até 3 moradores (1)	34 980	21 696	13 285	11 349	7 073	4 275
4 a 6 moradores (1)	21 586	15 911	5 675	18 174	13 400	4 774
7 moradores ou mais (1)	2 080	1 376	704	2 035	1 343	691
Urbana (1)	49 882	31 797	18 085	26 383	17 457	8 926
Até 3 moradores (1)	30 167	17 943	12 224	9 755	5 821	3 933
4 a 6 moradores (1)	18 171	12 933	5 238	15 120	10 738	4 382
7 moradores ou mais (1)	1 543	921	622	1 509	898	611
Rural (1)	8 764	7 184	1 580	5 174	4 360	815
Até 3 moradores (1)	4 813	3 752	1 061	1 594	1 252	342
4 a 6 moradores (1)	3 415	2 978	437	3 054	2 663	392
7 moradores ou mais (1)	537	455	82	526	445	81
Com segurança alimentar	40 909	28 015	12 894	19 826	14 382	5 444
Até 3 moradores	26 142	16 751	9 391	7 715	5 120	2 596
4 a 6 moradores	13 906	10 669	3 237	11 279	8 689	2 589
7 moradores ou mais	861	594	266	832	573	259
Urbana	35 223	23 287	11 937	16 841	11 800	5 041
Até 3 moradores	22 676	13 995	8 681	6 691	4 279	2 412
4 a 6 moradores	11 891	8 868	3 023	9 517	7 114	2 402
7 moradores ou mais	657	424	233	633	407	226
Rural	5 685	4 728	957	2 985	2 581	404
Até 3 moradores	3 466	2 757	710	1 024	841	183
4 a 6 moradores	2 015	1 801	214	1 762	1 575	187
7 moradores ou mais	204	170	34	199	166	33
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6 764	3 974	2 791	4 222	2 518	1 703
Até 3 moradores	3 377	1 791	1 586	1 134	532	602
4 a 6 moradores	2 747	1 766	981	2 456	1 576	880
7 moradores ou mais	640	416	223	632	410	221
Urbana	5 401	2 926	2 474	3 279	1 785	1 494
Até 3 moradores	2 789	1 380	1 409	921	396	525
4 a 6 moradores	2 176	1 306	870	1 929	1 153	776
7 moradores ou mais	436	240	195	429	236	193
Rural	1 364	1 048	316	942	733	209
Até 3 moradores	589	412	177	213	136	77
4 a 6 moradores	571	460	111	527	422	104
7 moradores ou mais	204	176	28	202	174	28

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.3.2 - Distribuição dos domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Brasil - 2004/2009

(continua)

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Distribuição dos domicílios particulares (%)			Distribuição dos domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade (%)		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
2004						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores (1) (2)	53,3	48,2	67,4	31,5	27,8	44,3
4 a 6 moradores (1) (2)	41,5	46,2	28,3	59,9	63,6	47,4
7 moradores ou mais (1) (2)	5,2	5,6	4,3	8,6	8,7	8,2
Urbana (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores (1) (2)	54,4	49,1	67,6	32,6	28,6	44,6
4 a 6 moradores (1) (2)	41,1	46,3	28,3	60,0	64,1	47,5
7 moradores ou mais (1) (2)	4,5	4,6	4,1	7,4	7,3	7,9
Rural (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores (1) (2)	46,9	44,0	65,4	26,1	24,2	41,1
4 a 6 moradores (1) (2)	43,6	46,0	28,5	59,8	61,4	47,1
7 moradores ou mais (1) (2)	9,5	10,0	6,1	14,1	14,4	11,8
Com segurança alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	58,7	53,6	74,6	35,1	31,5	50,1
4 a 6 moradores	38,4	43,4	23,1	59,8	63,4	44,6
7 moradores ou mais	2,8	3,0	2,3	5,1	5,0	5,3
Urbana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	59,2	53,7	74,6	35,7	31,9	50,4
4 a 6 moradores	38,3	43,7	23,2	59,8	63,8	44,6
7 moradores ou mais	2,5	2,6	2,2	4,5	4,3	5,1
Rural	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	55,7	52,9	73,6	31,4	29,8	46,3
4 a 6 moradores	39,2	41,7	22,8	59,8	61,4	44,8
7 moradores ou mais	5,2	5,4	3,6	8,8	8,8	8,8
Com insegurança alimentar moderada ou grave	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	43,7	37,3	57,2	23,0	17,4	36,2
4 a 6 moradores	44,1	48,9	34,3	59,2	63,1	50,1
7 moradores ou mais	12,1	13,9	8,5	17,7	19,5	13,7
Urbana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	46,2	39,5	57,4	24,6	18,5	36,1
4 a 6 moradores	43,2	48,5	34,2	59,4	64,2	50,4
7 moradores ou mais	10,6	12,0	8,4	16,0	17,3	13,5
Rural	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	34,9	31,0	55,4	17,9	14,9	37,3
4 a 6 moradores	47,5	49,9	35,0	58,8	60,5	47,6
7 moradores ou mais	17,6	19,1	9,6	23,4	24,6	15,1

Tabela 1.3.2 - Distribuição dos domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Brasil - 2004/2009

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Distribuição dos domicílios particulares (%)			Distribuição dos domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade (%)		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
2009						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores (1)	59,6	55,7	67,6	36,0	32,4	43,9
4 a 6 moradores (1)	36,8	40,8	28,9	57,6	61,4	49,0
7 moradores ou mais (1)	3,5	3,5	3,6	6,4	6,2	7,1
Urbana (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores (1)	60,5	56,4	67,6	37,0	33,3	44,1
4 a 6 moradores (1)	36,4	40,7	29,0	57,3	61,5	49,1
7 moradores ou mais (1)	3,1	2,9	3,4	5,7	5,1	6,8
Rural (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores (1)	54,9	52,2	67,1	30,8	28,7	42,0
4 a 6 moradores (1)	39,0	41,4	27,7	59,0	61,1	48,1
7 moradores ou mais (1)	6,1	6,3	5,2	10,2	10,2	9,9
Com segurança alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	63,9	59,8	72,8	38,9	35,6	47,7
4 a 6 moradores	34,0	38,1	25,1	56,9	60,4	47,6
7 moradores ou mais	2,1	2,1	2,1	4,2	4,0	4,8
Urbana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	64,4	60,1	72,7	39,7	36,3	47,9
4 a 6 moradores	33,8	38,1	25,3	56,5	60,3	47,7
7 moradores ou mais	1,9	1,8	1,9	3,8	3,5	4,5
Rural	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	61,0	58,3	74,1	34,3	32,6	45,4
4 a 6 moradores	35,4	38,1	22,4	59,0	61,0	46,4
7 moradores ou mais	3,6	3,6	3,5	6,7	6,4	8,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	49,9	45,1	56,8	26,9	21,1	35,3
4 a 6 moradores	40,6	44,4	35,2	58,2	62,6	51,7
7 moradores ou mais	9,5	10,5	8,0	15,0	16,3	13,0
Urbana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	51,6	47,2	56,9	28,1	22,2	35,1
4 a 6 moradores	40,3	44,6	35,2	58,8	64,6	51,9
7 moradores ou mais	8,1	8,2	7,9	13,1	13,2	12,9
Rural	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 3 moradores	43,2	39,3	55,9	22,6	18,6	36,8
4 a 6 moradores	41,9	43,9	35,2	55,9	57,6	49,8
7 moradores ou mais	15,0	16,8	8,9	21,5	23,8	13,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.4.1 - Domicílios particulares permanentes, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo algumas características - Brasil - 2004/2009

(continua)

Algumas características	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Total (2)	51 616	33 585	18 007	9 312	5 112	3 583
Condição de ocupação						
Próprio	38 046	25 162	12 868	6 629	3 715	2 524
Já quitado	35 856	23 576	12 267	6 256	3 568	2 443
Em aquisição	2 190	1 587	601	373	147	81
Alugado	7 961	5 272	2 686	1 456	696	534
Cedido	5 355	3 036	2 315	1 167	668	480
Outra	254	115	139	60	33	45
Abastecimento de água						
Rede geral	42 402	28 589	13 797	7 428	3 797	2 572
Outra forma	9 214	4 996	4 211	1 884	1 316	1 011
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	24 706	18 164	6 539	3 791	1 708	1 040
Fossa séptica ligada à rede coletora	4 376	3 227	1 145	694	283	168
Fossa séptica não ligada à rede coletora	6 391	4 066	2 324	1 243	651	430
Fossa rudimentar	11 091	6 138	4 946	2 397	1 498	1 051
Outro	2 129	1 091	1 035	493	298	245
Não tinham	2 920	898	2 018	694	675	650
Destino do lixo						
Coletado	43 733	29 673	14 041	7 639	3 825	2 577
Outro	7 884	3 913	3 967	1 673	1 288	1 006
Material das paredes externas						
Alvenaria	45 615	30 357	15 239	8 115	4 320	2 805
Outro	5 999	3 226	2 768	1 197	792	778
Banheiro ou sanitário						
Tem	48 697	32 687	15 989	8 618	4 438	2 933
Não tem	2 920	898	2 018	694	675	650
Existência de:						
Iluminação elétrica	49 978	32 984	16 972	8 905	4 773	3 293
Telefone	33 664	25 218	8 437	5 298	2 050	1 089
Somente móvel celular	8 500	5 415	3 083	1 806	781	496
Fogão	50 322	33 138	17 163	9 098	4 846	3 219
Filtro de água	26 500	18 304	8 189	4 679	2 246	1 264
Geladeira	45 067	31 224	13 829	7 879	3 753	2 196
Freezer	8 813	7 580	1 229	863	243	123
Máquina de lavar roupa	17 699	14 940	2 753	1 970	552	232
Rádio	45 290	30 758	14 514	7 928	4 027	2 560
Televisão	46 587	31 506	15 063	8 265	4 179	2 619
DVD	-	-	-	-	-	-
Microcomputador	8 397	7 592	805	651	109	45
Com acesso à Internet	6 275	5 792	483	399	63	21
Carro	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	-	-	-	-	-	-
Densidade por dormitório						
Até 2 moradores	50 910	33 449	17 438	9 147	4 955	3 336
Acima de 2 moradores	702	133	568	164	158	247

Tabela 1.4.1 - Domicílios particulares permanentes, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo algumas características - Brasil - 2004/2009

(conclusão)

Algumas características	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)					
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Total	58 577	40 874	17 703	10 956	3 828	2 919
Condição de ocupação						
Próprio	43 136	30 813	12 323	7 689	2 657	1 977
Já quitado	40 636	28 900	11 736	7 273	2 547	1 915
Em aquisição	2 500	1 912	588	416	110	62
Alugado	9 952	6 719	3 232	2 028	674	530
Cedido	5 176	3 195	1 981	1 160	460	361
Outra	314	147	167	79	36	52
Abastecimento de água						
Rede geral	49 455	35 090	14 364	9 128	3 042	2 194
Outra forma	9 123	5 784	3 339	1 828	786	725
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	30 771	23 357	7 414	5 070	1 409	935
Fossa séptica ligada à rede coletora	3 864	2 985	879	614	166	98
Fossa séptica não ligada à rede coletora	7 717	5 009	2 708	1 632	615	461
Fossa rudimentar	12 074	7 528	4 546	2 662	1 043	841
Outro	2 084	1 196	888	473	220	195
Não tinham	2 067	798	1 269	505	375	389
Destino do lixo						
Coletado	51 919	36 917	15 001	9 553	3 137	2 311
Outro	6 659	3 957	2 702	1 402	692	608
Material das paredes externas						
Alvenaria	53 542	37 784	15 758	9 988	3 372	2 397
Outro	5 036	3 090	1 946	968	456	522
Banheiro ou sanitário						
Tem	56 510	40 076	16 434	10 451	3 453	2 530
Não tem	2 067	798	1 269	505	375	389
Existência de:						
Iluminação elétrica	57 940	40 595	17 345	10 804	3 736	2 805
Telefone	49 365	35 858	13 507	8 982	2 714	1 811
Somente móvel celular	24 130	15 479	8 651	5 349	1 914	1 387
Fogão	57 638	40 407	17 231	10 800	3 695	2 736
Filtro de água	30 096	22 181	7 915	5 322	1 580	1 013
Geladeira	54 716	39 171	15 545	10 096	3 238	2 211
Freezer	8 919	7 568	1 350	1 041	196	113
Máquina de lavar roupa	25 968	21 422	4 546	3 531	667	348
Rádio	51 466	37 073	14 393	9 271	2 985	2 136
Televisão	56 043	39 574	16 470	10 441	3 512	2 517
DVD	42 153	30 842	11 311	7 685	2 217	1 409
Microcomputador	20 318	16 997	3 321	2 729	417	175
Com acesso à Internet	16 042	13 738	2 304	1 951	257	97
Carro	21 914	18 697	3 217	2 643	406	168
Motocicleta	9 478	7 066	2 412	1 763	441	208
Densidade por dormitório						
Até 2 moradores	58 156	40 769	17 386	10 852	3 745	2 789
Acima de 2 moradores	422	105	317	103	83	130

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de alguma característica.

Tabela 1.4.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo algumas características - Brasil - 2004/2009

(continua)

Algumas características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Condição de ocupação						
Próprio	73,7	74,9	71,5	71,2	72,7	70,4
Já quitado	69,5	70,2	68,1	67,2	69,8	68,2
Em aquisição	4,2	4,7	3,3	4,0	2,9	2,3
Alugado	15,4	15,7	14,9	15,6	13,6	14,9
Cedido	10,4	9,0	12,9	12,5	13,1	13,4
Outra	0,5	0,3	0,8	0,6	0,7	1,3
Abastecimento de água						
Rede geral	82,1	85,1	76,6	79,8	74,3	71,8
Outra forma	17,9	14,9	23,4	20,2	25,7	28,2
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	47,9	54,1	36,3	40,7	33,4	29,0
Fossa séptica ligada à rede coletora	8,5	9,6	6,4	7,5	5,5	4,7
Fossa séptica não ligada à rede coletora	12,4	12,1	12,9	13,3	12,7	12,0
Fossa rudimentar	21,5	18,3	27,5	25,7	29,3	29,3
Outro	4,1	3,2	5,7	5,3	5,8	6,8
Não tinham	5,7	2,7	11,2	7,5	13,2	18,1
Destino do lixo						
Coletado	84,7	88,4	78,0	82,0	74,8	71,9
Outro	15,3	11,6	22,0	18,0	25,2	28,1
Material das paredes externas						
Alvenaria	88,4	90,4	84,6	87,1	84,5	78,3
Outro	11,6	9,6	15,4	12,9	15,5	21,7
Banheiro ou sanitário						
Tem	94,3	97,3	88,8	92,5	86,8	81,9
Não tem	5,7	2,7	11,2	7,5	13,2	18,1
Existência de:						
Iluminação elétrica	96,8	98,2	94,3	95,6	93,4	91,9
Telefone	65,2	75,1	46,9	56,9	40,1	30,4
Somente móvel celular	16,5	16,1	17,1	19,4	15,3	13,8
Fogão	97,5	98,7	95,3	97,7	94,8	89,9
Filtro de água	51,3	54,5	45,5	50,2	43,9	35,3
Geladeira	87,3	93,0	76,8	84,6	73,4	61,3
Freezer	17,1	22,6	6,8	9,3	4,7	3,4
Máquina de lavar roupa	34,3	44,5	15,3	21,2	10,8	6,5
Rádio	87,7	91,6	80,6	85,1	78,8	71,4
Televisão	90,3	93,8	83,6	88,8	81,7	73,1
DVD	-	-	-	-	-	-
Microcomputador	16,3	22,6	4,5	7,0	2,1	1,3
Com acesso à Internet	12,2	17,2	2,7	4,3	1,2	0,6
Carro	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	-	-	-	-	-	-
Densidade por dormitório						
Até 2 moradores	98,6	99,6	96,8	98,2	96,9	93,1
Acima de 2 moradores	1,4	0,4	3,2	1,8	3,1	6,9

Tabela 1.4.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo algumas características - Brasil - 2004/2009

(conclusão)

Algumas características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Condição de ocupação						
Próprio	73,6	75,4	69,6	70,2	69,4	67,7
Já quitado	69,4	70,7	66,3	66,4	66,5	65,6
Em aquisição	4,3	4,7	3,3	3,8	2,9	2,1
Alugado	17,0	16,4	18,3	18,5	17,6	18,2
Cedido	8,8	7,8	11,2	10,6	12,0	12,4
Outra	0,5	0,4	0,9	0,7	0,9	1,8
Abastecimento de água						
Rede geral	84,4	85,9	81,1	83,3	79,5	75,2
Outra forma	15,6	14,1	18,9	16,7	20,5	24,8
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	52,5	57,1	41,9	46,3	36,8	32,0
Fossa séptica ligada à rede coletora	6,6	7,3	5,0	5,6	4,3	3,4
Fossa séptica não ligada à rede coletora	13,2	12,3	15,3	14,9	16,1	15,8
Fossa rudimentar	20,6	18,4	25,7	24,3	27,2	28,8
Outro	3,6	2,9	5,0	4,3	5,7	6,7
Não tinham	3,5	2,0	7,2	4,6	9,8	13,3
Destino do lixo						
Coletado	88,6	90,3	84,7	87,2	81,9	79,2
Outro	11,4	9,7	15,3	12,8	18,1	20,8
Material das paredes externas						
Alvenaria	91,4	92,4	89,0	91,2	88,1	82,1
Outro	8,6	7,6	11,0	8,8	11,9	17,9
Banheiro ou sanitário						
Tem	96,5	98,0	92,8	95,4	90,2	86,7
Não tem	3,5	2,0	7,2	4,6	9,8	13,3
Existência de:						
Iluminação elétrica	98,9	99,3	98,0	98,6	97,6	96,1
Telefone	84,3	87,7	76,3	82,0	70,9	62,0
Somente móvel celular	41,2	37,9	48,9	48,8	50,0	47,5
Fogão	98,4	98,9	97,3	98,6	96,5	93,7
Filtro de água	51,4	54,3	44,7	48,6	41,3	34,7
Geladeira	93,4	95,8	87,8	92,2	84,6	75,7
Freezer	15,2	18,5	7,6	9,5	5,1	3,9
Máquina de lavar roupa	44,3	52,4	25,7	32,2	17,4	11,9
Rádio	87,9	90,7	81,3	84,6	78,0	73,2
Televisão	95,7	96,8	93,0	95,3	91,7	86,2
DVD	72,0	75,5	63,9	70,1	57,9	48,3
Microcomputador	34,7	41,6	18,8	24,9	10,9	6,0
Com acesso à Internet	27,4	33,6	13,0	17,8	6,7	3,3
Carro	37,4	45,7	18,2	24,1	10,6	5,8
Motocicleta	16,2	17,3	13,6	16,1	11,5	7,1
Densidade por dormitório						
Até 2 moradores	99,3	99,7	98,2	99,1	97,8	95,5
Acima de 2 moradores	0,7	0,3	1,8	0,9	2,2	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de alguma característica.

Tabela 1.5.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Domicílios particulares (1 000 domicílios)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
2004				
Total (4)	51 666	33 607	18 035	8 714
Até 1/4 do salário mínimo	7 132	1 643	5 481	3 448
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	10 599	4 957	5 636	2 640
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	14 362	10 020	4 338	1 682
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9 944	8 466	1 475	449
Mais de 2 salários mínimos	7 827	7 459	365	81
Sem rendimento (5)	590	188	401	274
Urbana (4)	43 671	29 099	14 550	6 839
Até 1/4 do salário mínimo	4 698	973	3 718	2 372
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	8 373	3 749	4 618	2 162
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12 323	8 452	3 867	1 468
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9 151	7 771	1 378	416
Mais de 2 salários mínimos	7 533	7 177	354	78
Sem rendimento (5)	519	168	350	240
Rural (4)	7 996	4 508	3 485	1 876
Até 1/4 do salário mínimo	2 434	670	1 763	1 076
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2 226	1 208	1 018	478
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 039	1 567	471	215
Mais de 1 a 2 salários mínimos	794	696	97	33
Mais de 2 salários mínimos	294	282	12	3
Sem rendimento (5)	71	20	50	34
2009				
Total (4)	58 646	40 909	17 738	6 764
Até 1/4 do salário mínimo	4 378	1 340	3 038	1 756
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	8 850	4 275	4 575	1 963
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	16 388	10 856	5 532	1 875
Mais de 1 a 2 salários mínimos	14 752	11 905	2 847	708
Mais de 2 salários mínimos	11 700	10 727	972	126
Sem rendimento (5)	767	388	379	221
Urbana (4)	49 882	35 223	14 659	5 401
Até 1/4 do salário mínimo	2 738	746	1 991	1 170
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	6 775	3 111	3 664	1 589
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	13 690	8 891	4 799	1 614
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 250	10 623	2 627	644
Mais de 2 salários mínimos	11 155	10 212	943	121
Sem rendimento (5)	632	324	308	174
Rural (4)	8 764	5 685	3 079	1 364
Até 1/4 do salário mínimo	1 640	594	1 047	586
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2 075	1 164	912	374
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 698	1 965	733	261
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 502	1 282	220	64
Mais de 2 salários mínimos	544	515	29	5
Sem rendimento (5)	135	64	71	46

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Excluído os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.5.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Distribuição dos domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
2004				
Total (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	13,8	4,9	30,4	39,6
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	20,5	14,7	31,3	30,3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	27,8	29,8	24,1	19,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	19,2	25,2	8,2	5,2
Mais de 2 salários mínimos	15,1	22,2	2,0	0,9
Sem rendimento (5)	1,1	0,6	2,2	3,1
Urbana (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	10,8	3,3	25,6	34,7
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	19,2	12,9	31,7	31,6
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	28,2	29,0	26,6	21,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	21,0	26,7	9,5	6,1
Mais de 2 salários mínimos	17,2	24,7	2,4	1,1
Sem rendimento (5)	1,2	0,6	2,4	3,5
Rural (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	30,4	14,9	50,6	57,4
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	27,8	26,8	29,2	25,5
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	25,5	34,8	13,5	11,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9,9	15,4	2,8	1,8
Mais de 2 salários mínimos	3,7	6,3	0,3	0,2
Sem rendimento (5)	0,9	0,4	1,4	1,8
2009				
Total (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	7,5	3,3	17,1	26,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	15,1	10,4	25,8	29,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	27,9	26,5	31,2	27,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	25,2	29,1	16,1	10,5
Mais de 2 salários mínimos	19,9	26,2	5,5	1,9
Sem rendimento (5)	1,3	0,9	2,1	3,3
Urbana (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	5,5	2,1	13,6	21,7
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	13,6	8,8	25,0	29,4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	27,4	25,2	32,7	29,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	26,6	30,2	17,9	11,9
Mais de 2 salários mínimos	22,4	29,0	6,4	2,2
Sem rendimento (5)	1,3	0,9	2,1	3,2
Rural (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	18,7	10,4	34,0	43,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	23,7	20,5	29,6	27,4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	30,8	34,6	23,8	19,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	17,1	22,5	7,2	4,7
Mais de 2 salários mínimos	6,2	9,1	1,0	0,4
Sem rendimento (5)	1,5	1,1	2,3	3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Excluído os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.6.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Moradores em domicílios particulares (1 000 moradores)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
2004				
Total (4)	181 057	108 745	72 238	35 422
Até 1/4 do salário mínimo	34 765	7 501	27 242	17 411
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	43 038	19 729	23 290	10 644
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	46 664	32 676	13 970	4 738
Mais de 1 a 2 salários mínimos	29 637	25 441	4 190	1 047
Mais de 2 salários mínimos	20 956	20 039	910	158
Sem rendimento (5)	1 614	457	1 155	784
Urbana (4)	150 095	93 290	56 735	26 870
Até 1/4 do salário mínimo	22 386	4 342	18 024	11 697
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	34 182	15 011	19 152	8 761
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	40 631	28 018	12 595	4 160
Mais de 1 a 2 salários mínimos	27 499	23 530	3 964	984
Mais de 2 salários mínimos	20 192	19 298	887	153
Sem rendimento (5)	1 389	403	984	665
Rural (4)	30 962	15 455	15 503	8 552
Até 1/4 do salário mínimo	12 379	3 159	9 218	5 715
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	8 856	4 717	4 138	1 883
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 033	4 658	1 374	578
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 138	1 910	226	63
Mais de 2 salários mínimos	764	741	23	5
Sem rendimento (5)	226	54	172	119
2009				
Total (4)	191 185	125 727	65 458	25 394
Até 1/4 do salário mínimo	20 251	5 974	14 278	8 430
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	35 578	16 619	18 959	8 126
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	54 298	35 328	18 970	5 883
Mais de 1 a 2 salários mínimos	43 094	34 838	8 256	1 713
Mais de 2 salários mínimos	30 077	27 533	2 544	248
Sem rendimento (5)	1 721	826	896	516
Urbana (4)	160 458	107 362	53 095	19 701
Até 1/4 do salário mínimo	12 479	3 284	9 196	5 495
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	27 142	12 026	15 116	6 520
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	45 948	29 348	16 601	5 104
Mais de 1 a 2 salários mínimos	39 189	31 494	7 695	1 580
Mais de 2 salários mínimos	28 760	26 280	2 480	238
Sem rendimento (5)	1 402	679	724	405
Rural (4)	30 727	18 365	12 362	5 693
Até 1/4 do salário mínimo	7 772	2 690	5 082	2 935
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	8 437	4 594	3 843	1 605
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	8 350	5 980	2 370	780
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 905	3 344	561	133
Mais de 2 salários mínimos	1 318	1 253	64	10
Sem rendimento (5)	319	147	172	111

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico.

 (1) Excluídos os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os moradores sem declaração de situação de segurança alimentar existente na unidade domiciliar. (3) Inclusive os moradores com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os moradores sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.6.2 - Distribuição dos moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2009

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Distribuição dos moradores em domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
2004				
Total (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	19,2	6,9	37,7	49,2
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	23,8	18,1	32,2	30,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	25,8	30,0	19,3	13,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	16,4	23,4	5,8	3,0
Mais de 2 salários mínimos	11,6	18,4	1,3	0,4
Sem rendimento (5)	0,9	0,4	1,6	2,2
Urbana (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	14,9	4,7	31,8	43,5
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	22,8	16,1	33,8	32,6
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	27,1	30,0	22,2	15,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	18,3	25,2	7,0	3,7
Mais de 2 salários mínimos	13,5	20,7	1,6	0,6
Sem rendimento (5)	0,9	0,4	1,7	2,5
Rural (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	40,0	20,4	59,5	66,8
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	28,6	30,5	26,7	22,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	19,5	30,1	8,9	6,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6,9	12,4	1,5	0,7
Mais de 2 salários mínimos	2,5	4,8	0,1	0,1
Sem rendimento (5)	0,7	0,3	1,1	1,4
2009				
Total (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	10,6	4,8	21,8	33,2
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	18,6	13,2	29,0	32,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	28,4	28,1	29,0	23,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	22,5	27,7	12,6	6,7
Mais de 2 salários mínimos	15,7	21,9	3,9	1,0
Sem rendimento (5)	0,9	0,7	1,4	2,0
Urbana (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	7,8	3,1	17,3	27,9
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	16,9	11,2	28,5	33,1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	28,6	27,3	31,3	25,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	24,4	29,3	14,5	8,0
Mais de 2 salários mínimos	17,9	24,5	4,7	1,2
Sem rendimento (5)	0,9	0,6	1,4	2,1
Rural (4)	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	25,3	14,6	41,1	51,6
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	27,5	25,0	31,1	28,2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	27,2	32,6	19,2	13,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	12,7	18,2	4,5	2,3
Mais de 2 salários mínimos	4,3	6,8	0,5	0,2
Sem rendimento (5)	1,0	0,8	1,4	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os moradores sem declaração de situação de segurança alimentar existente na unidade domiciliar. (3) Inclusive os moradores com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os moradores sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.7.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2004/2009

(continua)

Grandes Regiões e sexo da pessoa de referência	Domicílios particulares com insegurança alimentar (1 000 domicílios)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2004							
Total							
Brasil	18 035	5 481	5 636	4 338	1 475	365	401
Homem	12 592	4 089	3 962	2 834	968	233	264
Mulher	5 443	1 392	1 674	1 504	507	133	136
Norte	1 639	571	573	341	88	20	27
Homem	1 190	443	400	236	64	15	19
Mulher	449	129	173	105	24	5	8
Nordeste	7 105	3 198	2 240	1 115	240	61	121
Homem	5 137	2 470	1 576	703	160	39	89
Mulher	1 968	728	663	412	80	22	31
Sudeste	6 205	1 128	1 867	1 886	777	197	181
Homem	4 135	761	1 303	1 233	499	121	103
Mulher	2 071	367	564	654	278	76	78
Sul	1 914	352	565	621	261	63	38
Homem	1 315	248	404	413	169	41	29
Mulher	599	104	161	207	92	22	9
Centro-Oeste	1 172	232	392	375	110	25	34
Homem	815	167	279	248	77	17	24
Mulher	357	65	113	126	33	8	10
Leve							
Brasil	9 321	2 033	2 996	2 655	1 026	285	127
Homem	6 718	1 589	2 195	1 825	692	186	85
Mulher	2 603	445	802	830	334	99	41
Norte	749	184	279	196	58	16	7
Homem	565	151	204	141	44	12	6
Mulher	184	33	75	55	14	4	1
Nordeste	3 032	1 052	1 073	604	167	46	32
Homem	2 238	857	780	389	115	30	25
Mulher	794	196	294	215	52	16	7
Sudeste	3 727	516	1 092	1 236	547	153	62
Homem	2 600	366	801	856	356	97	36
Mulher	1 127	150	291	379	191	56	26
Sul	1 139	165	326	393	182	52	13
Homem	820	125	245	276	124	34	9
Mulher	319	40	81	118	58	18	3
Centro-Oeste	674	116	226	227	73	18	12
Homem	495	89	165	163	54	13	9
Mulher	179	26	61	64	19	5	3

Tabela 1.7.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões e sexo da pessoa de referência	Domicílios particulares com insegurança alimentar (1 000 domicílios)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2004							
Moderada							
Brasil	5 123	1 825	1 667	1 097	292	56	99
Homem	3 527	1 384	1 133	670	179	31	66
Mulher	1 596	441	534	427	113	25	32
Norte	474	188	165	87	18	3	7
Homem	336	145	110	59	11	2	4
Mulher	138	43	55	28	7	1	2
Nordeste	2 320	1 136	725	325	49	10	30
Homem	1 698	895	502	205	32	5	22
Mulher	622	241	223	121	17	5	8
Sudeste	1 550	335	510	446	151	31	45
Homem	991	227	340	265	95	17	27
Mulher	559	108	170	180	56	14	17
Sul	471	99	158	144	50	7	9
Homem	301	70	105	86	26	4	6
Mulher	170	29	52	57	24	3	4
Centro-Oeste	309	66	110	96	24	5	8
Homem	201	46	76	55	15	2	7
Mulher	108	20	34	41	9	3	1
Grave							
Brasil	3 592	1 623	973	585	157	25	175
Homem	2 348	1 117	634	339	97	16	112
Mulher	1 244	506	339	246	60	9	63
Norte	416	199	128	58	12	2	13
Homem	289	146	85	36	8	1	9
Mulher	128	53	43	22	3	1	4
Nordeste	1 754	1 010	441	186	24	5	58
Homem	1 202	719	295	110	14	4	42
Mulher	552	291	147	76	11	1	17
Sudeste	929	277	265	205	80	13	74
Homem	544	168	162	111	48	7	40
Mulher	385	109	103	94	31	6	35
Sul	304	88	81	84	29	3	16
Homem	194	53	53	51	19	2	14
Mulher	110	35	28	32	10	1	2
Centro-Oeste	189	50	57	52	13	3	14
Homem	119	31	39	30	8	2	8
Mulher	70	19	18	21	5	0	6

Tabela 1.7.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões e sexo da pessoa de referência	Domicílios particulares com insegurança alimentar (1 000 domicílios)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2009							
Total							
Brasil	17 738	3 038	4 575	5 532	2 847	972	379
Homem	10 967	1 944	2 898	3 396	1 691	571	226
Mulher	6 771	1 094	1 677	2 137	1 156	401	153
Norte	1 660	330	508	491	201	69	30
Homem	1 070	216	329	320	125	47	16
Mulher	591	115	178	171	75	22	13
Nordeste	7 085	1 907	2 178	1 954	629	187	140
Homem	4 626	1 304	1 447	1 215	384	119	95
Mulher	2 459	603	731	739	245	68	45
Sudeste	5 988	532	1 224	2 053	1 327	496	139
Homem	3 487	270	726	1 233	781	271	74
Mulher	2 501	262	498	821	546	225	65
Sul	1 692	152	365	568	422	123	35
Homem	995	92	211	349	234	71	21
Mulher	697	60	154	219	188	52	15
Centro-Oeste	1 312	116	301	465	269	98	35
Homem	789	62	185	279	166	64	20
Mulher	523	54	116	186	102	34	15
Leve							
Brasil	10 973	1 282	2 612	3 657	2 139	846	158
Homem	6 993	880	1 727	2 298	1 312	505	90
Mulher	3 980	402	885	1 359	827	341	68
Norte	896	112	259	301	141	58	8
Homem	592	76	171	203	87	40	5
Mulher	303	36	88	98	53	19	4
Nordeste	3 814	769	1 177	1 174	433	166	48
Homem	2 589	575	817	754	273	106	28
Mulher	1 224	195	359	419	160	60	20
Sudeste	4 177	266	757	1 447	1 029	434	71
Homem	2 518	149	476	876	625	243	39
Mulher	1 658	117	281	571	404	191	32
Sul	1 201	75	238	414	336	105	13
Homem	733	49	145	261	194	64	8
Mulher	468	26	93	153	141	42	5
Centro-Oeste	885	61	181	322	201	82	18
Homem	559	32	117	203	133	52	11
Mulher	326	28	64	118	68	30	7

Tabela 1.7.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2004/2009

(conclusão)

Grandes Regiões e sexo da pessoa de referência	Domicílios particulares com insegurança alimentar (1 000 domicílios)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2009							
Moderada							
Brasil	3 834	865	1 119	1 151	457	79	93
Homem	2 269	548	686	666	235	40	58
Mulher	1 565	317	432	484	222	39	35
Norte	385	90	132	101	36	8	9
Homem	233	58	78	62	22	5	6
Mulher	151	32	54	39	14	3	3
Nordeste	1 838	585	572	486	121	11	38
Homem	1 177	393	378	290	66	7	28
Mulher	661	191	194	196	55	5	10
Sudeste	1 061	125	265	378	198	37	27
Homem	561	59	146	211	101	16	13
Mulher	501	66	118	167	98	21	14
Sul	299	36	81	97	57	12	12
Homem	156	21	43	53	26	5	7
Mulher	142	14	38	44	31	8	5
Centro-Oeste	252	30	69	88	44	10	7
Homem	141	16	41	49	21	7	5
Mulher	110	13	27	39	24	3	2
Grave							
Brasil	2 930	891	844	725	250	48	128
Homem	1 705	516	485	432	143	27	77
Mulher	1 225	375	359	293	107	21	50
Norte	380	129	117	89	24	3	13
Homem	244	82	80	55	16	2	6
Mulher	136	47	37	34	8	1	7
Nordeste	1 433	554	429	295	75	10	54
Homem	859	336	252	171	46	6	39
Mulher	573	218	177	124	29	4	15
Sudeste	750	141	202	229	100	25	41
Homem	408	62	103	145	55	12	23
Mulher	342	78	99	83	44	13	18
Sul	192	42	46	57	30	5	10
Homem	105	22	24	34	14	2	6
Mulher	87	19	22	22	15	3	4
Centro-Oeste	175	26	50	56	23	5	10
Homem	88	13	26	26	12	4	5
Mulher	87	13	24	30	11	1	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Nota: Excluídas as pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.7.2 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2004/2009

(continua)

Grandes Regiões e sexo da pessoa de referência	Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares (%)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2004							
Total							
Brasil	34,9	76,9	53,2	30,2	14,8	4,7	67,9
Homem	33,2	75,5	50,2	27,3	13,3	4,1	65,4
Mulher	39,7	81,0	61,8	37,9	19,1	6,2	73,3
Norte	46,4	81,8	58,5	35,2	17,5	6,6	73,7
Homem	44,5	81,0	54,9	32,9	16,4	6,3	72,3
Mulher	52,4	84,4	69,0	41,9	21,5	7,5	77,6
Nordeste	53,6	80,5	60,5	36,8	19,0	6,8	76,5
Homem	53,0	79,6	58,1	34,0	18,3	6,2	75,6
Mulher	55,0	83,7	67,0	42,7	20,4	8,2	79,4
Sudeste	27,1	70,5	48,4	28,2	14,7	4,5	63,8
Homem	24,8	67,7	45,3	25,4	12,9	3,8	57,3
Mulher	33,2	77,2	57,5	35,8	19,7	6,3	75,0
Sul	23,4	67,0	44,8	24,8	12,3	3,9	60,6
Homem	21,5	63,2	41,2	21,8	10,8	3,4	62,6
Mulher	29,4	78,1	57,4	34,4	16,3	5,3	55,0
Centro-Oeste	31,1	69,0	48,8	31,6	14,4	4,1	68,7
Homem	29,4	67,1	46,6	29,1	13,3	3,9	71,1
Mulher	35,7	74,4	55,4	38,4	18,2	4,6	63,6
Leve							
Brasil	18,0	28,5	28,3	18,5	10,3	3,6	21,5
Homem	17,7	29,3	27,8	17,6	9,5	3,3	21,1
Mulher	19,0	25,9	29,6	20,9	12,6	4,6	22,1
Norte	21,2	26,4	28,5	20,2	11,6	5,1	20,0
Homem	21,1	27,7	28,1	19,6	11,4	4,9	22,0
Mulher	21,4	21,6	29,8	21,9	12,4	5,7	14,7
Nordeste	22,9	26,5	29,0	19,9	13,2	5,2	20,4
Homem	23,1	27,6	28,7	18,8	13,2	4,7	21,4
Mulher	22,2	22,5	29,7	22,3	13,3	6,2	17,5
Sudeste	16,2	32,3	28,3	18,5	10,3	3,5	21,9
Homem	15,6	32,6	27,9	17,6	9,2	3,0	20,2
Mulher	18,1	31,5	29,7	20,8	13,5	4,6	25,0
Sul	14,0	31,4	25,9	15,7	8,5	3,3	20,6
Homem	13,4	31,9	25,0	14,5	7,9	2,9	20,5
Mulher	15,6	29,9	28,9	19,5	10,3	4,3	21,1
Centro-Oeste	17,9	34,4	28,1	19,2	9,6	2,9	24,1
Homem	17,9	35,9	27,5	19,1	9,3	2,9	25,8
Mulher	17,9	30,2	29,8	19,4	10,3	2,9	20,5

Tabela 1.7.2 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões e sexo da pessoa de referência	Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares (%)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2004							
Moderada							
Brasil	9,9	25,6	15,7	7,6	2,9	0,7	16,7
Homem	9,3	25,6	14,4	6,4	2,5	0,5	16,4
Mulher	11,6	25,7	19,7	10,8	4,2	1,2	17,3
Norte	13,4	26,9	16,9	9,0	3,6	0,9	18,1
Homem	12,6	26,5	15,1	8,2	2,9	0,9	15,9
Mulher	16,0	28,1	21,9	11,3	6,1	1,0	24,0
Nordeste	17,5	28,6	19,6	10,7	3,9	1,1	19,1
Homem	17,5	28,9	18,5	9,9	3,6	0,8	19,0
Mulher	17,4	27,7	22,5	12,5	4,4	1,7	19,4
Sudeste	6,8	20,9	13,2	6,7	2,8	0,7	15,7
Homem	5,9	20,2	11,8	5,5	2,5	0,5	15,2
Mulher	9,0	22,8	17,3	9,9	3,9	1,1	16,7
Sul	5,8	18,9	12,5	5,7	2,3	0,4	14,7
Homem	4,9	17,9	10,8	4,6	1,7	0,4	12,3
Mulher	8,3	21,8	18,6	9,5	4,3	0,7	21,8
Centro-Oeste	8,2	19,7	13,6	8,1	3,1	0,8	16,2
Homem	7,2	18,6	12,6	6,4	2,5	0,5	20,5
Mulher	10,8	22,8	16,7	12,5	5,1	1,5	7,3
Grave							
Brasil	7,0	22,8	9,2	4,1	1,6	0,3	29,7
Homem	6,2	20,6	8,0	3,3	1,3	0,3	27,8
Mulher	9,1	29,5	12,5	6,2	2,3	0,4	33,9
Norte	11,8	28,5	13,1	6,0	2,3	0,5	35,6
Homem	10,8	26,8	11,7	5,1	2,1	0,5	34,4
Mulher	14,9	34,7	17,3	8,7	3,0	0,7	38,9
Nordeste	13,2	25,4	11,9	6,1	1,9	0,5	37,1
Homem	12,4	23,2	10,9	5,3	1,5	0,6	35,3
Mulher	15,4	33,5	14,8	7,9	2,8	0,3	42,5
Sudeste	4,1	17,3	6,9	3,1	1,5	0,3	26,1
Homem	3,3	15,0	5,6	2,3	1,2	0,2	22,0
Mulher	6,2	22,9	10,5	5,2	2,2	0,5	33,3
Sul	3,7	16,7	6,4	3,4	1,4	0,2	25,3
Homem	3,2	13,4	5,5	2,7	1,2	0,2	29,9
Mulher	5,4	26,3	9,9	5,4	1,8	0,3	12,1
Centro-Oeste	5,0	14,9	7,1	4,4	1,7	0,4	28,4
Homem	4,3	12,6	6,5	3,6	1,4	0,5	24,8
Mulher	7,0	21,4	9,0	6,5	2,8	0,2	35,8

Tabela 1.7.2 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões e sexo da pessoa de referência	Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares (%)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2009							
Total							
Brasil	30,2	69,4	51,7	33,8	19,3	8,3	49,4
Homem	28,1	66,9	48,9	31,4	17,0	7,3	48,4
Mulher	34,4	74,3	57,4	38,4	24,0	10,3	50,9
Norte	40,3	70,0	54,6	38,1	25,4	13,9	54,0
Homem	38,3	67,1	52,1	37,1	23,2	13,3	49,4
Mulher	44,4	76,1	59,8	40,1	30,1	15,5	61,0
Nordeste	46,1	72,0	57,7	42,1	26,7	12,6	64,2
Homem	44,7	70,0	55,6	40,0	24,9	12,0	63,5
Mulher	49,1	76,8	62,4	46,2	30,0	13,9	65,9
Sudeste	23,3	64,9	45,9	30,0	17,7	7,8	41,9
Homem	20,7	58,8	42,2	27,6	15,5	6,5	39,3
Mulher	28,1	72,8	52,4	34,7	22,1	10,4	45,2
Sul	18,7	59,1	41,8	24,6	14,3	5,1	37,6
Homem	16,2	58,2	36,5	22,0	11,5	4,4	35,6
Mulher	24,0	60,7	52,3	30,3	20,5	6,6	40,9
Centro-Oeste	30,1	64,2	50,0	35,4	23,5	10,3	51,1
Homem	27,6	59,8	46,6	32,4	21,5	10,2	52,8
Mulher	34,9	70,0	56,6	41,2	27,7	10,4	48,9
Leve							
Brasil	18,7	29,3	29,5	22,3	14,5	7,2	20,7
Homem	17,9	30,3	29,1	21,2	13,2	6,5	19,4
Mulher	20,2	27,3	30,3	24,4	17,2	8,7	22,6
Norte	21,7	23,7	27,8	23,3	17,8	11,7	15,4
Homem	21,2	23,6	27,1	23,5	16,2	11,2	14,8
Mulher	22,8	23,8	29,3	23,0	21,4	12,8	16,3
Nordeste	24,8	29,0	31,2	25,3	18,4	11,2	22,0
Homem	25,0	30,9	31,4	24,9	17,7	10,8	18,9
Mulher	24,4	24,8	30,7	26,2	19,7	12,2	28,9
Sudeste	16,2	32,4	28,4	21,2	13,7	6,8	21,3
Homem	15,0	32,3	27,7	19,6	12,4	5,8	20,5
Mulher	18,6	32,6	29,6	24,1	16,4	8,8	22,4
Sul	13,3	29,1	27,2	17,9	11,4	4,4	14,1
Homem	11,9	30,6	24,9	16,4	9,5	3,9	14,1
Mulher	16,1	26,5	31,8	21,2	15,4	5,3	14,0
Centro-Oeste	20,3	33,4	30,2	24,5	17,6	8,6	26,3
Homem	19,6	31,1	29,6	23,6	17,3	8,4	28,1
Mulher	21,7	36,5	31,3	26,1	18,4	9,2	24,1

Tabela 1.7.2 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e o sexo da pessoa de referência - 2004/2009

(conclusão)

Grandes Regiões e sexo da pessoa de referência	Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares (%)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2009							
Moderada							
Brasil	6,5	19,8	12,6	7,0	3,1	0,7	12,1
Homem	5,8	18,9	11,6	6,2	2,4	0,5	12,4
Mulher	8,0	21,6	14,8	8,7	4,6	1,0	11,6
Norte	9,3	19,0	14,2	7,9	4,5	1,6	15,7
Homem	8,4	18,0	12,4	7,2	4,0	1,4	17,5
Mulher	11,4	21,2	18,1	9,2	5,6	2,1	13,0
Nordeste	12,0	22,1	15,2	10,5	5,1	0,8	17,6
Homem	11,4	21,1	14,5	9,5	4,3	0,7	18,7
Mulher	13,2	24,4	16,6	12,3	6,8	1,0	15,2
Sudeste	4,1	15,3	9,9	5,5	2,6	0,6	8,1
Homem	3,3	12,9	8,5	4,7	2,0	0,4	6,7
Mulher	5,6	18,4	12,5	7,0	4,0	1,0	10,0
Sul	3,3	13,9	9,3	4,2	1,9	0,5	13,1
Homem	2,5	13,4	7,4	3,4	1,3	0,3	11,9
Mulher	4,9	14,6	13,0	6,0	3,4	1,0	15,0
Centro-Oeste	5,8	16,5	11,4	6,7	3,9	1,1	10,0
Homem	5,0	15,9	10,4	5,7	2,7	1,1	12,7
Mulher	7,3	17,3	13,4	8,5	6,4	0,9	6,6
Grave							
Brasil	5,0	20,4	9,5	4,4	1,7	0,4	16,6
Homem	4,4	17,8	8,2	4,0	1,4	0,3	16,6
Mulher	6,2	25,5	12,3	5,3	2,2	0,5	16,7
Norte	9,2	27,3	12,6	6,9	3,0	0,6	22,9
Homem	8,7	25,5	12,6	6,4	3,0	0,6	17,1
Mulher	10,3	31,2	12,4	7,9	3,1	0,6	31,7
Nordeste	9,3	20,9	11,4	6,4	3,2	0,7	24,6
Homem	8,3	18,0	9,7	5,6	3,0	0,6	25,9
Mulher	11,4	27,7	15,1	7,7	3,5	0,7	21,8
Sudeste	2,9	17,2	7,6	3,3	1,3	0,4	12,4
Homem	2,4	13,6	6,0	3,2	1,1	0,3	12,1
Mulher	3,8	21,8	10,4	3,5	1,8	0,6	12,8
Sul	2,1	16,2	5,3	2,5	1,0	0,2	10,5
Homem	1,7	14,1	4,2	2,2	0,7	0,1	9,7
Mulher	3,0	19,7	7,5	3,1	1,7	0,3	11,9
Centro-Oeste	4,0	14,3	8,4	4,2	2,0	0,6	14,8
Homem	3,1	12,9	6,6	3,0	1,6	0,7	12,0
Mulher	5,8	16,2	11,9	6,5	2,9	0,3	18,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Nota: Excluídas as pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.8.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e a cor ou raça da pessoa de referência - 2004/2009

(continua)

Grandes Regiões e cor ou raça da pessoa de referência	Domicílios particulares com insegurança alimentar (1 000 domicílios)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					Sem rendimento (2)
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	
2004							
Total							
Brasil (3)	18 035	5 481	5 636	4 338	1 475	365	401
Branca	6 803	1 529	2 018	1 906	823	249	147
Preta ou parda	11 145	3 930	3 594	2 409	643	115	252
Norte (3)	1 639	571	573	341	88	20	27
Branca	310	92	112	73	19	6	4
Preta ou parda	1 320	475	459	266	68	14	22
Nordeste (3)	7 105	3 198	2 240	1 115	240	61	121
Branca	1 733	730	555	297	71	30	24
Preta ou parda	5 342	2 458	1 674	814	168	31	96
Sudeste (3)	6 205	1 128	1 867	1 886	777	197	181
Branca	2 994	420	836	945	474	145	86
Preta ou parda	3 184	705	1 023	931	300	51	95
Sul (3)	1 914	352	565	621	261	63	38
Branca	1 373	224	391	458	210	56	23
Preta ou parda	530	125	173	159	48	7	14
Centro-Oeste (3)	1 172	232	392	375	110	25	34
Branca	392	63	124	134	49	12	9
Preta ou parda	770	166	265	239	60	13	24
Leve							
Brasil (3)	9 321	2 033	2 996	2 655	1 026	285	127
Branca	3 975	643	1 162	1 249	584	198	56
Preta ou parda	5 298	1 379	1 824	1 391	436	87	70
Norte (3)	749	184	279	196	58	16	7
Branca	159	35	58	44	14	5	2
Preta ou parda	587	148	221	151	43	11	6
Nordeste (3)	3 032	1 052	1 073	604	167	46	32
Branca	841	269	295	184	49	24	8
Preta ou parda	2 178	778	776	418	116	22	24
Sudeste (3)	3 727	516	1 092	1 236	547	153	62
Branca	1 883	199	498	640	339	113	33
Preta ou parda	1 826	316	589	589	207	40	29
Sul (3)	1 139	165	326	393	182	52	13
Branca	851	111	235	293	150	46	10
Preta ou parda	280	53	91	96	30	6	3
Centro-Oeste (3)	674	116	226	227	73	18	12
Branca	241	31	76	88	33	10	4
Preta ou parda	427	84	148	138	40	8	8

Tabela 1.8.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e a cor ou raça da pessoa de referência - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões e cor ou raça da pessoa de referência	Domicílios particulares com insegurança alimentar (1 000 domicílios)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2004							
Moderada							
Brasil (3)	5 123	1 825	1 667	1 097	292	56	99
Branca	1 791	502	568	455	162	35	36
Preta ou parda	3 309	1 317	1 090	637	127	20	62
Norte (3)	474	188	165	87	18	3	7
Branca	85	30	34	16	2	1	1
Preta ou parda	386	157	131	70	16	2	5
Nordeste (3)	2 320	1 136	725	325	49	10	30
Branca	540	261	165	80	17	4	4
Preta ou parda	1 770	874	554	244	32	6	26
Sudeste (3)	1 550	335	510	446	151	31	45
Branca	735	131	229	219	93	22	22
Preta ou parda	807	204	278	224	57	8	22
Sul (3)	471	99	158	144	50	7	9
Branca	331	61	106	110	39	7	6
Preta ou parda	139	38	51	34	10	0	3
Centro-Oeste (3)	309	66	110	96	24	5	8
Branca	99	21	33	31	11	1	2
Preta ou parda	207	45	75	64	13	4	6
Grave							
Brasil (3)	3 592	1 623	973	585	157	25	175
Branca	1 037	384	288	202	76	16	55
Preta ou parda	2 538	1 234	680	380	80	9	120
Norte (3)	416	199	128	58	12	2	13
Branca	66	28	20	13	2	0	1
Preta ou parda	348	170	107	45	9	1	11
Nordeste (3)	1 754	1 010	441	186	24	5	58
Branca	352	200	95	33	5	2	12
Preta ou parda	1 394	806	344	151	20	3	46
Sudeste (3)	929	277	265	205	80	13	74
Branca	376	91	109	86	43	10	31
Preta ou parda	551	186	156	118	36	3	44
Sul (3)	304	88	81	84	29	3	16
Branca	191	53	50	55	21	3	8
Preta ou parda	111	34	31	29	8	1	8
Centro-Oeste (3)	189	50	57	52	13	3	14
Branca	52	12	15	15	5	2	3
Preta ou parda	135	37	42	36	7	1	11

Tabela 1.8.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e a cor ou raça da pessoa de referência - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões e cor ou raça da pessoa de referência	Domicílios particulares com insegurança alimentar (1 000 domicílios)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2009							
Total							
Brasil (3)	17 738	3 038	4 575	5 532	2 847	972	379
Branca	6 198	730	1 323	1 981	1 304	563	133
Preta ou parda	11 438	2 296	3 234	3 520	1 519	402	244
Norte (3)	1 660	330	508	491	201	69	30
Branca	303	49	85	93	41	22	6
Preta ou parda	1 346	280	420	394	157	46	24
Nordeste (3)	7 085	1 907	2 178	1 954	629	187	140
Branca	1 633	405	480	457	172	67	30
Preta ou parda	5 425	1 497	1 691	1 491	452	119	110
Sudeste (3)	5 988	532	1 224	2 053	1 327	496	139
Branca	2 683	164	458	889	676	329	62
Preta ou parda	3 266	365	760	1 152	639	164	77
Sul (3)	1 692	152	365	568	422	123	35
Branca	1 139	83	215	381	319	100	23
Preta ou parda	543	69	148	184	102	22	12
Centro-Oeste (3)	1 312	116	301	465	269	98	35
Branca	440	31	85	161	95	45	13
Preta ou parda	859	85	215	299	170	52	22
Leve							
Brasil (3)	10 973	1 282	2 612	3 657	2 139	846	158
Branca	4 277	339	832	1 383	1 022	499	66
Preta ou parda	6 631	937	1 770	2 252	1 099	342	92
Norte (3)	896	112	259	301	141	58	8
Branca	177	17	46	61	27	18	2
Preta ou parda	711	95	212	237	112	39	6
Nordeste (3)	3 814	769	1 177	1 174	433	166	48
Branca	974	179	284	297	125	61	11
Preta ou parda	2 823	587	888	872	305	104	37
Sudeste (3)	4 177	266	757	1 447	1 029	434	71
Branca	1 970	85	302	630	536	292	35
Preta ou parda	2 178	180	452	807	482	140	36
Sul (3)	1 201	75	238	414	336	105	13
Branca	840	41	144	283	259	89	10
Preta ou parda	356	33	93	130	76	15	4
Centro-Oeste (3)	885	61	181	322	201	82	18
Branca	315	18	56	113	74	38	8
Preta ou parda	562	42	125	205	125	43	10

Tabela 1.8.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e a cor ou raça da pessoa de referência - 2004/2009

(conclusão)

Grandes Regiões e cor ou raça da pessoa de referência	Domicílios particulares com insegurança alimentar (1 000 domicílios)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2009							
Moderada							
Brasil (3)	3 834	865	1 119	1 151	457	79	93
Branca	1 171	211	303	375	194	40	30
Preta ou parda	2 645	653	812	770	259	38	62
Norte (3)	385	90	132	101	36	8	9
Branca	65	13	22	16	9	3	1
Preta ou parda	318	76	109	85	27	5	7
Nordeste (3)	1 838	585	572	486	121	11	38
Branca	397	124	122	102	34	3	8
Preta ou parda	1 437	459	450	384	85	8	30
Sudeste (3)	1 061	125	265	378	198	37	27
Branca	444	42	95	167	97	21	11
Preta ou parda	613	83	169	210	101	15	16
Sul (3)	299	36	81	97	57	12	12
Branca	191	21	47	64	40	8	8
Preta ou parda	104	14	33	32	16	4	4
Centro-Oeste (3)	252	30	69	88	44	10	7
Branca	76	9	17	27	13	5	2
Preta ou parda	173	20	52	60	30	5	4
Grave							
Brasil (3)	2 930	891	844	725	250	48	128
Branca	751	180	188	222	88	24	37
Preta ou parda	2 163	705	653	498	161	22	90
Norte (3)	380	129	117	89	24	3	13
Branca	61	19	17	16	5	1	2
Preta ou parda	316	109	99	72	19	1	10
Nordeste (3)	1 433	554	429	295	75	10	54
Branca	263	101	74	58	12	3	11
Preta ou parda	1 165	450	353	235	62	6	43
Sudeste (3)	750	141	202	229	100	25	41
Branca	269	36	61	93	43	15	16
Preta ou parda	475	102	139	135	56	9	25
Sul (3)	192	42	46	57	30	5	10
Branca	108	20	25	34	20	3	5
Preta ou parda	83	21	22	22	10	2	5
Centro-Oeste (3)	175	26	50	56	23	5	10
Branca	49	3	11	21	8	2	3
Preta ou parda	124	22	39	34	15	3	8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Nota: Excluídos os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios. (3) Inclusive os domicílios sem declaração de cor ou raça da pessoa de referência ou cuja declaração era amarela ou indígena.

Tabela 1.8.2 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e a cor ou raça da pessoa de referência - 2004/2009

(continua)

Grandes Regiões e cor ou raça da pessoa de referência	Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares (%)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2004							
Total							
Brasil (3)	34,9	76,9	53,2	30,2	14,8	4,7	67,9
Branca	24,7	70,8	46,8	25,1	12,7	4,1	59,0
Preta ou parda	47,0	79,5	57,6	35,9	19,0	6,9	75,4
Norte (3)	46,4	81,8	58,5	35,2	17,5	6,6	73,7
Branca	34,0	78,9	51,3	29,0	11,4	4,4	59,9
Preta ou parda	50,7	82,3	60,6	37,3	20,4	8,6	77,3
Nordeste (3)	53,6	80,5	60,5	36,8	19,0	6,8	76,5
Branca	43,3	76,3	54,9	30,4	14,5	6,3	74,3
Preta ou parda	58,1	81,9	62,6	39,8	21,8	7,4	78,6
Sudeste (3)	27,1	70,5	48,4	28,2	14,7	4,5	63,8
Branca	21,0	66,6	44,4	24,4	13,2	4,1	57,1
Preta ou parda	37,6	73,1	52,3	33,5	18,3	6,7	72,0
Sul (3)	23,4	67,0	44,8	24,8	12,3	3,9	60,6
Branca	20,4	62,8	42,2	22,8	11,3	3,8	54,5
Preta ou parda	38,4	75,7	52,0	32,9	18,1	6,3	75,7
Centro-Oeste (3)	31,1	69,0	48,8	31,6	14,4	4,1	68,7
Branca	23,6	64,4	44,6	27,8	12,8	3,1	58,3
Preta ou parda	37,1	70,7	50,9	34,3	16,1	6,1	75,6
Leve							
Brasil (3)	18,0	28,5	28,3	18,5	10,3	3,6	21,5
Branca	14,4	29,8	26,9	16,5	9,0	3,3	22,5
Preta ou parda	22,3	27,9	29,2	20,7	12,9	5,2	21,0
Norte (3)	21,2	26,4	28,5	20,2	11,6	5,1	20,0
Branca	17,5	29,7	26,6	17,7	8,7	3,6	20,3
Preta ou parda	22,5	25,7	29,1	21,1	13,0	6,5	19,9
Nordeste (3)	22,9	26,5	29,0	19,9	13,2	5,2	20,4
Branca	21,0	28,1	29,1	18,9	10,1	5,1	24,4
Preta ou parda	23,7	25,9	29,0	20,5	15,1	5,3	19,8
Sudeste (3)	16,2	32,3	28,3	18,5	10,3	3,5	21,9
Branca	13,2	31,4	26,5	16,5	9,4	3,2	21,9
Preta ou parda	21,6	32,7	30,1	21,2	12,6	5,3	22,3
Sul (3)	14,0	31,4	25,9	15,7	8,5	3,3	20,6
Branca	12,6	31,0	25,4	14,6	8,1	3,2	23,0
Preta ou parda	20,3	31,9	27,3	19,9	11,4	5,4	15,7
Centro-Oeste (3)	17,9	34,4	28,1	19,2	9,6	2,9	24,1
Branca	14,5	31,3	27,3	18,2	8,6	2,5	23,4
Preta ou parda	20,6	35,7	28,4	19,8	10,7	3,9	24,0

Tabela 1.8.2 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e a cor ou raça da pessoa de referência - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões e cor ou raça da pessoa de referência	Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares (%)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2004							
Moderada							
Brasil (3)	9,9	25,6	15,7	7,6	2,9	0,7	16,7
Branca	6,5	23,3	13,2	6,0	2,5	0,6	14,4
Preta ou parda	13,9	26,6	17,5	9,5	3,8	1,2	18,6
Norte (3)	13,4	26,9	16,9	9,0	3,6	0,9	18,1
Branca	9,3	25,3	15,6	6,3	1,3	0,6	19,6
Preta ou parda	14,8	27,2	17,3	9,9	4,7	1,2	17,8
Nordeste (3)	17,5	28,6	19,6	10,7	3,9	1,1	19,1
Branca	13,5	27,3	16,4	8,2	3,5	0,8	13,2
Preta ou parda	19,2	29,1	20,7	12,0	4,1	1,4	21,0
Sudeste (3)	6,8	20,9	13,2	6,7	2,8	0,7	15,7
Branca	5,2	20,7	12,2	5,7	2,6	0,6	14,8
Preta ou parda	9,5	21,1	14,2	8,1	3,5	1,0	16,7
Sul (3)	5,8	18,9	12,5	5,7	2,3	0,4	14,7
Branca	4,9	17,1	11,5	5,5	2,1	0,5	13,6
Preta ou parda	10,0	23,1	15,5	7,0	3,9	0,4	17,6
Centro-Oeste (3)	8,2	19,7	13,6	8,1	3,1	0,8	16,2
Branca	6,0	21,1	12,0	6,4	2,9	0,3	13,6
Preta ou parda	10,0	19,2	14,4	9,2	3,4	1,8	18,5
Grave							
Brasil (3)	7,0	22,8	9,2	4,1	1,6	0,3	29,7
Branca	3,8	17,8	6,7	2,7	1,2	0,3	22,1
Preta ou parda	10,7	25,0	10,9	5,7	2,4	0,5	35,9
Norte (3)	11,8	28,5	13,1	6,0	2,3	0,5	35,6
Branca	7,2	23,9	9,1	5,0	1,4	0,1	20,0
Preta ou parda	13,4	29,5	14,1	6,4	2,8	0,9	39,6
Nordeste (3)	13,2	25,4	11,9	6,1	1,9	0,5	37,1
Branca	8,8	21,0	9,4	3,4	1,0	0,4	36,6
Preta ou parda	15,2	26,8	12,9	7,4	2,5	0,7	37,7
Sudeste (3)	4,1	17,3	6,9	3,1	1,5	0,3	26,1
Branca	2,6	14,5	5,8	2,2	1,2	0,3	20,4
Preta ou parda	6,5	19,3	8,0	4,3	2,2	0,4	33,0
Sul (3)	3,7	16,7	6,4	3,4	1,4	0,2	25,3
Branca	2,8	14,7	5,4	2,7	1,1	0,2	17,9
Preta ou parda	8,0	20,8	9,3	5,9	2,9	0,5	42,5
Centro-Oeste (3)	5,0	14,9	7,1	4,4	1,7	0,4	28,4
Branca	3,1	11,9	5,3	3,2	1,3	0,4	21,3
Preta ou parda	6,5	15,9	8,0	5,2	2,0	0,5	33,1

Tabela 1.8.2 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e a cor ou raça da pessoa de referência - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões e cor ou raça da pessoa de referência	Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares (%)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2009							
Total							
Brasil (3)	30,2	69,4	51,7	33,8	19,3	8,3	49,4
Branca	21,4	64,9	45,0	28,2	15,9	6,8	39,7
Preta ou parda	39,1	71,0	55,1	38,0	23,6	12,2	58,4
Norte (3)	40,3	70,0	54,6	38,1	25,4	13,9	54,0
Branca	31,2	68,5	49,4	31,8	20,5	11,2	44,6
Preta ou parda	43,1	70,2	55,8	39,8	26,9	15,5	57,6
Nordeste (3)	46,1	72,0	57,7	42,1	26,7	12,6	64,2
Branca	38,3	70,4	54,1	37,1	22,6	9,9	61,9
Preta ou parda	49,1	72,5	58,8	43,9	28,5	14,9	65,3
Sudeste (3)	23,3	64,9	45,9	30,0	17,7	7,8	41,9
Branca	18,1	58,7	40,9	26,6	15,4	7,0	33,9
Preta ou parda	30,6	68,3	49,3	33,5	21,0	10,6	53,9
Sul (3)	18,7	59,1	41,8	24,6	14,3	5,1	37,6
Branca	16,0	55,2	37,7	22,9	13,5	4,7	34,3
Preta ou parda	28,6	64,6	50,2	29,0	18,4	8,4	49,2
Centro-Oeste (3)	30,1	64,2	50,0	35,4	23,5	10,3	51,1
Branca	24,0	60,3	44,1	32,6	20,0	8,3	51,0
Preta ou parda	34,6	65,9	53,2	37,1	26,0	13,0	52,3
Leve							
Brasil (3)	18,7	29,3	29,5	22,3	14,5	7,2	20,7
Branca	14,8	30,2	28,3	19,7	12,5	6,0	19,6
Preta ou parda	22,7	29,0	30,2	24,3	17,1	10,4	22,1
Norte (3)	21,7	23,7	27,8	23,3	17,8	11,7	15,4
Branca	18,3	23,4	26,6	20,9	13,4	9,2	17,0
Preta ou parda	22,8	23,7	28,1	24,0	19,1	13,2	15,3
Nordeste (3)	24,8	29,0	31,2	25,3	18,4	11,2	22,0
Branca	22,9	31,1	32,0	24,1	16,5	9,0	23,1
Preta ou parda	25,6	28,5	30,9	25,7	19,2	13,1	22,0
Sudeste (3)	16,2	32,4	28,4	21,2	13,7	6,8	21,3
Branca	13,3	30,4	27,0	18,8	12,2	6,2	19,2
Preta ou parda	20,4	33,6	29,3	23,4	15,8	9,0	25,0
Sul (3)	13,3	29,1	27,2	17,9	11,4	4,4	14,1
Branca	11,8	27,6	25,2	17,0	10,9	4,2	14,3
Preta ou parda	18,8	31,3	31,7	20,5	13,7	6,0	14,2
Centro-Oeste (3)	20,3	33,4	30,2	24,5	17,6	8,6	26,3
Branca	17,2	35,0	29,2	22,9	15,6	6,9	31,2
Preta ou parda	22,7	32,9	30,8	25,5	19,1	10,9	24,0

Tabela 1.8.2 - Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões e a cor ou raça da pessoa de referência - 2004/2009

(conclusão)

Grandes Regiões e cor ou raça da pessoa de referência	Prevalência de insegurança alimentar em domicílios particulares (%)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2009							
Moderada							
Brasil (3)	6,5	19,8	12,6	7,0	3,1	0,7	12,1
Branca	4,0	18,7	10,3	5,3	2,4	0,5	9,1
Preta ou parda	9,1	20,2	13,8	8,3	4,0	1,2	14,7
Norte (3)	9,3	19,0	14,2	7,9	4,5	1,6	15,7
Branca	6,6	18,5	12,8	5,4	4,4	1,3	11,6
Preta ou parda	10,2	19,1	14,5	8,5	4,6	1,8	17,2
Nordeste (3)	12,0	22,1	15,2	10,5	5,1	0,8	17,6
Branca	9,3	21,6	13,8	8,3	4,5	0,4	15,8
Preta ou parda	13,0	22,3	15,6	11,3	5,3	1,1	18,0
Sudeste (3)	4,1	15,3	9,9	5,5	2,6	0,6	8,1
Branca	3,0	15,2	8,5	5,0	2,2	0,5	6,0
Preta ou parda	5,7	15,5	11,0	6,1	3,3	1,0	11,3
Sul (3)	3,3	13,9	9,3	4,2	1,9	0,5	13,1
Branca	2,7	14,3	8,2	3,8	1,7	0,4	12,0
Preta ou parda	5,5	13,4	11,2	5,0	2,9	1,6	16,7
Centro-Oeste (3)	5,8	16,5	11,4	6,7	3,9	1,1	10,0
Branca	4,1	18,4	8,9	5,5	2,7	1,0	9,8
Preta ou parda	7,0	15,8	12,8	7,4	4,7	1,3	9,7
Grave							
Brasil (3)	5,0	20,4	9,5	4,4	1,7	0,4	16,6
Branca	2,6	16,0	6,4	3,2	1,1	0,3	11,0
Preta ou parda	7,4	21,8	11,1	5,4	2,5	0,7	21,6
Norte (3)	9,2	27,3	12,6	6,9	3,0	0,6	22,9
Branca	6,3	26,6	10,0	5,5	2,6	0,7	16,1
Preta ou parda	10,1	27,4	13,2	7,3	3,2	0,5	25,0
Nordeste (3)	9,3	20,9	11,4	6,4	3,2	0,7	24,6
Branca	6,2	17,7	8,3	4,7	1,6	0,5	23,0
Preta ou parda	10,5	21,8	12,3	6,9	3,9	0,8	25,4
Sudeste (3)	2,9	17,2	7,6	3,3	1,3	0,4	12,4
Branca	1,8	13,0	5,5	2,8	1,0	0,3	8,8
Preta ou parda	4,4	19,1	9,1	3,9	1,8	0,6	17,6
Sul (3)	2,1	16,2	5,3	2,5	1,0	0,2	10,5
Branca	1,5	13,4	4,3	2,1	0,8	0,1	7,9
Preta ou parda	4,4	20,0	7,4	3,5	1,8	0,8	18,2
Centro-Oeste (3)	4,0	14,3	8,4	4,2	2,0	0,6	14,8
Branca	2,7	6,8	5,9	4,3	1,7	0,4	10,0
Preta ou parda	5,0	17,2	9,6	4,2	2,2	0,8	18,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Nota: Excluídas as pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios. (3) Inclusive os domicílios sem declaração de cor ou raça da pessoa de referência ou cuja declaração era amarela ou indígena.

Tabela 1.9.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Brasil	51 666	33 607	18 035	9 321	5 123	3 592
Situação do domicílio						
Urbana	43 671	29 099	14 550	7 711	4 012	2 827
Rural	7 996	4 508	3 485	1 610	1 111	765
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	3 533	1 893	1 639	749	474	416
Rondônia	414	290	124	74	32	18
Acre	162	66	95	45	27	24
Amazonas	739	501	237	99	64	74
Roraima	96	30	66	23	25	17
Pará	1 669	760	908	397	271	240
Amapá	118	66	52	23	13	16
Tocantins	336	179	157	88	41	27
Nordeste	13 264	6 152	7 105	3 032	2 320	1 754
Maranhão	1 429	441	987	390	310	287
Piauí	763	278	485	243	149	92
Ceará	2 066	914	1 151	502	354	295
Rio Grande do Norte	781	309	472	186	163	123
Paraíba	948	443	505	198	161	146
Pernambuco	2 242	1 091	1 147	537	367	244
Alagoas	760	420	340	135	133	72
Sergipe	533	393	139	67	48	24
Bahia	3 742	1 861	1 878	773	634	471
Sudeste	22 935	16 722	6 205	3 727	1 550	929
Minas Gerais	5 498	3 752	1 745	1 024	452	269
Espírito Santo	963	691	272	166	65	41
Rio de Janeiro	4 868	3 486	1 378	811	366	201
São Paulo	11 607	8 793	2 810	1 726	666	418
Sul	8 163	6 245	1 914	1 139	471	304
Paraná	3 065	2 271	794	469	202	123
Santa Catarina	1 731	1 441	286	182	67	38
Rio Grande do Sul	3 367	2 534	833	488	202	143
Centro-Oeste	3 771	2 596	1 172	674	309	189
Mato Grosso do Sul	650	480	170	90	43	37
Mato Grosso	804	538	266	159	72	35
Goiás	1 666	1 089	574	335	152	88
Distrito Federal	651	489	162	91	41	30

Tabela 1.9.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Brasil	58 646	40 909	17 738	10 973	3 834	2 930
Situação do domicílio						
Urbana	49 882	35 223	14 659	9 258	3 082	2 319
Rural	8 764	5 685	3 079	1 715	753	611
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	4 122	2 462	1 660	896	385	380
Rondônia	449	307	142	96	28	18
Acre	185	97	88	47	22	19
Amazonas	858	574	284	171	47	66
Roraima	119	62	57	34	13	9
Pará	1 975	1 121	853	406	214	233
Amapá	153	83	70	39	17	14
Tocantins	384	218	167	102	44	21
Nordeste	15 356	8 271	7 085	3 814	1 838	1 433
Maranhão	1 701	602	1 099	568	279	253
Piauí	896	371	526	323	116	87
Ceará	2 395	1 238	1 157	585	324	247
Rio Grande do Norte	923	488	435	233	120	82
Paraíba	1 080	637	442	254	113	75
Pernambuco	2 577	1 492	1 085	647	275	163
Alagoas	886	558	328	136	92	101
Sergipe	595	355	240	143	56	41
Bahia	4 303	2 530	1 773	925	464	383
Sudeste	25 745	19 757	5 988	4 177	1 061	750
Minas Gerais	6 229	4 637	1 591	1 075	311	205
Espírito Santo	1 090	787	303	206	55	42
Rio de Janeiro	5 387	4 209	1 179	792	223	164
São Paulo	13 039	10 124	2 915	2 103	473	339
Sul	9 067	7 374	1 692	1 201	299	192
Paraná	3 437	2 737	700	482	136	81
Santa Catarina	1 971	1 680	291	206	47	38
Rio Grande do Sul	3 659	2 958	702	514	115	73
Centro-Oeste	4 357	3 045	1 312	885	252	175
Mato Grosso do Sul	752	523	230	150	48	32
Mato Grosso	957	746	212	141	45	26
Goiás	1 860	1 156	704	476	131	96
Distrito Federal	787	620	167	118	27	21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.9.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Brasil	100,0	65,0	34,9	18,0	9,9	7,0
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	66,6	33,3	17,7	9,2	6,5
Rural	100,0	56,4	43,6	20,1	13,9	9,6
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	100,0	53,6	46,4	21,2	13,4	11,8
Rondônia	100,0	70,0	30,0	17,9	7,8	4,3
Acre	100,0	41,0	58,9	27,5	16,7	14,7
Amazonas	100,0	67,9	32,1	13,4	8,7	10,0
Roraima	100,0	31,3	68,7	24,3	26,5	17,9
Pará	100,0	45,6	54,4	23,8	16,2	14,4
Amapá	100,0	55,8	44,2	19,4	10,9	13,9
Tocantins	100,0	53,3	46,7	26,3	12,2	8,1
Nordeste	100,0	46,4	53,6	22,9	17,5	13,2
Maranhão	100,0	30,9	69,1	27,3	21,7	20,1
Piauí	100,0	36,5	63,5	31,9	19,6	12,1
Ceará	100,0	44,2	55,7	24,3	17,2	14,3
Rio Grande do Norte	100,0	39,6	60,4	23,8	20,9	15,7
Paraíba	100,0	46,7	53,2	20,9	17,0	15,4
Pernambuco	100,0	48,7	51,2	23,9	16,4	10,9
Alagoas	100,0	55,3	44,7	17,8	17,5	9,5
Sergipe	100,0	73,8	26,1	12,7	8,9	4,5
Bahia	100,0	49,7	50,2	20,7	16,9	12,6
Sudeste	100,0	72,9	27,1	16,2	6,8	4,1
Minas Gerais	100,0	68,2	31,7	18,6	8,2	4,9
Espírito Santo	100,0	71,7	28,3	17,3	6,8	4,3
Rio de Janeiro	100,0	71,6	28,3	16,7	7,5	4,1
São Paulo	100,0	75,8	24,2	14,9	5,7	3,6
Sul	100,0	76,5	23,4	14,0	5,8	3,7
Paraná	100,0	74,1	25,9	15,3	6,6	4,0
Santa Catarina	100,0	83,2	16,5	10,5	3,8	2,2
Rio Grande do Sul	100,0	75,3	24,7	14,5	6,0	4,2
Centro-Oeste	100,0	68,8	31,1	17,9	8,2	5,0
Mato Grosso do Sul	100,0	73,9	26,1	13,8	6,6	5,6
Mato Grosso	100,0	66,9	33,1	19,8	9,0	4,3
Goiás	100,0	65,4	34,5	20,1	9,1	5,3
Distrito Federal	100,0	75,1	24,9	13,9	6,4	4,6

Tabela 1.9.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Brasil	100,0	69,8	30,2	18,7	6,5	5,0
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	70,6	29,4	18,6	6,2	4,6
Rural	100,0	64,9	35,1	19,6	8,6	7,0
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	100,0	59,7	40,3	21,7	9,3	9,2
Rondônia	100,0	68,3	31,7	21,4	6,3	4,1
Acre	100,0	52,5	47,5	25,4	11,7	10,4
Amazonas	100,0	66,9	33,1	20,0	5,4	7,7
Roraima	100,0	52,4	47,6	28,9	11,2	7,5
Pará	100,0	56,8	43,2	20,6	10,9	11,8
Amapá	100,0	54,5	45,5	25,6	10,8	9,1
Tocantins	100,0	56,6	43,4	26,6	11,4	5,3
Nordeste	100,0	53,9	46,1	24,8	12,0	9,3
Maranhão	100,0	35,4	64,6	33,4	16,4	14,8
Piauí	100,0	41,4	58,6	36,0	12,9	9,7
Ceará	100,0	51,7	48,3	24,4	13,5	10,3
Rio Grande do Norte	100,0	52,9	47,1	25,3	13,0	8,9
Paraíba	100,0	59,0	41,0	23,5	10,5	7,0
Pernambuco	100,0	57,9	42,1	25,1	10,7	6,3
Alagoas	100,0	62,9	37,1	15,3	10,3	11,4
Sergipe	100,0	59,7	40,3	24,0	9,4	6,9
Bahia	100,0	58,8	41,2	21,5	10,8	8,9
Sudeste	100,0	76,7	23,3	16,2	4,1	2,9
Minas Gerais	100,0	74,5	25,5	17,3	5,0	3,3
Espírito Santo	100,0	72,2	27,8	18,9	5,0	3,8
Rio de Janeiro	100,0	78,1	21,9	14,7	4,1	3,0
São Paulo	100,0	77,6	22,4	16,1	3,6	2,6
Sul	100,0	81,3	18,7	13,3	3,3	2,1
Paraná	100,0	79,6	20,4	14,0	4,0	2,4
Santa Catarina	100,0	85,2	14,8	10,5	2,4	1,9
Rio Grande do Sul	100,0	80,8	19,2	14,0	3,1	2,0
Centro-Oeste	100,0	69,9	30,1	20,3	5,8	4,0
Mato Grosso do Sul	100,0	69,5	30,5	19,9	6,4	4,3
Mato Grosso	100,0	77,9	22,1	14,7	4,7	2,7
Goiás	100,0	62,2	37,8	25,6	7,1	5,1
Distrito Federal	100,0	78,8	21,2	15,1	3,5	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.10.1 - Domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Brasil	20 768	15 722	5 043	2 219	1 578	1 245
Situação do domicílio						
Urbana	18 041	13 782	4 256	1 906	1 304	1 047
Rural	2 727	1 940	786	313	274	199
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	984	679	305	122	91	92
Rondônia	130	99	31	16	10	5
Acre	44	25	19	7	7	5
Amazonas	188	163	25	9	7	9
Roraima	27	13	14	3	6	5
Pará	453	284	169	64	47	58
Amapá	25	18	6	1	2	3
Tocantins	117	76	41	21	12	8
Nordeste	4 436	2 716	1 720	625	589	506
Maranhão	361	170	191	59	63	70
Piauí	251	138	113	48	38	27
Ceará	659	400	259	96	81	81
Rio Grande do Norte	259	140	119	36	43	40
Paraíba	315	195	120	39	38	42
Pernambuco	800	495	305	123	104	78
Alagoas	236	153	83	29	37	18
Sergipe	199	166	34	16	11	6
Bahia	1 355	858	497	180	172	144
Sudeste	10 291	8 273	2 015	1 004	589	422
Minas Gerais	2 308	1 769	538	264	158	116
Espírito Santo	389	307	82	42	20	20
Rio de Janeiro	2 468	1 948	519	252	160	106
São Paulo	5 125	4 248	876	446	251	180
Sul	3 564	2 925	638	309	188	141
Paraná	1 266	1 014	252	124	72	56
Santa Catarina	713	627	85	38	31	17
Rio Grande do Sul	1 585	1 284	301	148	85	68
Centro-Oeste	1 493	1 129	364	159	121	84
Mato Grosso do Sul	248	199	50	20	14	16
Mato Grosso	290	213	77	32	30	14
Goiás	708	511	197	93	64	40
Distrito Federal	246	206	40	14	13	13

Tabela 1.10.1 - Domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Brasil	27 089	21 083	6 006	3 463	1 411	1 132
Situação do domicílio						
Urbana	23 499	18 382	5 116	2 995	1 194	927
Rural	3 590	2 700	890	468	217	205
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	1 358	962	396	193	96	108
Rondônia	175	132	44	26	12	6
Acre	57	36	21	11	6	4
Amazonas	257	195	62	35	13	14
Roraima	38	22	16	9	4	4
Pará	637	447	190	77	45	67
Amapá	43	29	15	9	3	2
Tocantins	151	102	50	26	14	9
Nordeste	6 058	3 897	2 161	1 084	599	478
Maranhão	567	271	296	145	81	70
Piauí	360	192	168	94	40	33
Ceará	886	567	318	152	94	72
Rio Grande do Norte	377	239	138	68	46	24
Paraíba	425	293	132	67	37	28
Pernambuco	1 090	734	356	188	104	65
Alagoas	312	221	91	36	24	31
Sergipe	238	163	75	41	20	15
Bahia	1 804	1 217	587	293	154	140
Sudeste	13 240	10 896	2 343	1 494	479	371
Minas Gerais	3 033	2 453	580	350	130	100
Espírito Santo	527	416	111	73	20	18
Rio de Janeiro	3 008	2 485	522	334	100	88
São Paulo	6 672	5 542	1 130	736	229	165
Sul	4 461	3 828	634	408	134	92
Paraná	1 636	1 377	259	165	59	36
Santa Catarina	933	831	102	60	23	19
Rio Grande do Sul	1 893	1 620	273	183	52	38
Centro-Oeste	1 971	1 499	472	285	103	84
Mato Grosso do Sul	332	245	87	49	20	18
Mato Grosso	430	363	67	42	13	11
Goiás	855	587	267	163	58	46
Distrito Federal	355	304	51	32	12	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.10.2 - Distribuição dos domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição dos domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Brasil	100,0	75,7	24,3	10,7	7,6	6,0
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	76,4	23,6	10,6	7,2	5,8
Rural	100,0	71,1	28,8	11,5	10,1	7,3
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	100,0	69,0	31,0	12,4	9,3	9,4
Rondônia	100,0	76,4	23,6	12,4	7,4	3,7
Acre	100,0	57,6	42,4	15,9	15,4	11,1
Amazonas	100,0	86,6	13,4	4,7	3,8	4,9
Roraima	100,0	46,7	53,3	11,3	23,6	18,5
Pará	100,0	62,7	37,3	14,1	10,4	12,8
Amapá	100,0	74,1	25,9	5,7	9,9	10,4
Tocantins	100,0	65,1	34,9	18,2	10,1	6,7
Nordeste	100,0	61,2	38,8	14,1	13,3	11,4
Maranhão	100,0	47,0	53,0	16,3	17,4	19,4
Piauí	100,0	55,0	45,0	19,0	15,2	10,8
Ceará	100,0	60,7	39,3	14,6	12,3	12,3
Rio Grande do Norte	100,0	54,2	45,8	13,9	16,6	15,3
Paraíba	100,0	62,0	38,0	12,5	12,2	13,4
Pernambuco	100,0	61,9	38,1	15,3	13,0	9,8
Alagoas	100,0	64,9	35,1	12,1	15,6	7,4
Sergipe	100,0	83,2	16,8	8,2	5,7	3,0
Bahia	100,0	63,3	36,7	13,3	12,7	10,7
Sudeste	100,0	80,4	19,6	9,8	5,7	4,1
Minas Gerais	100,0	76,6	23,3	11,4	6,9	5,0
Espírito Santo	100,0	79,0	21,0	10,7	5,1	5,2
Rio de Janeiro	100,0	78,9	21,0	10,2	6,5	4,3
São Paulo	100,0	82,9	17,1	8,7	4,9	3,5
Sul	100,0	82,1	17,9	8,7	5,3	4,0
Paraná	100,0	80,1	19,9	9,8	5,7	4,4
Santa Catarina	100,0	88,0	11,9	5,3	4,3	2,4
Rio Grande do Sul	100,0	81,0	19,0	9,3	5,4	4,3
Centro-Oeste	100,0	75,6	24,4	10,7	8,1	5,6
Mato Grosso do Sul	100,0	79,9	20,1	8,0	5,5	6,6
Mato Grosso	100,0	73,5	26,5	11,2	10,5	4,8
Goiás	100,0	72,1	27,9	13,1	9,0	5,7
Distrito Federal	100,0	83,7	16,3	5,7	5,3	5,3

Tabela 1.10.2 - Distribuição dos domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição dos domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Brasil	100,0	77,8	22,2	12,8	5,2	4,2
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	78,2	21,8	12,7	5,1	3,9
Rural	100,0	75,2	24,8	13,0	6,0	5,7
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	100,0	70,9	29,1	14,2	7,1	7,9
Rondônia	100,0	75,2	24,8	14,8	6,6	3,5
Acre	100,0	63,8	36,2	18,5	10,3	7,4
Amazonas	100,0	75,9	24,1	13,7	4,9	5,5
Roraima	100,0	57,4	42,6	22,6	9,2	10,7
Pará	100,0	70,2	29,8	12,1	7,1	10,6
Amapá	100,0	66,4	33,6	21,0	7,4	5,2
Tocantins	100,0	67,2	32,8	17,3	9,2	6,3
Nordeste	100,0	64,3	35,7	17,9	9,9	7,9
Maranhão	100,0	47,9	52,1	25,6	14,2	12,3
Piauí	100,0	53,4	46,6	26,1	11,2	9,3
Ceará	100,0	64,1	35,9	17,2	10,6	8,2
Rio Grande do Norte	100,0	63,3	36,7	18,0	12,2	6,5
Paraíba	100,0	69,0	31,0	15,8	8,6	6,5
Pernambuco	100,0	67,3	32,7	17,2	9,5	5,9
Alagoas	100,0	70,8	29,2	11,5	7,7	9,9
Sergipe	100,0	68,4	31,6	17,2	8,3	6,2
Bahia	100,0	67,5	32,5	16,2	8,5	7,8
Sudeste	100,0	82,3	17,7	11,3	3,6	2,8
Minas Gerais	100,0	80,9	19,1	11,5	4,3	3,3
Espírito Santo	100,0	78,9	21,1	13,9	3,7	3,5
Rio de Janeiro	100,0	82,6	17,4	11,1	3,3	2,9
São Paulo	100,0	83,1	16,9	11,0	3,4	2,5
Sul	100,0	85,8	14,2	9,1	3,0	2,1
Paraná	100,0	84,2	15,8	10,1	3,6	2,2
Santa Catarina	100,0	89,1	10,9	6,5	2,5	2,0
Rio Grande do Sul	100,0	85,6	14,4	9,7	2,8	2,0
Centro-Oeste	100,0	76,0	24,0	14,5	5,2	4,2
Mato Grosso do Sul	100,0	73,8	26,2	14,8	5,9	5,5
Mato Grosso	100,0	84,5	15,5	9,7	3,1	2,7
Goiás	100,0	68,7	31,3	19,0	6,8	5,4
Distrito Federal	100,0	85,6	14,4	9,0	3,4	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.11.1 - Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Brasil	30 898	17 885	12 993	7 102	3 545	2 346
Situação do domicílio						
Urbana	25 630	15 317	10 294	5 805	2 708	1 780
Rural	5 268	2 568	2 699	1 296	837	566
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	2 549	1 214	1 334	627	382	324
Rondônia	284	190	94	58	22	13
Acre	118	41	77	38	20	19
Amazonas	551	339	212	90	57	65
Roraima	68	17	51	20	19	12
Pará	1 216	476	739	333	223	182
Amapá	93	47	46	21	10	14
Tocantins	219	103	116	67	29	19
Nordeste	8 828	3 435	5 385	2 407	1 731	1 247
Maranhão	1 068	272	796	331	248	217
Piauí	512	140	372	196	111	65
Ceará	1 407	513	893	406	273	213
Rio Grande do Norte	522	169	353	150	120	83
Paraíba	633	248	385	159	122	104
Pernambuco	1 441	596	842	414	263	166
Alagoas	524	267	257	106	96	55
Sergipe	333	227	105	51	36	18
Bahia	2 387	1 003	1 382	593	462	327
Sudeste	12 644	8 448	4 190	2 723	961	507
Minas Gerais	3 189	1 982	1 206	760	294	153
Espírito Santo	574	383	191	125	45	21
Rio de Janeiro	2 400	1 538	859	558	206	94
São Paulo	6 481	4 545	1 934	1 280	416	239
Sul	4 599	3 320	1 276	830	283	163
Paraná	1 799	1 257	543	345	130	67
Santa Catarina	1 018	814	201	145	36	21
Rio Grande do Sul	1 782	1 250	532	340	117	75
Centro-Oeste	2 278	1 467	808	515	188	105
Mato Grosso do Sul	401	281	120	70	29	20
Mato Grosso	514	325	189	127	42	21
Goiás	958	578	377	241	88	47
Distrito Federal	405	283	122	77	28	17

Tabela 1.11.1 - Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
	Total		Leve	Moderada	Grave	
2009						
Brasil	31 558	19 826	11 731	7 510	2 424	1 798
Situação do domicílio						
Urbana	26 383	16 841	9 542	6 263	1 888	1 392
Rural	5 174	2 985	2 189	1 247	536	406
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	2 764	1 500	1 264	703	289	272
Rondônia	273	175	99	70	16	12
Acre	128	61	67	37	16	15
Amazonas	601	378	222	136	34	52
Roraima	81	40	40	26	10	5
Pará	1 338	674	664	329	169	165
Amapá	110	55	55	30	13	12
Tocantins	233	116	117	76	30	11
Nordeste	9 298	4 374	4 924	2 730	1 239	955
Maranhão	1 134	330	803	423	198	183
Piauí	537	179	358	229	75	54
Ceará	1 509	671	838	433	231	175
Rio Grande do Norte	546	249	296	165	74	57
Paraíba	655	344	311	187	76	48
Pernambuco	1 487	758	729	460	171	98
Alagoas	574	336	237	100	68	70
Sergipe	357	193	165	102	36	27
Bahia	2 499	1 314	1 186	632	310	243
Sudeste	12 505	8 860	3 645	2 683	582	379
Minas Gerais	3 196	2 184	1 012	726	180	106
Espírito Santo	563	371	192	133	35	23
Rio de Janeiro	2 380	1 723	657	458	123	76
São Paulo	6 367	4 582	1 785	1 367	244	174
Sul	4 605	3 547	1 058	793	165	100
Paraná	1 801	1 360	441	317	78	46
Santa Catarina	1 038	849	189	146	24	19
Rio Grande do Sul	1 767	1 338	429	331	63	35
Centro-Oeste	2 386	1 546	840	600	149	91
Mato Grosso do Sul	421	278	143	101	28	14
Mato Grosso	528	382	145	99	32	15
Goiás	1 005	569	436	314	73	49
Distrito Federal	432	316	116	87	15	14

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.11.2 - Distribuição dos domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio , Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição dos domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2004						
Brasil	100,0	57,9	42,0	23,0	11,5	7,6
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	59,8	40,2	22,7	10,6	6,9
Rural	100,0	48,7	51,2	24,6	15,9	10,7
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	100,0	47,6	52,3	24,6	15,0	12,7
Rondônia	100,0	67,0	33,0	20,5	7,9	4,6
Acre	100,0	34,9	65,0	31,8	17,2	16,0
Amazonas	100,0	61,5	38,4	16,3	10,4	11,7
Roraima	100,0	25,3	74,7	29,5	27,6	17,7
Pará	100,0	39,2	60,8	27,4	18,4	15,0
Amapá	100,0	50,9	49,1	23,0	11,2	14,9
Tocantins	100,0	47,0	53,0	30,7	13,4	8,9
Nordeste	100,0	38,9	61,0	27,3	19,6	14,1
Maranhão	100,0	25,5	74,5	31,0	23,2	20,3
Piauí	100,0	27,4	72,6	38,2	21,7	12,8
Ceará	100,0	36,5	63,4	28,9	19,4	15,2
Rio Grande do Norte	100,0	32,3	67,7	28,7	23,1	15,9
Paraíba	100,0	39,2	60,8	25,1	19,3	16,3
Pernambuco	100,0	41,4	58,5	28,7	18,2	11,5
Alagoas	100,0	50,9	49,1	20,3	18,3	10,5
Sergipe	100,0	68,3	31,6	15,4	10,9	5,4
Bahia	100,0	42,0	57,9	24,9	19,3	13,7
Sudeste	100,0	66,8	33,1	21,5	7,6	4,0
Minas Gerais	100,0	62,2	37,8	23,8	9,2	4,8
Espírito Santo	100,0	66,8	33,2	21,7	7,9	3,6
Rio de Janeiro	100,0	64,1	35,8	23,3	8,6	3,9
São Paulo	100,0	70,1	29,8	19,7	6,4	3,7
Sul	100,0	72,2	27,7	18,0	6,1	3,5
Paraná	100,0	69,8	30,2	19,2	7,2	3,8
Santa Catarina	100,0	79,9	19,8	14,2	3,5	2,0
Rio Grande do Sul	100,0	70,2	29,8	19,1	6,6	4,2
Centro-Oeste	100,0	64,4	35,4	22,6	8,2	4,6
Mato Grosso do Sul	100,0	70,1	29,9	17,5	7,3	5,0
Mato Grosso	100,0	63,1	36,8	24,6	8,1	4,0
Goiás	100,0	60,3	39,3	25,2	9,2	4,9
Distrito Federal	100,0	69,9	30,1	18,9	7,0	4,2

Tabela 1.11.2 - Distribuição dos domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio , Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição dos domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade (%)					
	Total	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
2009						
Brasil	100,0	62,8	37,2	23,8	7,7	5,7
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	63,8	36,2	23,7	7,2	5,3
Rural	100,0	57,7	42,3	24,1	10,4	7,9
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	100,0	54,3	45,7	25,4	10,4	9,9
Rondônia	100,0	63,9	36,1	25,6	6,0	4,5
Acre	100,0	47,6	52,4	28,5	12,3	11,7
Amazonas	100,0	63,0	37,0	22,7	5,6	8,7
Roraima	100,0	50,0	50,0	31,8	12,2	6,0
Pará	100,0	50,4	49,6	24,6	12,7	12,4
Amapá	100,0	49,9	50,1	27,4	12,2	10,6
Tocantins	100,0	49,8	50,2	32,6	12,9	4,7
Nordeste	100,0	47,0	53,0	29,4	13,3	10,3
Maranhão	100,0	29,1	70,9	37,3	17,5	16,1
Piauí	100,0	33,3	66,7	42,6	14,0	10,1
Ceará	100,0	44,4	55,6	28,7	15,3	11,6
Rio Grande do Norte	100,0	45,7	54,3	30,3	13,5	10,5
Paraíba	100,0	52,6	47,4	28,5	11,6	7,3
Pernambuco	100,0	51,0	49,0	30,9	11,5	6,6
Alagoas	100,0	58,6	41,4	17,4	11,8	12,2
Sergipe	100,0	53,9	46,1	28,5	10,1	7,4
Bahia	100,0	52,6	47,4	25,3	12,4	9,7
Sudeste	100,0	70,9	29,1	21,5	4,7	3,0
Minas Gerais	100,0	68,3	31,7	22,7	5,6	3,3
Espírito Santo	100,0	65,9	34,1	23,7	6,3	4,2
Rio de Janeiro	100,0	72,4	27,6	19,2	5,2	3,2
São Paulo	100,0	72,0	28,0	21,5	3,8	2,7
Sul	100,0	77,0	23,0	17,2	3,6	2,2
Paraná	100,0	75,5	24,5	17,6	4,3	2,5
Santa Catarina	100,0	81,8	18,2	14,0	2,3	1,8
Rio Grande do Sul	100,0	75,7	24,3	18,7	3,6	2,0
Centro-Oeste	100,0	64,8	35,2	25,1	6,2	3,8
Mato Grosso do Sul	100,0	66,1	33,9	24,0	6,7	3,3
Mato Grosso	100,0	72,5	27,5	18,7	6,0	2,8
Goiás	100,0	56,6	43,4	31,2	7,3	4,9
Distrito Federal	100,0	73,2	26,8	20,0	3,6	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.12.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, tipo de insegurança alimentar e sexo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares, por sexo (1 000 moradores)							
	Total (1)		Situação de segurança alimentar					
			Com segurança alimentar		Com insegurança alimentar			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Leve		Moderada ou grave	
				Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
2004								
Brasil	88 453	93 162	53 046	56 169	17 843	19 033	17 522	17 927
Situação do domicílio								
Urbana	72 300	78 326	44 942	48 799	14 259	15 660	13 059	13 836
Rural	16 153	14 836	8 104	7 370	3 584	3 373	4 463	4 090
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	7 199	7 095	3 490	3 359	1 590	1 633	2 116	2 102
Rondônia	748	717	513	479	142	141	94	97
Acre	317	320	113	110	87	91	117	119
Amazonas	1 577	1 568	949	939	249	255	379	373
Roraima	189	191	51	49	51	55	87	87
Pará	3 467	3 394	1 432	1 339	830	846	1 203	1 208
Amapá	272	289	131	149	56	64	86	77
Tocantins	628	616	302	293	177	182	149	141
Nordeste	24 953	26 165	10 139	10 844	6 047	6 525	8 757	8 789
Maranhão	2 987	3 095	790	819	827	898	1 370	1 378
Piauí	1 484	1 549	464	499	500	538	519	512
Ceará	3 899	4 141	1 488	1 622	1 008	1 086	1 402	1 433
Rio Grande do Norte	1 476	1 522	501	556	376	386	598	580
Paraíba	1 786	1 865	722	774	378	428	685	662
Pernambuco	4 004	4 406	1 740	1 947	1 045	1 147	1 216	1 311
Alagoas	1 477	1 552	750	797	277	293	451	462
Sergipe	952	975	665	688	130	132	156	155
Bahia	6 888	7 059	3 019	3 142	1 504	1 618	2 361	2 296
Sudeste	36 985	39 786	25 646	27 661	6 890	7 393	4 434	4 721
Minas Gerais	9 309	9 761	5 973	6 263	1 937	2 080	1 397	1 416
Espírito Santo	1 613	1 687	1 095	1 140	333	343	184	204
Rio de Janeiro	7 142	8 019	4 863	5 468	1 361	1 532	913	1 015
São Paulo	18 920	20 319	13 715	14 790	3 258	3 438	1 940	2 087
Sul	13 033	13 531	9 644	9 980	2 046	2 147	1 335	1 396
Paraná	5 003	5 175	3 578	3 693	849	881	576	602
Santa Catarina	2 856	2 929	2 322	2 376	353	363	173	182
Rio Grande do Sul	5 174	5 427	3 744	3 911	845	903	585	612
Centro-Oeste	6 283	6 584	4 126	4 324	1 271	1 336	879	918
Mato Grosso do Sul	1 100	1 150	773	815	177	175	150	160
Mato Grosso	1 395	1 396	885	884	319	319	191	192
Goiás	2 703	2 799	1 676	1 731	607	639	414	425
Distrito Federal	1 085	1 239	793	895	167	202	125	142

Tabela 1.12.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, tipo de insegurança alimentar e sexo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares, por sexo (1 000 moradores)							
	Total (1)		Situação de segurança alimentar					
			Com segurança alimentar		Com insegurança alimentar			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Leve		Moderada ou grave	
				Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
2009								
Brasil	93 302	98 391	61 490	64 647	19 328	20 803	12 484	12 941
Situação do domicílio								
Urbana	77 285	83 664	51 891	55 866	15 892	17 568	9 502	10 230
Rural	16 017	14 727	9 599	8 781	3 436	3 235	2 982	2 711
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	7 741	7 809	4 279	4 285	1 780	1 873	1 682	1 651
Rondônia	764	767	500	497	178	181	86	89
Acre	350	353	165	171	91	93	93	89
Amazonas	1 714	1 740	1 068	1 081	367	388	279	272
Roraima	212	218	108	102	57	71	47	44
Pará	3 710	3 768	1 928	1 940	805	853	977	974
Amapá	322	317	164	157	87	92	70	68
Tocantins	670	646	345	337	195	195	130	114
Nordeste	26 286	27 712	12 926	13 757	6 986	7 444	6 374	6 511
Maranhão	3 176	3 290	975	1 025	1 112	1 158	1 088	1 107
Piauí	1 543	1 650	566	641	593	618	384	391
Ceará	4 124	4 442	1 899	2 102	1 084	1 171	1 141	1 169
Rio Grande do Norte	1 578	1 610	760	766	421	442	396	402
Paraíba	1 859	1 967	1 035	1 097	464	486	359	383
Pernambuco	4 218	4 599	2 260	2 485	1 160	1 272	798	843
Alagoas	1 559	1 647	919	1 025	251	254	388	367
Sergipe	990	1 061	555	589	252	280	182	192
Bahia	7 240	7 445	3 955	4 026	1 648	1 762	1 637	1 657
Sudeste	38 883	41 537	28 895	30 613	7 061	7 712	2 927	3 212
Minas Gerais	9 751	10 332	6 991	7 369	1 890	2 025	870	937
Espírito Santo	1 713	1 767	1 197	1 204	345	389	171	175
Rio de Janeiro	7 419	8 376	5 661	6 305	1 186	1 378	572	693
São Paulo	20 000	21 062	15 047	15 735	3 639	3 920	1 314	1 407
Sul	13 550	14 211	10 755	11 240	1 983	2 147	812	824
Paraná	5 184	5 513	4 030	4 262	783	867	371	384
Santa Catarina	3 057	3 100	2 552	2 601	364	372	140	127
Rio Grande do Sul	5 309	5 599	4 173	4 377	835	909	301	313
Centro-Oeste	6 842	7 122	4 635	4 752	1 518	1 627	689	743
Mato Grosso do Sul	1 188	1 210	799	810	259	271	130	129
Mato Grosso	1 527	1 520	1 148	1 134	249	261	130	125
Goiás	2 907	3 040	1 746	1 787	813	856	348	397
Distrito Federal	1 219	1 352	941	1 021	197	239	81	92

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os moradores sem declaração de situação de segurança alimentar existente na unidade domiciliar.

Tabela 1.12.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar existente no domicílio e sexo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por sexo (%)					
	Com segurança alimentar		Com insegurança alimentar			
			Leve		Moderada ou grave	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
2004						
Brasil	60,0	60,3	20,2	20,4	19,8	19,2
Situação do domicílio						
Urbana	62,2	62,3	19,7	20,0	18,1	17,7
Rural	50,2	49,7	22,2	22,7	27,6	27,6
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	48,5	47,3	22,1	23,0	29,4	29,6
Rondônia	68,6	66,9	18,9	19,6	12,5	13,5
Acre	35,6	34,4	27,4	28,3	37,0	37,2
Amazonas	60,2	59,9	15,8	16,3	24,0	23,8
Roraima	26,8	25,7	27,0	28,7	46,2	45,6
Pará	41,3	39,5	23,9	24,9	34,7	35,6
Amapá	48,0	51,4	20,4	22,1	31,6	26,4
Tocantins	48,1	47,6	28,1	29,5	23,8	22,9
Nordeste	40,6	41,4	24,2	24,9	35,1	33,6
Maranhão	26,5	26,4	27,7	29,0	45,9	44,5
Piauí	31,3	32,2	33,7	34,7	35,0	33,1
Ceará	38,2	39,2	25,9	26,2	35,9	34,6
Rio Grande do Norte	34,0	36,5	25,5	25,4	40,5	38,1
Paraíba	40,4	41,5	21,2	23,0	38,4	35,5
Pernambuco	43,5	44,2	26,1	26,0	30,4	29,8
Alagoas	50,7	51,4	18,8	18,9	30,5	29,8
Sergipe	69,9	70,6	13,7	13,5	16,3	15,9
Bahia	43,8	44,5	21,8	22,9	34,3	32,5
Sudeste	69,3	69,5	18,6	18,6	12,0	11,9
Minas Gerais	64,2	64,2	20,8	21,3	15,0	14,5
Espírito Santo	67,9	67,6	20,7	20,4	11,4	12,1
Rio de Janeiro	68,1	68,2	19,1	19,1	12,8	12,7
São Paulo	72,5	72,8	17,2	16,9	10,3	10,3
Sul	74,0	73,8	15,7	15,9	10,2	10,3
Paraná	71,5	71,4	17,0	17,0	11,5	11,6
Santa Catarina	81,3	81,1	12,4	12,4	6,1	6,2
Rio Grande do Sul	72,4	72,1	16,3	16,6	11,3	11,3
Centro-Oeste	65,7	65,7	20,2	20,3	14,0	13,9
Mato Grosso do Sul	70,3	70,9	16,1	15,2	13,6	13,9
Mato Grosso	63,4	63,3	22,9	22,9	13,7	13,7
Goiás	62,0	61,8	22,5	22,8	15,3	15,2
Distrito Federal	73,0	72,2	15,4	16,3	11,5	11,5

Tabela 1.12.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar existente no domicílio e sexo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por sexo (%)					
	Com segurança alimentar		Com insegurança alimentar			
			Leve		Moderada ou grave	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	2009					
Brasil	65,9	65,7	20,7	21,1	13,4	13,2
Situação do domicílio						
Urbana	67,1	66,8	20,6	21,0	12,3	12,2
Rural	59,9	59,6	21,5	22,0	18,6	18,4
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	55,3	54,9	23,0	24,0	21,7	21,1
Rondônia	65,4	64,7	23,4	23,6	11,2	11,6
Acre	47,3	48,5	26,0	26,4	26,7	25,1
Amazonas	62,3	62,1	21,4	22,3	16,3	15,6
Roraima	51,0	46,9	27,0	32,7	22,0	20,4
Pará	52,0	51,5	21,7	22,6	26,3	25,9
Amapá	51,1	49,4	27,0	29,0	21,8	21,6
Tocantins	51,5	52,2	29,1	30,2	19,4	17,6
Nordeste	49,2	49,6	26,6	26,9	24,2	23,5
Maranhão	30,7	31,2	35,0	35,2	34,3	33,6
Piauí	36,6	38,8	38,5	37,5	24,9	23,7
Ceará	46,0	47,3	26,3	26,4	27,7	26,3
Rio Grande do Norte	48,2	47,6	26,7	27,4	25,1	25,0
Paraíba	55,7	55,8	25,0	24,7	19,3	19,5
Pernambuco	53,6	54,0	27,5	27,6	18,9	18,3
Alagoas	59,0	62,3	16,1	15,5	24,9	22,3
Sergipe	56,1	55,5	25,5	26,4	18,4	18,1
Bahia	54,6	54,1	22,8	23,7	22,6	22,3
Sudeste	74,3	73,7	18,2	18,6	7,5	7,7
Minas Gerais	71,7	71,3	19,4	19,6	8,9	9,1
Espírito Santo	69,9	68,1	20,1	22,0	10,0	9,9
Rio de Janeiro	76,3	75,3	16,0	16,4	7,7	8,3
São Paulo	75,2	74,7	18,2	18,6	6,6	6,7
Sul	79,4	79,1	14,6	15,1	6,0	5,8
Paraná	77,7	77,3	15,1	15,7	7,1	7,0
Santa Catarina	83,5	83,9	11,9	12,0	4,6	4,1
Rio Grande do Sul	78,6	78,2	15,7	16,2	5,7	5,6
Centro-Oeste	67,7	66,7	22,2	22,8	10,1	10,4
Mato Grosso do Sul	67,3	66,9	21,8	22,4	10,9	10,7
Mato Grosso	75,2	74,6	16,3	17,2	8,5	8,2
Goiás	60,1	58,8	28,0	28,2	12,0	13,1
Distrito Federal	77,2	75,5	16,1	17,7	6,7	6,8

Tabela 1.13.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, tipo de insegurança alimentar e cor ou raça, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar, por cor ou raça (1 000 moradores)							
	Total (1)		Situação de segurança alimentar					
			Com segurança alimentar		Com insegurança alimentar			
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda	Leve		Moderada ou grave	
Branca					Preta ou parda	Branca	Preta ou parda	
2004								
Brasil	93 090	87 452	66 828	41 604	15 389	21 328	10 842	24 477
Situação do domicílio								
Urbana	80 789	68 863	58 906	34 113	13 094	16 692	8 758	18 019
Rural	12 301	18 588	7 921	7 491	2 295	4 636	2 084	6 458
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	3 426	10 805	2 114	4 707	640	2 573	673	3 523
Rondônia	522	935	399	587	86	196	37	152
Acre	130	504	54	169	33	144	43	191
Amazonas	835	2 305	618	1 268	86	418	131	618
Roraima	85	281	33	61	22	80	29	140
Pará	1 422	5 417	738	2 021	323	1 348	361	2 046
Amapá	123	430	81	196	21	97	21	137
Tocantins	308	934	192	403	68	290	49	240
Nordeste	15 189	35 729	7 750	13 136	3 544	8 978	3 891	13 602
Maranhão	1 492	4 537	562	1 016	422	1 286	507	2 235
Piauí	729	2 298	299	663	239	798	192	838
Ceará	2 674	5 335	1 278	1 816	648	1 443	748	2 075
Rio Grande do Norte	1 110	1 886	457	600	300	462	354	824
Paraíba	1 399	2 251	712	783	263	544	423	924
Pernambuco	3 118	5 268	1 574	2 105	781	1 405	761	1 755
Alagoas	1 106	1 919	703	841	179	391	224	687
Sergipe	585	1 337	436	915	72	189	77	231
Bahia	2 976	10 897	1 729	4 399	641	2 460	603	4 033
Sudeste	46 941	29 247	35 923	16 895	7 102	7 119	3 905	5 218
Minas Gerais	9 149	9 852	6 787	5 403	1 496	2 508	863	1 938
Espírito Santo	1 426	1 869	1 104	1 127	223	453	99	289
Rio de Janeiro	8 687	6 442	6 541	3 766	1 407	1 482	739	1 186
São Paulo	27 679	11 084	21 491	6 598	3 977	2 676	2 205	1 806
Sul	21 991	4 450	16 947	2 581	3 190	985	1 842	879
Paraná	7 596	2 500	5 725	1 472	1 185	538	685	490
Santa Catarina	5 169	599	4 304	383	587	125	266	87
Rio Grande do Sul	9 226	1 351	6 917	726	1 418	322	891	303
Centro-Oeste	5 542	7 221	4 094	4 285	912	1 673	531	1 255
Mato Grosso do Sul	1 056	1 156	806	750	141	209	108	197
Mato Grosso	1 085	1 671	822	931	179	445	85	294
Goiás	2 378	3 113	1 640	1 757	466	778	266	572
Distrito Federal	1 023	1 281	826	846	125	242	72	193

Tabela 1.13.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, tipo de insegurança alimentar e cor ou raça, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar, por cor ou raça (1 000 moradores)							
	Total (1)		Situação de segurança alimentar					
			Com segurança alimentar		Com insegurança alimentar			
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda	Leve		Moderada ou grave	
Branca					Preta ou parda	Branca	Preta ou parda	
2009								
Brasil	92 420	97 908	69 662	55 413	15 671	24 268	7 087	18 226
Situação do domicílio								
Urbana	80 624	79 115	61 332	45 489	13 584	19 695	5 708	13 931
Rural	11 796	18 793	8 330	9 925	2 087	4 573	1 379	4 296
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	3 670	11 798	2 335	6 186	782	2 854	553	2 758
Rondônia	522	995	374	615	104	253	44	127
Acre	189	508	101	233	48	135	40	139
Amazonas	722	2 726	518	1 626	126	627	78	472
Roraima	114	309	72	136	29	98	12	75
Pará	1 637	5 799	983	2 862	339	1 311	314	1 627
Amapá	168	469	89	232	54	124	25	113
Tocantins	319	993	198	482	82	307	39	204
Nordeste	15 576	38 249	8 925	17 660	3 878	10 511	2 773	10 079
Maranhão	1 542	4 868	591	1 373	521	1 737	430	1 757
Piauí	769	2 423	346	861	280	931	144	631
Ceará	2 655	5 897	1 444	2 549	639	1 614	572	1 734
Rio Grande do Norte	1 158	2 030	645	881	293	570	220	578
Paraíba	1 394	2 422	859	1 271	334	610	201	541
Pernambuco	3 227	5 557	1 956	2 769	823	1 602	448	1 186
Alagoas	858	2 342	566	1 377	129	375	163	590
Sergipe	592	1 455	404	737	119	413	69	305
Bahia	3 381	11 256	2 114	5 841	740	2 659	527	2 756
Sudeste	45 566	34 071	36 270	22 574	6 985	7 699	2 312	3 798
Minas Gerais	8 884	11 127	7 042	7 263	1 304	2 601	539	1 263
Espírito Santo	1 433	2 025	1 111	1 278	236	492	86	255
Rio de Janeiro	8 816	6 909	7 120	4 803	1 245	1 302	450	805
São Paulo	26 433	14 010	20 997	9 231	4 199	3 304	1 237	1 475
Sul	21 786	5 784	17 862	3 970	2 888	1 226	1 036	587
Paraná	7 630	2 933	6 195	1 979	1 006	635	430	319
Santa Catarina	5 275	860	4 497	639	593	142	186	79
Rio Grande do Sul	8 880	1 991	7 170	1 352	1 289	449	420	189
Centro-Oeste	5 821	8 006	4 270	5 023	1 138	1 978	413	1 004
Mato Grosso do Sul	1 191	1 168	879	701	223	299	88	168
Mato Grosso	1 183	1 824	979	1 272	154	349	50	202
Goiás	2 387	3 521	1 547	1 968	615	1 043	226	511
Distrito Federal	1 060	1 493	865	1 082	146	288	49	123

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os moradores sem declaração de situação de segurança alimentar existente na unidade domiciliar.

Tabela 1.13.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar existente no domicílio e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por cor ou raça (%)					
	Situação de segurança alimentar					
	Com segurança alimentar		Com insegurança alimentar			
	Branca	Preta ou parda	Leve		Moderada ou grave	
Branca			Preta ou parda	Branca	Preta ou parda	
2004						
Brasil	71,8	47,6	16,5	24,4	11,6	28,0
Situação do domicílio						
Urbana	72,9	49,5	16,2	24,2	10,8	26,2
Rural	64,4	40,3	18,7	24,9	16,9	34,7
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	61,7	43,6	18,7	23,8	19,6	32,6
Rondônia	76,4	62,8	16,4	20,9	7,2	16,2
Acre	41,4	33,6	25,3	28,6	33,3	37,8
Amazonas	73,9	55,0	10,3	18,1	15,7	26,8
Roraima	39,1	21,8	26,2	28,6	34,7	49,6
Pará	51,9	37,3	22,7	24,9	25,4	37,8
Amapá	65,4	45,7	17,4	22,5	17,2	31,8
Tocantins	62,2	43,2	22,0	31,0	15,8	25,8
Nordeste	51,0	36,8	23,3	25,1	25,6	38,1
Maranhão	37,7	22,4	28,3	28,3	34,0	49,3
Piauí	40,9	28,8	32,7	34,7	26,4	36,5
Ceará	47,8	34,0	24,2	27,1	28,0	38,9
Rio Grande do Norte	41,1	31,8	27,0	24,5	31,9	43,7
Paraíba	50,9	34,8	18,8	24,2	30,3	41,0
Pernambuco	50,5	40,0	25,0	26,7	24,4	33,3
Alagoas	63,5	43,8	16,2	20,4	20,3	35,8
Sergipe	74,5	68,4	12,3	14,1	13,2	17,3
Bahia	58,1	40,4	21,6	22,6	20,3	37,0
Sudeste	76,5	57,8	15,1	24,3	8,3	17,8
Minas Gerais	74,2	54,8	16,4	25,5	9,4	19,7
Espírito Santo	77,4	60,3	15,6	24,2	7,0	15,4
Rio de Janeiro	75,3	58,5	16,2	23,0	8,5	18,4
São Paulo	77,6	59,5	14,4	24,1	8,0	16,3
Sul	77,1	58,0	14,5	22,1	8,4	19,8
Paraná	75,4	58,9	15,6	21,5	9,0	19,6
Santa Catarina	83,3	63,9	11,4	20,8	5,1	14,5
Rio Grande do Sul	75,0	53,8	15,4	23,8	9,7	22,4
Centro-Oeste	73,9	59,3	16,4	23,2	9,6	17,4
Mato Grosso do Sul	76,4	64,9	13,4	18,1	10,2	17,0
Mato Grosso	75,8	55,7	16,5	26,6	7,8	17,6
Goiás	68,9	56,5	19,6	25,0	11,2	18,4
Distrito Federal	80,7	66,1	12,2	18,9	7,0	15,0

Tabela 1.13.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por tipo de insegurança alimentar existente no domicílio e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por cor ou raça (%)					
	Situação de segurança alimentar					
	Com segurança alimentar		Com insegurança alimentar			
			Leve		Moderada ou grave	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
2009						
Brasil	75,4	56,6	17,0	24,8	7,7	18,6
Situação do domicílio						
Urbana	76,1	57,5	16,8	24,9	7,1	17,6
Rural	70,6	52,8	17,7	24,3	11,7	22,9
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	63,6	52,4	21,3	24,2	15,1	23,4
Rondônia	71,7	61,8	19,9	25,4	8,5	12,8
Acre	53,5	45,9	25,1	26,6	21,4	27,4
Amazonas	71,7	59,7	17,5	23,0	10,8	17,3
Roraima	63,4	43,9	25,7	31,8	10,9	24,3
Pará	60,1	49,3	20,7	22,6	19,2	28,0
Amapá	52,8	49,4	32,2	26,4	15,0	24,2
Tocantins	62,2	48,6	25,6	30,9	12,2	20,6
Nordeste	57,3	46,2	24,9	27,5	17,8	26,3
Maranhão	38,3	28,2	33,8	35,7	27,9	36,1
Piauí	44,9	35,5	36,3	38,4	18,7	26,0
Ceará	54,4	43,2	24,1	27,4	21,5	29,4
Rio Grande do Norte	55,7	43,4	25,3	28,1	19,0	28,5
Paraíba	61,6	52,5	24,0	25,2	14,4	22,3
Pernambuco	60,6	49,8	25,5	28,8	13,9	21,3
Alagoas	66,0	58,8	15,1	16,0	19,0	25,2
Sergipe	68,3	50,6	20,1	28,4	11,6	21,0
Bahia	62,5	51,9	21,9	23,6	15,6	24,5
Sudeste	79,6	66,3	15,3	22,6	5,1	11,1
Minas Gerais	79,3	65,3	14,7	23,4	6,1	11,4
Espírito Santo	77,5	63,1	16,5	24,3	6,0	12,6
Rio de Janeiro	80,8	69,5	14,1	18,8	5,1	11,6
São Paulo	79,4	65,9	15,9	23,6	4,7	10,5
Sul	82,0	68,6	13,3	21,2	4,8	10,2
Paraná	81,2	67,5	13,2	21,6	5,6	10,9
Santa Catarina	85,2	74,3	11,2	16,5	3,5	9,2
Rio Grande do Sul	80,7	67,9	14,5	22,6	4,7	9,5
Centro-Oeste	73,4	62,7	19,6	24,7	7,1	12,5
Mato Grosso do Sul	73,8	60,0	18,8	25,6	7,4	14,4
Mato Grosso	82,8	69,8	13,0	19,1	4,2	11,1
Goiás	64,8	55,9	25,8	29,6	9,5	14,5
Distrito Federal	81,6	72,5	13,8	19,3	4,6	8,3

Tabela 1.14.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (1 000 moradores)					
	Total (1)	Grupos de idade				
		0 a 4 anos	5 a 17 anos	18 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou mais
2004						
Brasil	35 449	3 800	11 097	15 416	3 475	1 656
Situação do domicílio						
Urbana	26 895	2 768	8 145	11 979	2 677	1 322
Rural	8 554	1 032	2 952	3 437	798	334
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	4 218	563	1 474	1 736	302	143
Rondônia	190	20	57	89	18	6
Acre	237	34	90	91	15	6
Amazonas	752	116	281	296	39	21
Roraima	174	21	58	80	11	4
Pará	2 412	318	828	998	180	87
Amapá	163	24	59	64	9	6
Tocantins	291	29	101	118	30	14
Nordeste	17 547	1 907	5 630	7 609	1 619	781
Maranhão	2 749	303	916	1 139	265	124
Piauí	1 031	99	321	451	115	45
Ceará	2 835	318	913	1 218	260	126
Rio Grande do Norte	1 178	120	337	532	121	69
Paraíba	1 347	134	435	604	121	53
Pernambuco	2 527	280	806	1 113	218	110
Alagoas	912	105	313	372	82	41
Sergipe	311	41	102	136	23	9
Bahia	4 657	507	1 487	2 043	414	206
Sudeste	9 156	885	2 664	4 123	1 003	479
Minas Gerais	2 812	262	857	1 274	296	124
Espírito Santo	388	46	111	168	44	18
Rio de Janeiro	1 928	167	535	849	248	129
São Paulo	4 028	411	1 161	1 833	415	207
Sul	2 731	265	809	1 142	345	169
Paraná	1 178	116	346	501	155	60
Santa Catarina	355	35	100	151	44	23
Rio Grande do Sul	1 197	114	362	490	146	86
Centro-Oeste	1 797	180	520	806	205	85
Mato Grosso do Sul	309	38	92	138	33	10
Mato Grosso	382	37	114	159	49	23
Goiás	839	82	230	383	99	45
Distrito Federal	267	23	84	126	25	8

Tabela 1.14.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (1 000 moradores)					Total
	Grupos de idade					
	0 a 4 anos	5 a 17 anos	18 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou mais	
2009						
Brasil	25 425	2 317	7 611	11 255	2 916	1 326
Situação do domicílio						
Urbana	19 732	1 729	5 693	8 955	2 293	1 061
Rural	5 693	587	1 918	2 300	623	265
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	3 333	366	1 106	1 448	291	122
Rondônia	175	14	56	79	19	7
Acre	182	21	64	77	13	6
Amazonas	551	60	187	246	41	18
Roraima	91	10	32	38	9	3
Pará	1 951	220	645	845	171	70
Amapá	139	17	47	61	9	5
Tocantins	244	22	76	103	30	14
Nordeste	12 885	1 191	3 984	5 692	1 349	668
Maranhão	2 195	220	706	921	221	127
Piauí	775	64	242	332	85	52
Ceará	2 310	199	733	1 008	249	121
Rio Grande do Norte	798	69	231	372	80	46
Paraíba	742	69	219	336	79	40
Pernambuco	1 641	154	502	719	182	84
Alagoas	755	66	252	323	78	36
Sergipe	374	41	110	171	35	16
Bahia	3 294	308	988	1 511	341	146
Sudeste	6 139	478	1 668	2 783	848	362
Minas Gerais	1 807	133	506	824	242	103
Espírito Santo	346	32	95	158	37	23
Rio de Janeiro	1 265	94	349	556	181	84
São Paulo	2 721	218	718	1 245	388	152
Sul	1 636	145	463	678	242	108
Paraná	755	69	219	303	116	48
Santa Catarina	267	23	68	121	36	19
Rio Grande do Sul	614	53	176	254	89	42
Centro-Oeste	1 432	137	389	654	187	66
Mato Grosso do Sul	259	29	64	118	36	13
Mato Grosso	255	25	74	115	29	12
Goiás	745	70	203	334	103	35
Distrito Federal	173	14	47	87	19	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os moradores com idade ignorada.

Tabela 1.14.2 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares (%)				
	Grupos de idade				
	0 a 4 anos	5 a 17 anos	18 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou mais
2004					
Brasil	25,4	24,6	17,4	16,5	13,7
Situação do domicílio					
Urbana	23,2	22,5	16,0	15,3	13,2
Rural	34,2	33,2	25,5	22,6	16,3
Grandes Regiões e Unidades da Federação					
Norte	35,9	34,6	25,8	26,3	23,8
Rondônia	15,4	14,2	12,0	13,8	9,7
Acre	46,3	43,5	32,4	29,7	24,6
Amazonas	32,0	29,1	20,0	16,8	19,2
Roraima	45,3	49,6	44,2	43,2	44,4
Pará	41,7	40,6	31,2	32,9	28,0
Amapá	34,5	33,5	24,9	23,7	31,5
Tocantins	24,2	28,4	20,3	24,6	19,3
Nordeste	39,9	40,3	31,9	31,0	23,9
Maranhão	46,6	49,8	42,1	46,8	39,2
Piauí	37,9	39,3	32,4	34,4	19,5
Ceará	43,8	40,4	33,0	31,4	23,2
Rio Grande do Norte	46,5	43,8	36,1	40,8	34,2
Paraíba	40,7	43,8	35,7	31,9	20,5
Pernambuco	35,4	36,4	28,0	24,7	20,5
Alagoas	33,9	35,9	27,7	25,2	22,2
Sergipe	22,9	20,3	14,3	12,2	8,5
Bahia	39,8	40,2	30,7	29,1	22,9
Sudeste	15,8	15,3	10,8	10,3	8,4
Minas Gerais	18,1	18,5	13,6	13,0	9,2
Espírito Santo	17,2	14,1	10,2	11,2	9,2
Rio de Janeiro	17,0	17,0	11,5	11,3	8,8
São Paulo	14,1	13,2	9,2	8,4	7,7
Sul	14,1	13,1	8,7	9,7	9,1
Paraná	15,3	14,1	10,0	12,0	9,2
Santa Catarina	8,8	7,3	5,1	6,0	6,8
Rio Grande do Sul	15,7	15,3	9,6	9,6	9,9
Centro-Oeste	16,2	16,1	12,4	15,4	13,1
Mato Grosso do Sul	19,7	15,7	12,4	13,6	7,9
Mato Grosso	14,7	15,6	11,3	17,9	18,5
Goiás	17,8	17,0	13,9	16,4	14,1
Distrito Federal	11,1	14,8	10,2	11,4	9,0

Tabela 1.14.2 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares (%)				
	Grupos de idade				
	0 a 4 anos	5 a 17 anos	18 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou mais
2009					
Brasil	17,3	17,5	12,0	11,2	8,8
Situação do domicílio					
Urbana	15,8	16,2	11,2	10,4	8,4
Rural	24,3	23,3	16,9	15,5	10,6
Grandes Regiões e Unidades da Federação					
Norte	24,8	25,7	19,4	19,0	15,9
Rondônia	12,4	14,2	10,2	10,8	9,4
Acre	29,2	32,2	23,3	19,8	19,2
Amazonas	18,3	19,2	14,7	12,4	11,6
Roraima	24,7	24,7	18,0	24,1	19,6
Pará	29,5	31,2	23,7	23,7	18,4
Amapá	29,4	25,3	19,3	16,3	19,4
Tocantins	20,3	21,7	16,6	20,2	15,0
Nordeste	27,8	29,2	22,0	21,8	16,7
Maranhão	35,7	39,6	30,6	35,3	29,2
Piauí	27,5	29,6	22,2	21,6	20,8
Ceará	29,7	33,6	24,6	25,6	18,9
Rio Grande do Norte	28,5	31,6	23,0	21,9	19,7
Paraíba	22,9	23,4	18,3	18,2	12,6
Pernambuco	23,2	23,1	16,9	17,3	12,3
Alagoas	25,9	28,2	22,0	21,5	16,3
Sergipe	22,8	22,6	16,7	14,1	14,9
Bahia	27,4	27,3	21,3	19,7	13,0
Sudeste	9,8	10,2	7,0	6,9	5,1
Minas Gerais	10,7	11,6	8,3	8,4	6,0
Espírito Santo	13,2	12,4	9,2	7,4	9,5
Rio de Janeiro	11,2	11,4	7,4	6,7	5,1
São Paulo	8,6	8,8	6,0	6,2	4,4
Sul	8,5	7,9	5,0	5,7	4,7
Paraná	10,1	9,3	5,8	7,4	5,6
Santa Catarina	6,3	5,3	3,8	4,0	4,1
Rio Grande do Sul	8,1	7,9	4,9	5,0	4,1
Centro-Oeste	13,0	12,2	9,3	10,6	7,4
Mato Grosso do Sul	15,4	11,3	10,1	11,6	7,4
Mato Grosso	10,0	10,6	7,5	7,7	6,4
Goiás	15,9	14,8	11,2	13,5	8,7
Distrito Federal	7,5	8,4	6,3	6,1	4,5

Tabela 1.15.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (1 000 moradores)							
	Total	Anos de estudo da pessoa de referência do domicílio						Não deter- minados e sem declaração
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	
2004								
Brasil	35 449	12 517	7 752	9 430	3 366	2 187	110	88
Situação do domicílio								
Urbana	26 895	8 647	5 483	7 561	2 980	2 038	108	78
Rural	8 554	3 869	2 269	1 870	386	149	2	10
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	4 218	1 603	995	1 013	355	223	8	20
Rondônia	190	67	34	60	15	12	0	2
Acre	237	109	42	52	18	12	-	4
Amazonas	752	293	152	198	66	40	1	2
Roraima	174	55	29	47	18	22	1	1
Pará	2 412	914	641	550	193	98	5	10
Amapá	163	61	29	33	19	19	0	2
Tocantins	291	103	68	73	27	18	1	1
Nordeste	17 547	6 953	4 055	4 192	1 413	877	24	33
Maranhão	2 749	1 154	617	556	238	175	2	6
Piauí	1 031	407	247	258	83	33	2	1
Ceará	2 835	1 094	613	680	265	168	5	11
Rio Grande do Norte	1 178	422	271	319	101	63	2	0
Paraíba	1 347	550	318	325	104	45	4	2
Pernambuco	2 527	951	595	666	178	125	5	6
Alagoas	912	412	245	192	46	16	-	2
Sergipe	311	127	71	74	22	15	1	1
Bahia	4 657	1 836	1 078	1 122	376	237	4	5
Sudeste	9 156	2 580	1 784	2 787	1 132	795	58	20
Minas Gerais	2 812	827	578	892	302	193	13	7
Espírito Santo	388	133	72	122	35	24	2	0
Rio de Janeiro	1 928	528	394	581	252	156	13	3
São Paulo	4 028	1 091	740	1 192	542	422	30	10
Sul	2 731	814	560	891	278	166	9	13
Paraná	1 178	380	238	352	118	78	4	8
Santa Catarina	355	98	77	113	45	19	1	2
Rio Grande do Sul	1 197	336	245	426	115	69	4	3
Centro-Oeste	1 797	567	358	548	188	125	10	2
Mato Grosso do Sul	309	101	67	96	29	15	2	0
Mato Grosso	382	124	82	108	41	22	4	0
Goiás	839	273	163	256	81	61	3	1
Distrito Federal	267	68	45	88	38	26	1	1

Tabela 1.15.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (1 000 moradores)							
	Total	Anos de estudo da pessoa de referência do domicílio						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não deter- minados
2009								
Brasil	25 425	7 967	5 036	6 778	2 936	2 497	163	48
Situação do domicílio								
Urbana	19 732	5 651	3 644	5 419	2 536	2 288	151	42
Rural	5 693	2 315	1 392	1 359	399	208	13	7
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	3 333	1 073	678	848	374	334	21	7
Rondônia	175	50	37	52	17	17	2	0
Acre	182	72	33	40	19	17	1	1
Amazonas	551	170	96	156	54	70	3	3
Roraima	91	25	16	22	11	16	1	0
Pará	1 951	644	419	486	223	166	10	3
Amapá	139	33	26	35	22	21	1	1
Tocantins	244	80	50	57	28	26	3	-
Nordeste	12 885	4 529	2 726	3 195	1 320	1 039	48	28
Maranhão	2 195	787	475	480	253	187	10	3
Piauí	775	307	163	191	65	46	3	1
Ceará	2 310	770	468	564	284	213	6	5
Rio Grande do Norte	798	253	182	214	79	67	2	2
Paraíba	742	296	143	181	66	52	3	2
Pernambuco	1 641	594	342	416	154	121	7	6
Alagoas	755	277	189	194	57	35	2	1
Sergipe	374	142	82	88	32	27	1	2
Bahia	3 294	1 103	682	867	330	291	14	7
Sudeste	6 139	1 548	1 071	1 808	831	804	70	7
Minas Gerais	1 807	485	347	555	230	171	16	3
Espírito Santo	346	106	66	90	46	35	2	0
Rio de Janeiro	1 265	319	228	365	169	160	22	2
São Paulo	2 721	638	430	798	386	438	29	2
Sul	1 636	402	326	509	222	160	12	5
Paraná	755	195	153	214	106	79	7	0
Santa Catarina	267	65	50	82	36	29	2	4
Rio Grande do Sul	614	142	123	212	80	52	4	-
Centro-Oeste	1 432	415	236	419	189	160	12	2
Mato Grosso do Sul	259	76	48	83	33	19	1	0
Mato Grosso	255	81	47	68	33	23	4	-
Goiás	745	219	115	220	97	87	5	1
Distrito Federal	173	39	25	48	27	31	2	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Tabela 1.15.2 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares (%)					
	Anos de estudo da pessoa de referência do domicílio					
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
2004						
Brasil	29,2	27,6	20,0	13,7	7,1	1,4
Situação do domicílio						
Urbana	27,2	26,2	19,7	13,4	7,0	1,4
Rural	35,0	31,8	21,5	15,9	9,9	1,4
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	38,9	37,5	28,7	21,1	11,5	2,6
Rondônia	18,2	14,4	13,8	7,8	6,5	0,6
Acre	47,9	41,5	36,8	27,2	15,9	-
Amazonas	33,6	30,7	25,8	18,1	7,3	1,2
Roraima	49,5	54,8	52,4	37,3	32,3	23,4
Pará	45,3	44,0	32,7	24,7	12,8	3,9
Amapá	37,3	37,5	27,1	23,3	18,8	1,8
Tocantins	28,4	29,3	24,7	18,3	10,4	2,0
Nordeste	42,1	42,9	34,4	26,1	14,1	2,0
Maranhão	53,2	54,5	41,3	37,5	24,7	2,9
Piauí	38,6	42,7	35,4	26,9	11,7	2,2
Ceará	43,5	42,5	35,8	28,8	16,4	2,3
Rio Grande do Norte	49,6	47,8	42,3	28,5	16,0	2,4
Paraíba	44,8	45,6	36,7	28,5	12,7	3,1
Pernambuco	38,0	39,6	30,8	20,8	11,5	1,9
Alagoas	35,8	40,0	27,6	17,8	6,5	-
Sergipe	21,8	21,8	16,5	9,9	5,5	1,1
Bahia	41,0	41,6	34,1	25,1	12,8	1,7
Sudeste	17,8	17,4	13,9	9,7	5,1	1,3
Minas Gerais	20,3	19,3	16,0	11,7	6,3	1,7
Espírito Santo	18,2	16,0	13,6	7,3	4,0	1,3
Rio de Janeiro	20,7	19,6	15,2	10,3	4,9	1,2
São Paulo	15,2	15,4	12,2	8,8	4,9	1,2
Sul	17,1	14,9	11,5	6,9	3,5	0,7
Paraná	18,7	15,6	13,2	8,2	4,1	0,8
Santa Catarina	10,5	9,5	6,7	4,5	1,8	0,4
Rio Grande do Sul	18,7	17,2	12,6	7,2	3,8	0,7
Centro-Oeste	19,8	18,7	15,7	10,5	5,8	1,6
Mato Grosso do Sul	20,0	17,5	15,0	9,9	4,6	1,8
Mato Grosso	18,9	18,4	13,7	10,8	5,4	3,6
Goiás	21,8	19,3	16,4	10,5	7,0	1,8
Distrito Federal	15,1	19,0	17,2	10,7	4,9	0,3

Tabela 1.15.2 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares (%)					
	Anos de estudo da pessoa de referência do domicílio					
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
2009						
Brasil	20,2	19,5	14,8	10,9	6,0	1,4
Situação do domicílio						
Urbana	19,0	18,8	14,6	10,7	5,9	1,3
Rural	24,1	21,9	16,0	12,6	7,6	3,6
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	27,3	27,4	23,7	18,3	11,4	3,6
Rondônia	13,8	16,4	13,6	8,5	6,1	2,2
Acre	33,7	34,6	31,0	20,4	13,2	1,9
Amazonas	20,0	20,2	19,6	12,6	9,2	2,5
Roraima	24,5	30,1	24,5	18,6	15,4	3,4
Pará	33,0	31,8	27,5	22,3	13,6	5,0
Amapá	26,4	25,1	26,7	23,5	14,0	1,8
Tocantins	24,4	25,2	19,9	16,9	9,6	4,9
Nordeste	30,2	30,9	25,7	20,3	11,2	2,5
Maranhão	40,8	42,0	34,2	31,7	17,9	6,7
Piauí	31,2	28,3	26,9	18,8	10,2	2,1
Ceará	33,5	35,3	29,8	23,4	14,1	1,9
Rio Grande do Norte	31,9	35,8	27,0	19,6	11,9	1,6
Paraíba	25,5	24,2	20,8	14,7	8,9	1,9
Pernambuco	25,5	25,4	19,9	15,2	7,3	2,0
Alagoas	29,2	30,2	24,4	17,7	8,8	2,0
Sergipe	26,0	24,5	20,0	12,7	7,0	1,1
Bahia	27,6	28,6	25,3	19,5	10,8	3,1
Sudeste	11,7	11,4	9,5	6,9	4,0	1,1
Minas Gerais	12,8	12,7	10,3	8,0	4,2	1,3
Espírito Santo	14,9	14,7	10,8	9,3	4,6	1,0
Rio de Janeiro	13,0	12,6	10,3	6,9	3,9	1,5
São Paulo	10,1	9,8	8,7	6,3	3,8	0,8
Sul	9,2	9,6	6,9	5,1	2,6	0,6
Paraná	10,7	11,0	8,2	6,3	3,4	0,8
Santa Catarina	7,2	7,0	5,4	3,6	1,9	0,4
Rio Grande do Sul	8,8	9,6	6,5	4,8	2,3	0,5
Centro-Oeste	14,6	13,5	12,7	9,4	5,3	1,2
Mato Grosso do Sul	14,7	14,2	13,7	9,8	4,1	0,6
Mato Grosso	11,9	11,1	9,8	7,2	3,8	1,9
Goiás	17,7	15,4	14,7	11,1	6,9	1,6
Distrito Federal	9,6	10,7	9,6	7,7	4,4	0,6

Tabela 1.16.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (1 000 moradores)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2004							
Brasil	35 422	17 411	10 644	4 738	1 047	158	784
Situação do domicílio							
Urbana	26 870	11 697	8 761	4 160	984	153	665
Rural	8 552	5 715	1 883	578	63	5	119
Grandes Regiões e Unidades da Federação							
Norte	4 216	2 187	1 354	467	72	10	66
Rondônia	190	65	79	35	6	0	4
Acre	236	126	69	25	6	1	2
Amazonas	752	429	235	59	3	-	26
Roraima	174	97	42	20	5	3	6
Pará	2 411	1 245	802	262	45	2	18
Amapá	163	84	39	23	3	3	5
Tocantins	290	140	87	42	5	1	5
Nordeste	17 539	10 744	4 628	1 355	156	29	255
Maranhão	2 747	1 743	661	161	12	2	37
Piauí	1 031	648	280	86	8	2	3
Ceará	2 834	1 759	761	203	30	8	33
Rio Grande do Norte	1 177	628	378	147	10	3	11
Paraíba	1 347	836	368	108	13	4	9
Pernambuco	2 526	1 555	662	184	20	2	57
Alagoas	912	662	179	53	5	0	12
Sergipe	311	209	61	27	3	0	6
Bahia	4 655	2 704	1 279	386	55	8	87
Sudeste	9 146	3 001	3 105	1 871	568	82	343
Minas Gerais	2 807	1 200	893	505	104	10	64
Espírito Santo	387	163	123	66	12	2	13
Rio de Janeiro	1 928	543	662	420	128	27	88
São Paulo	4 024	1 094	1 427	880	323	43	178
Sul	2 727	908	921	627	161	22	59
Paraná	1 178	395	460	229	58	9	24
Santa Catarina	355	103	93	112	26	-	9
Rio Grande do Sul	1 194	410	368	286	77	13	26
Centro-Oeste	1 795	573	637	419	89	14	60
Mato Grosso do Sul	309	119	109	54	11	2	14
Mato Grosso	382	124	127	92	22	7	10
Goiás	837	238	306	224	44	3	21
Distrito Federal	267	92	95	49	13	3	15

Tabela 1.16.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (1 000 moradores)						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (2)
2009							
Brasil	25 394	8 430	8 126	5 883	1 713	248	516
Situação do domicílio							
Urbana	19 701	5 495	6 520	5 104	1 580	238	405
Rural	5 693	2 935	1 605	780	133	10	111
Grandes Regiões e Unidades da Federação							
Norte	3 330	1 185	1 137	674	167	27	60
Rondônia	174	53	46	52	15	6	2
Acre	182	75	49	39	11	2	4
Amazonas	551	179	214	116	27	1	9
Roraima	91	27	28	24	7	1	2
Pará	1 951	731	678	344	78	13	37
Amapá	138	51	39	32	12	0	5
Tocantins	243	68	83	67	17	4	2
Nordeste	12 876	5 414	4 157	2 376	468	35	232
Maranhão	2 195	906	672	428	114	6	59
Piauí	775	338	243	140	27	-	4
Ceará	2 306	974	750	453	64	5	27
Rio Grande do Norte	798	291	300	152	41	3	11
Paraíba	742	310	241	147	28	6	10
Pernambuco	1 640	723	521	268	44	2	33
Alagoas	755	339	252	123	19	1	22
Sergipe	374	174	123	60	11	0	2
Bahia	3 290	1 359	1 055	606	121	12	63
Sudeste	6 131	1 220	1 854	1 921	717	123	139
Minas Gerais	1 806	488	577	498	174	18	21
Espírito Santo	345	74	125	107	28	4	7
Rio de Janeiro	1 265	236	407	358	144	34	44
São Paulo	2 715	422	746	959	371	67	67
Sul	1 631	361	509	467	204	31	45
Paraná	752	155	256	212	79	15	24
Santa Catarina	266	47	65	80	59	8	6
Rio Grande do Sul	613	159	188	175	67	8	14
Centro-Oeste	1 425	250	468	445	157	32	40
Mato Grosso do Sul	259	44	101	77	28	6	3
Mato Grosso	253	47	98	59	28	4	16
Goiás	740	135	224	242	79	17	15
Distrito Federal	173	25	45	67	22	5	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Nota: Excluídas as rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive os moradores em domicílios sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.16.2 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares (%)					
	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
	Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (1)
2004						
Brasil	50,1	24,7	10,2	3,5	0,8	48,5
Situação do domicílio						
Urbana	52,2	25,6	10,2	3,6	0,8	47,9
Rural	46,2	21,3	9,6	2,9	0,7	52,7
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	58,0	31,1	13,9	4,6	1,2	53,4
Rondônia	29,3	18,4	7,4	2,9	0,3	40,0
Acre	61,1	39,0	22,1	8,0	1,5	66,2
Amazonas	50,9	24,7	7,9	0,8	-	54,5
Roraima	71,4	45,9	28,4	12,7	13,6	33,1
Pará	65,6	36,8	17,0	6,6	0,4	61,6
Amapá	55,3	24,7	18,5	4,6	10,3	78,7
Tocantins	44,9	23,6	14,0	3,8	1,8	50,0
Nordeste	55,5	31,2	14,8	4,3	1,2	56,1
Maranhão	65,1	39,4	19,6	3,2	0,8	49,5
Piauí	52,1	30,0	17,2	4,4	1,8	31,6
Ceará	55,7	32,2	14,8	5,5	2,0	70,3
Rio Grande do Norte	63,1	40,6	25,3	3,4	1,9	65,7
Paraíba	58,2	36,9	15,0	5,3	2,0	44,2
Pernambuco	51,2	27,6	11,5	3,5	0,4	49,1
Alagoas	47,9	20,7	12,0	3,5	0,4	47,3
Sergipe	36,1	11,0	6,3	1,3	0,2	100,0
Bahia	55,6	31,1	14,3	5,1	1,2	62,8
Sudeste	39,5	19,8	8,5	3,6	0,7	45,0
Minas Gerais	38,1	18,3	8,9	3,5	0,5	47,7
Espírito Santo	30,2	15,0	7,3	2,3	0,4	50,9
Rio de Janeiro	45,3	24,2	10,1	4,0	1,0	47,3
São Paulo	40,6	19,6	7,8	3,5	0,6	42,7
Sul	37,1	18,6	7,7	2,6	0,5	41,0
Paraná	39,1	20,3	7,4	2,7	0,6	42,0
Santa Catarina	28,3	11,5	5,7	1,6	-	36,4
Rio Grande do Sul	38,2	19,5	9,1	3,1	0,8	42,0
Centro-Oeste	36,1	20,0	10,8	4,0	0,8	46,6
Mato Grosso do Sul	39,3	18,7	7,6	2,6	1,0	66,7
Mato Grosso	33,1	18,5	10,9	4,3	2,1	36,5
Goiás	36,0	21,0	12,4	4,7	0,5	47,2
Distrito Federal	37,0	21,0	9,6	3,2	0,4	41,9

Tabela 1.16.2 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores em domicílios particulares (%)					
	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>					
	Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos	Sem rendimento (1)
2009						
Brasil	41,6	22,8	10,8	4,0	0,8	30,0
Situação do domicílio						
Urbana	44,0	24,0	11,1	4,0	0,8	28,9
Rural	37,8	19,0	9,3	3,4	0,8	34,8
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	48,2	27,5	14,7	6,9	1,9	41,2
Rondônia	31,2	15,6	11,0	4,6	2,7	13,5
Acre	59,1	32,6	20,8	8,9	2,3	31,0
Amazonas	34,4	22,4	11,2	4,7	0,3	35,0
Roraima	50,3	24,9	20,1	8,5	2,4	36,7
Pará	54,8	31,9	16,0	8,0	2,5	49,1
Amapá	53,0	23,3	17,2	11,0	0,1	57,2
Tocantins	43,0	25,4	16,1	7,3	2,6	35,5
Nordeste	44,8	27,4	16,2	7,1	0,9	44,5
Maranhão	55,7	35,6	25,2	15,3	1,8	65,3
Piauí	43,5	28,7	16,5	6,8	-	35,0
Ceará	50,6	31,7	18,5	6,3	0,8	46,3
Rio Grande do Norte	52,2	32,2	16,1	9,7	1,0	71,9
Paraíba	36,6	21,0	14,0	6,4	1,9	27,5
Pernambuco	37,9	21,0	11,3	4,2	0,4	34,0
Alagoas	36,8	26,0	16,8	6,0	0,3	51,9
Sergipe	40,0	22,7	10,9	3,7	0,2	18,4
Bahia	44,0	26,6	15,1	6,3	1,1	40,2
Sudeste	32,7	17,6	8,3	3,2	0,8	20,0
Minas Gerais	32,6	16,7	7,6	3,6	0,6	15,5
Espírito Santo	28,9	17,0	10,4	3,5	0,7	17,6
Rio de Janeiro	35,5	20,0	8,0	3,5	1,0	26,6
São Paulo	32,0	17,4	8,7	3,0	0,7	19,0
Sul	30,8	14,9	6,1	2,4	0,5	21,4
Paraná	31,0	17,5	6,7	2,5	0,7	24,1
Santa Catarina	33,1	12,3	5,4	2,7	0,5	14,1
Rio Grande do Sul	30,1	13,2	5,9	2,0	0,3	22,1
Centro-Oeste	31,3	19,8	10,1	4,7	1,3	26,8
Mato Grosso do Sul	31,2	22,0	9,5	4,9	1,6	22,0
Mato Grosso	23,0	17,9	6,2	3,6	0,8	31,0
Goiás	37,8	21,7	12,2	5,3	2,1	27,0
Distrito Federal	24,9	14,0	10,5	4,5	0,6	21,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Nota: Excluídas as rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.17.1 - Moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, total e com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, por frequência a creche ou escola, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares (1 000 moradores)					
	Total			Com insegurança alimentar moderada ou grave		
	Total (1)	Frequência a creche ou escola		Total (1)	Frequência a creche ou escola	
		Frequentavam	Não frequentavam		Frequentavam	Não frequentavam
2004						
Brasil	59 990	44 263	15 728	14 897	10 263	4 634
Situação do domicílio						
Urbana	48 065	36 299	11 766	10 913	7 638	3 276
Rural	11 925	7 963	3 962	3 984	2 626	1 358
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	5 827	3 911	1 917	2 037	1 297	739
Rondônia	533	352	181	77	44	33
Acre	280	184	96	124	78	46
Amazonas	1 327	880	447	397	242	155
Roraima	164	116	49	79	54	25
Pará	2 801	1 889	912	1 146	739	408
Amapá	247	162	84	83	52	31
Tocantins	475	327	148	130	89	41
Nordeste	18 742	13 647	5 096	7 537	5 271	2 266
Maranhão	2 490	1 771	720	1 219	850	369
Piauí	1 076	801	275	420	298	122
Ceará	2 984	2 260	723	1 231	894	337
Rio Grande do Norte	1 028	793	235	457	338	119
Paraíba	1 322	969	353	569	397	171
Pernambuco	3 007	2 139	869	1 086	723	363
Alagoas	1 182	820	362	418	281	137
Sergipe	683	508	175	143	97	46
Bahia	4 971	3 586	1 384	1 994	1 392	602
Sudeste	23 000	17 620	5 380	3 550	2 513	1 036
Minas Gerais	6 077	4 539	1 538	1 119	785	334
Espírito Santo	1 056	786	270	157	105	52
Rio de Janeiro	4 136	3 262	874	702	504	199
São Paulo	11 731	9 033	2 698	1 571	1 119	452
Sul	8 065	6 018	2 047	1 073	724	350
Paraná	3 206	2 382	824	462	321	141
Santa Catarina	1 765	1 388	377	135	97	38
Rio Grande do Sul	3 094	2 247	847	476	306	170
Centro-Oeste	4 355	3 067	1 288	701	458	243
Mato Grosso do Sul	776	552	224	129	78	51
Mato Grosso	987	677	309	152	103	48
Goiás	1 816	1 268	549	312	198	114
Distrito Federal	776	571	205	107	78	29

Tabela 1.17.1 - Moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, total e com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, por frequência a creche ou escola, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares (1 000 moradores)					
	Total			Com insegurança alimentar moderada ou grave		
	Total	Frequência a creche ou escola		Total	Frequência a creche ou escola	
		Frequentavam	Não frequentavam		Frequentavam	Não frequentavam
2009						
Brasil	56 788	44 504	12 284	9 928	7 484	2 444
Situação do domicílio						
Urbana	46 147	36 518	9 629	7 422	5 601	1 821
Rural	10 641	7 986	2 655	2 505	1 883	623
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	5 772	4 214	1 559	1 472	1 046	426
Rondônia	512	377	135	71	51	19
Acre	274	189	84	86	59	27
Amazonas	1 303	942	361	247	173	74
Roraima	169	131	38	42	31	10
Pará	2 813	2 042	771	865	615	250
Amapá	244	179	65	64	44	20
Tocantins	457	353	104	98	73	25
Nordeste	17 911	13 955	3 956	5 176	3 967	1 209
Maranhão	2 398	1 859	539	926	734	193
Piauí	1 054	848	206	307	248	59
Ceará	2 854	2 287	568	933	740	193
Rio Grande do Norte	974	755	218	300	225	76
Paraíba	1 236	948	288	288	214	73
Pernambuco	2 839	2 186	653	656	473	183
Alagoas	1 148	862	287	318	229	89
Sergipe	670	506	164	152	109	43
Bahia	4 737	3 704	1 033	1 296	996	300
Sudeste	21 256	17 190	4 066	2 146	1 671	475
Minas Gerais	5 609	4 413	1 195	639	487	152
Espírito Santo	1 011	798	213	128	94	33
Rio de Janeiro	3 907	3 206	700	443	344	99
São Paulo	10 730	8 772	1 957	936	745	191
Sul	7 594	5 940	1 654	608	428	180
Paraná	3 047	2 361	686	288	200	88
Santa Catarina	1 656	1 347	308	91	64	27
Rio Grande do Sul	2 892	2 232	660	229	164	65
Centro-Oeste	4 254	3 204	1 050	526	373	153
Mato Grosso do Sul	754	582	172	93	66	27
Mato Grosso	949	706	243	99	72	27
Goiás	1 807	1 330	477	273	188	85
Distrito Federal	744	585	158	61	47	13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de frequência à creche ou escola.

Tabela 1.17.2 - Distribuição dos moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, total e com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, por frequência a creche ou escola, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição dos moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares (%)					
	Total			Com insegurança alimentar moderada ou grave		
	Total (1)	Frequência a creche ou escola		Total (1)	Frequência a creche ou escola	
		Frequentavam	Não frequentavam		Frequentavam	Não frequentavam
2004						
Brasil	100,0	73,8	26,2	100,0	68,9	31,1
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	75,5	24,5	100,0	70,0	30,0
Rural	100,0	66,8	33,2	100,0	65,9	34,1
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	100,0	67,1	32,9	100,0	63,7	36,3
Rondônia	100,0	66,0	34,0	100,0	57,3	42,7
Acre	100,0	65,7	34,3	100,0	62,6	37,4
Amazonas	100,0	66,3	33,7	100,0	61,0	39,0
Roraima	100,0	70,4	29,6	100,0	68,0	32,0
Pará	100,0	67,4	32,6	100,0	64,4	35,6
Amapá	100,0	65,9	34,1	100,0	62,4	37,6
Tocantins	100,0	68,9	31,1	100,0	68,3	31,7
Nordeste	100,0	72,8	27,2	100,0	69,9	30,1
Maranhão	100,0	71,1	28,9	100,0	69,7	30,3
Piauí	100,0	74,4	25,6	100,0	71,0	29,0
Ceará	100,0	75,8	24,2	100,0	72,6	27,4
Rio Grande do Norte	100,0	77,2	22,8	100,0	74,0	26,0
Paraíba	100,0	73,3	26,7	100,0	69,9	30,1
Pernambuco	100,0	71,1	28,9	100,0	66,5	33,5
Alagoas	100,0	69,4	30,6	100,0	67,3	32,7
Sergipe	100,0	74,4	25,6	100,0	68,1	31,9
Bahia	100,0	72,2	27,8	100,0	69,8	30,2
Sudeste	100,0	76,6	23,4	100,0	70,8	29,2
Minas Gerais	100,0	74,7	25,3	100,0	70,2	29,8
Espírito Santo	100,0	74,5	25,5	100,0	67,1	32,9
Rio de Janeiro	100,0	78,9	21,1	100,0	71,7	28,3
São Paulo	100,0	77,0	23,0	100,0	71,2	28,8
Sul	100,0	74,6	25,4	100,0	67,4	32,6
Paraná	100,0	74,3	25,7	100,0	69,5	30,5
Santa Catarina	100,0	78,7	21,3	100,0	71,8	28,2
Rio Grande do Sul	100,0	72,6	27,4	100,0	64,2	35,8
Centro-Oeste	100,0	70,4	29,6	100,0	65,3	34,7
Mato Grosso do Sul	100,0	71,1	28,9	100,0	60,7	39,3
Mato Grosso	100,0	68,7	31,3	100,0	68,1	31,9
Goiás	100,0	69,8	30,2	100,0	63,4	36,6
Distrito Federal	100,0	73,5	26,5	100,0	72,8	27,2

Tabela 1.17.2 - Distribuição dos moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, total e com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, por frequência a creche ou escola, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição dos moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares (%)					
	Total			Com insegurança alimentar moderada ou grave		
	Total	Frequência a creche ou escola		Total	Frequência a creche ou escola	
		Frequentavam	Não frequentavam		Frequentavam	Não frequentavam
	2009					
Brasil	100,0	78,4	21,6	100,0	75,4	24,6
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	79,1	20,9	100,0	75,5	24,5
Rural	100,0	75,0	25,0	100,0	75,2	24,8
Grandes Regiões e Unidades da Federação						
Norte	100,0	73,0	27,0	100,0	71,0	29,0
Rondônia	100,0	73,6	26,4	100,0	72,7	27,3
Acre	100,0	69,2	30,8	100,0	68,5	31,5
Amazonas	100,0	72,3	27,7	100,0	70,0	30,0
Roraima	100,0	77,6	22,4	100,0	75,2	24,8
Pará	100,0	72,6	27,4	100,0	71,0	29,0
Amapá	100,0	73,5	26,5	100,0	68,4	31,6
Tocantins	100,0	77,2	22,8	100,0	74,6	25,4
Nordeste	100,0	77,9	22,1	100,0	76,6	23,4
Maranhão	100,0	77,5	22,5	100,0	79,2	20,8
Piauí	100,0	80,4	19,6	100,0	80,8	19,2
Ceará	100,0	80,1	19,9	100,0	79,3	20,7
Rio Grande do Norte	100,0	77,6	22,4	100,0	74,8	25,2
Paraíba	100,0	76,7	23,3	100,0	74,5	25,5
Pernambuco	100,0	77,0	23,0	100,0	72,0	28,0
Alagoas	100,0	75,0	25,0	100,0	72,1	27,9
Sergipe	100,0	75,5	24,5	100,0	71,6	28,4
Bahia	100,0	78,2	21,8	100,0	76,9	23,1
Sudeste	100,0	80,9	19,1	100,0	77,8	22,2
Minas Gerais	100,0	78,7	21,3	100,0	76,3	23,7
Espírito Santo	100,0	78,9	21,1	100,0	73,9	26,1
Rio de Janeiro	100,0	82,1	17,9	100,0	77,6	22,4
São Paulo	100,0	81,8	18,2	100,0	79,6	20,4
Sul	100,0	78,2	21,8	100,0	70,3	29,7
Paraná	100,0	77,5	22,5	100,0	69,4	30,6
Santa Catarina	100,0	81,4	18,6	100,0	69,9	30,1
Rio Grande do Sul	100,0	77,2	22,8	100,0	71,6	28,4
Centro-Oeste	100,0	75,3	24,7	100,0	71,0	29,0
Mato Grosso do Sul	100,0	77,2	22,8	100,0	71,0	29,0
Mato Grosso	100,0	74,4	25,6	100,0	72,5	27,5
Goiás	100,0	73,6	26,4	100,0	68,9	31,1
Distrito Federal	100,0	78,7	21,3	100,0	77,9	22,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de frequência à creche ou escola.

Tabela 1.17.3 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, por frequência a creche ou escola, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares (%)		
	Total (1)	Frequência a creche ou escola	
		Frequentavam	Não frequentavam
2004			
Brasil	24,8	23,2	29,5
Situação do domicílio			
Urbana	22,7	21,0	27,8
Rural	33,4	33,0	34,3
Grandes Regiões e Unidades da Federação			
Norte	34,9	33,2	38,6
Rondônia	14,5	12,6	18,3
Acre	44,3	42,2	48,2
Amazonas	29,9	27,5	34,6
Roraima	48,3	46,7	52,2
Pará	40,9	39,1	44,7
Amapá	33,8	32,0	37,2
Tocantins	27,3	27,1	27,8
Nordeste	40,2	38,6	44,5
Maranhão	49,0	48,0	51,3
Piauí	39,0	37,2	44,2
Ceará	41,3	39,6	46,6
Rio Grande do Norte	44,5	42,7	50,5
Paraíba	43,0	41,0	48,6
Pernambuco	36,1	33,8	41,8
Alagoas	35,4	34,3	37,8
Sergipe	20,9	19,2	26,1
Bahia	40,1	38,8	43,5
Sudeste	15,4	14,3	19,3
Minas Gerais	18,4	17,3	21,7
Espírito Santo	14,9	13,4	19,2
Rio de Janeiro	17,0	15,4	22,7
São Paulo	13,4	12,4	16,8
Sul	13,3	12,0	17,1
Paraná	14,4	13,5	17,1
Santa Catarina	7,7	7,0	10,1
Rio Grande do Sul	15,4	13,6	20,1
Centro-Oeste	16,1	14,9	18,9
Mato Grosso do Sul	16,7	14,2	22,7
Mato Grosso	15,4	15,3	15,7
Goiás	17,2	15,6	20,8
Distrito Federal	13,8	13,7	14,2

Tabela 1.17.3 - Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, por frequência a creche ou escola, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave dos moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares (%)		
	Total	Frequência a creche ou escola	
		Frequentavam	Não frequentavam
2009			
Brasil	17,5	16,8	19,9
Situação do domicílio			
Urbana	16,1	15,3	18,9
Rural	23,5	23,6	23,4
Grandes Regiões e Unidades da Federação			
Norte	25,5	24,8	27,4
Rondônia	13,8	13,6	14,3
Acre	31,4	31,0	32,1
Amazonas	18,9	18,3	20,5
Roraima	24,7	23,9	27,3
Pará	30,7	30,1	32,5
Amapá	26,3	24,5	31,4
Tocantins	21,4	20,7	23,8
Nordeste	28,9	28,4	30,6
Maranhão	38,6	39,5	35,7
Piauí	29,1	29,2	28,6
Ceará	32,7	32,3	34,0
Rio Grande do Norte	30,9	29,7	34,8
Paraíba	23,3	22,6	25,4
Pernambuco	23,1	21,6	28,1
Alagoas	27,7	26,6	31,0
Sergipe	22,7	21,5	26,3
Bahia	27,4	26,9	29,0
Sudeste	10,1	9,7	11,7
Minas Gerais	11,4	11,0	12,7
Espírito Santo	12,6	11,8	15,6
Rio de Janeiro	11,3	10,7	14,2
São Paulo	8,7	8,5	9,8
Sul	8,0	7,2	10,9
Paraná	9,4	8,5	12,8
Santa Catarina	5,5	4,7	8,9
Rio Grande do Sul	7,9	7,3	9,9
Centro-Oeste	12,4	11,6	14,5
Mato Grosso do Sul	12,3	11,3	15,7
Mato Grosso	10,5	10,2	11,2
Goiás	15,1	14,1	17,8
Distrito Federal	8,2	8,1	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de frequência à creche ou escola.

Tabela 1.18.1 - Moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por situação de ocupação e atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (1 000 moradores)				
	Total (1)	Situação de ocupação no período de referência de 365 dias			Não ocupados
		Ocupados		Total (2)	
		Agrícola	Não agrícola		
2004					
Brasil	27 154	15 801	5 368	10 431	11 354
Situação do domicílio					
Urbana	20 834	11 380	1 845	9 534	9 454
Rural	6 320	4 421	3 523	897	1 900
Grandes Regiões e Unidades da Federação					
Norte	3 054	1 806	657	1 149	1 248
Rondônia	146	85	24	61	61
Acre	165	105	44	61	60
Amazonas	519	266	102	163	254
Roraima	130	65	17	49	65
Pará	1 759	1 082	406	676	677
Amapá	113	54	6	48	59
Tocantins	221	149	58	91	72
Nordeste	13 401	7 972	3 675	4 296	5 430
Maranhão	2 077	1 292	718	574	785
Piauí	812	610	358	253	202
Ceará	2 145	1 289	466	823	856
Rio Grande do Norte	925	507	199	309	418
Paraíba	1 037	612	239	372	425
Pernambuco	1 929	1 036	414	621	893
Alagoas	670	343	182	160	328
Sergipe	225	129	44	85	96
Bahia	3 580	2 152	1 054	1 098	1 428
Sudeste	7 163	3 954	588	3 365	3 209
Minas Gerais	2 219	1 323	366	956	896
Espírito Santo	291	170	50	120	120
Rio de Janeiro	1 539	752	25	727	787
São Paulo	3 114	1 708	146	1 562	1 405
Sul	2 131	1 249	284	965	882
Paraná	918	558	135	424	360
Santa Catarina	276	150	31	119	126
Rio Grande do Sul	937	541	118	423	396
Centro-Oeste	1 405	820	165	656	585
Mato Grosso do Sul	235	143	29	114	91
Mato Grosso	294	181	62	119	113
Goiás	664	400	72	328	263
Distrito Federal	213	96	1	95	117

Tabela 1.18.1 - Moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por situação de ocupação e atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (1 000 moradores)				
	Total	Situação de ocupação no período de referência de 365 dias			Não ocupados
		Ocupados		Total	
		Atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias			
	Agrícola	Não agrícola			
2009					
Brasil	20 293	11 640	3 381	8 260	8 652
Situação do domicílio					
Urbana	15 891	8 779	1 228	7 550	7 112
Rural	4 402	2 861	2 152	709	1 540
Grandes Regiões e Unidades da Federação					
Norte	2 528	1 406	357	1 049	1 122
Rondônia	140	82	20	61	59
Acre	134	77	31	47	56
Amazonas	416	218	34	184	198
Roraima	69	34	7	27	35
Pará	1 472	812	209	603	659
Amapá	101	51	2	49	50
Tocantins	197	132	54	78	65
Nordeste	10 243	5 927	2 357	3 570	4 316
Maranhão	1 725	978	466	512	747
Piauí	629	407	215	192	222
Ceará	1 854	1 158	445	714	696
Rio Grande do Norte	656	371	107	265	284
Paraíba	578	308	99	209	271
Pernambuco	1 291	647	226	421	645
Alagoas	600	294	136	158	306
Sergipe	292	170	53	117	122
Bahia	2 618	1 595	612	983	1 023
Sudeste	5 036	2 811	396	2 415	2 225
Minas Gerais	1 490	917	259	658	573
Espírito Santo	278	168	37	131	110
Rio de Janeiro	1 047	511	10	501	536
São Paulo	2 221	1 215	90	1 125	1 006
Sul	1 336	778	151	626	559
Paraná	612	361	84	277	251
Santa Catarina	222	135	23	112	87
Rio Grande do Sul	502	281	44	237	221
Centro-Oeste	1 149	719	120	599	431
Mato Grosso do Sul	210	136	22	113	74
Mato Grosso	201	123	33	90	78
Goiás	598	380	63	317	218
Distrito Federal	141	80	1	79	60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os moradores sem declaração de situação de ocupação no período de referência de 365 dias. (2) Inclusive os moradores sem declaração de atividade do trabalho principal do período de referência de 365 dias.

Tabela 1.18.2 - Distribuição dos moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por situação de ocupação e atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(continua)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição dos moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (%)				
	Total (1)	Situação de ocupação no período de referência de 365 dias			Não ocupados
		Ocupados		Não ocupados	
		Total (2)	Atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias		
	Agrícola		Não agrícola		
2004					
Brasil	100,0	58,2	34,0	66,0	41,8
Situação do domicílio					
Urbana	100,0	54,6	16,2	83,8	45,4
Rural	100,0	69,9	79,7	20,3	30,1
Grandes Regiões e Unidades da Federação					
Norte	100,0	59,1	36,4	63,6	40,9
Rondônia	100,0	58,4	28,0	72,0	41,6
Acre	100,0	63,6	42,0	58,0	36,4
Amazonas	100,0	51,2	38,5	61,5	48,8
Roraima	100,0	50,1	25,6	74,4	49,9
Pará	100,0	61,5	37,5	62,5	38,5
Amapá	100,0	48,0	11,6	88,4	52,0
Tocantins	100,0	67,3	38,7	61,3	32,7
Nordeste	100,0	59,5	46,1	53,9	40,5
Maranhão	100,0	62,2	55,6	44,4	37,8
Piauí	100,0	75,1	58,6	41,4	24,9
Ceará	100,0	60,1	36,1	63,9	39,9
Rio Grande do Norte	100,0	54,9	39,2	60,8	45,1
Paraíba	100,0	59,0	39,1	60,9	41,0
Pernambuco	100,0	53,7	40,0	60,0	46,3
Alagoas	100,0	51,1	53,2	46,8	48,9
Sergipe	100,0	57,4	33,9	66,1	42,6
Bahia	100,0	60,1	49,0	51,0	39,9
Sudeste	100,0	55,2	14,9	85,1	44,8
Minas Gerais	100,0	59,6	27,7	72,2	40,4
Espírito Santo	100,0	58,6	29,5	70,5	41,4
Rio de Janeiro	100,0	48,9	3,3	96,7	51,1
São Paulo	100,0	54,9	8,5	91,5	45,1
Sul	100,0	58,6	22,7	77,2	41,4
Paraná	100,0	60,8	24,1	75,9	39,2
Santa Catarina	100,0	54,3	20,9	79,1	45,7
Rio Grande do Sul	100,0	57,8	21,8	78,1	42,2
Centro-Oeste	100,0	58,4	20,1	79,9	41,6
Mato Grosso do Sul	100,0	61,1	20,6	79,4	38,9
Mato Grosso	100,0	61,4	34,3	65,7	38,6
Goiás	100,0	60,3	18,1	81,9	39,7
Distrito Federal	100,0	45,1	0,9	99,1	54,9

Tabela 1.18.2 - Distribuição dos moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por situação de ocupação e atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2009

(conclusão)

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição dos moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (%)				
	Total	Situação de ocupação no período de referência de 365 dias			Não ocupados
		Ocupados		Atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias	
		Total	Agrícola		
2009					
Brasil	100,0	57,4	29,0	71,0	42,6
Situação do domicílio					
Urbana	100,0	55,2	14,0	86,0	44,8
Rural	100,0	65,0	75,2	24,8	35,0
Grandes Regiões e Unidades da Federação					
Norte	100,0	55,6	25,4	74,6	44,4
Rondônia	100,0	58,1	24,6	75,4	41,9
Acre	100,0	57,9	39,5	60,5	42,1
Amazonas	100,0	52,4	15,4	84,6	47,6
Roraima	100,0	49,5	20,3	79,7	50,5
Pará	100,0	55,2	25,8	74,2	44,8
Amapá	100,0	50,9	4,5	95,5	49,1
Tocantins	100,0	66,9	40,9	59,1	33,1
Nordeste	100,0	57,9	39,8	60,2	42,1
Maranhão	100,0	56,7	47,6	52,4	43,3
Piauí	100,0	64,7	52,9	47,1	35,3
Ceará	100,0	62,5	38,4	61,6	37,5
Rio Grande do Norte	100,0	56,6	28,7	71,3	43,4
Paraíba	100,0	53,2	32,1	67,9	46,8
Pernambuco	100,0	50,1	34,9	65,1	49,9
Alagoas	100,0	48,9	46,2	53,8	51,1
Sergipe	100,0	58,2	31,3	68,7	41,8
Bahia	100,0	60,9	38,3	61,7	39,1
Sudeste	100,0	55,8	14,1	85,9	44,2
Minas Gerais	100,0	61,5	28,2	71,8	38,5
Espírito Santo	100,0	60,5	22,0	78,0	39,5
Rio de Janeiro	100,0	48,8	1,9	98,1	51,2
São Paulo	100,0	54,7	7,4	92,6	45,3
Sul	100,0	58,2	19,5	80,5	41,8
Paraná	100,0	59,1	23,3	76,7	40,9
Santa Catarina	100,0	60,8	17,3	82,7	39,2
Rio Grande do Sul	100,0	56,0	15,7	84,3	44,0
Centro-Oeste	100,0	62,5	16,6	83,4	37,5
Mato Grosso do Sul	100,0	64,7	16,5	83,5	35,3
Mato Grosso	100,0	61,2	27,0	73,0	38,8
Goiás	100,0	63,5	16,5	83,5	36,5
Distrito Federal	100,0	57,1	1,7	98,3	42,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os moradores sem declaração de situação de ocupação no período de referência de 365 dias. (2) Inclusive os moradores sem declaração de atividade do trabalho principal do período de referência de 365 dias.

Tabela 1.19.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar existente no domicílio, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(continua)

Situação de segurança alimentar, existente no domicílio, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (1 000 domicílios)			
	Total (1)	Grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos da pessoa de referência		
		Até 39 horas	40 a 44 horas	45 horas ou mais
2004				
Brasil	38 526	6 985	13 063	18 451
Com segurança alimentar	25 419	4 067	9 041	12 290
Com insegurança alimentar leve	7 057	1 367	2 247	3 439
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6 035	1 548	1 769	2 715
Norte	2 910	603	845	1 460
Com segurança alimentar	1 597	307	507	782
Com insegurança alimentar leve	624	131	171	322
Com insegurança alimentar moderada ou grave	688	166	167	356
Nordeste	9 917	2 422	3 044	4 444
Com segurança alimentar	4 639	1 034	1 459	2 144
Com insegurança alimentar leve	2 330	572	709	1 048
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2 942	814	875	1 251
Sudeste	16 312	2 419	5 894	7 989
Com segurança alimentar	12 072	1 632	4 511	5 920
Com insegurança alimentar leve	2 685	425	898	1 361
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 550	360	483	707
Sul	6 393	1 101	2 365	2 920
Com segurança alimentar	4 996	804	1 895	2 292
Com insegurança alimentar leve	879	157	316	406
Com insegurança alimentar moderada ou grave	516	139	154	221
Centro-Oeste	2 995	440	915	1 637
Com segurança alimentar	2 115	290	669	1 153
Com insegurança alimentar leve	539	82	153	303
Com insegurança alimentar moderada ou grave	339	68	91	179

Tabela 1.19.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar existente no domicílio, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(conclusão)

Situação de segurança alimentar, existente no domicílio, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (1 000 domicílios)			
	Total	Grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos da pessoa de referência		
		Até 39 horas	40 a 44 horas	45 horas ou mais
2009				
Brasil	42 165	8 728	17 020	16 417
Com segurança alimentar	29 715	5 511	12 516	11 688
Com insegurança alimentar leve	7 989	1 828	3 036	3 125
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4 461	1 389	1 468	1 605
Norte	3 176	785	1 190	1 200
Com segurança alimentar	1 955	441	779	735
Com insegurança alimentar leve	697	181	245	271
Com insegurança alimentar moderada ou grave	524	163	167	194
Nordeste	11 031	2 937	3 857	4 236
Com segurança alimentar	5 995	1 444	2 209	2 342
Com insegurança alimentar leve	2 830	770	937	1 123
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2 206	723	711	772
Sudeste	17 902	3 075	7 713	7 114
Com segurança alimentar	13 859	2 208	6 073	5 577
Com insegurança alimentar leve	2 908	538	1 259	1 111
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 136	329	381	426
Sul	6 748	1 290	2 881	2 577
Com segurança alimentar	5 572	1 001	2 442	2 128
Com insegurança alimentar leve	879	197	335	347
Com insegurança alimentar moderada ou grave	297	92	104	101
Centro-Oeste	3 308	640	1 379	1 290
Com segurança alimentar	2 335	418	1 012	905
Com insegurança alimentar leve	675	141	262	272
Com insegurança alimentar moderada ou grave	298	81	105	112

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de horas trabalhadas em todos os trabalhos da pessoa de referência.

Tabela 1.19.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(continua)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (%)			
	Total (1)	Grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos da pessoa de referência		
		Até 39 horas	40 a 44 horas	45 horas ou mais
2004				
Brasil				
Com segurança alimentar	66,0	58,2	69,2	66,6
Com insegurança alimentar leve	18,3	19,6	17,2	18,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	15,7	22,2	13,5	14,7
Norte				
Com segurança alimentar	54,9	50,9	60,0	53,6
Com insegurança alimentar leve	21,5	21,7	20,3	22,0
Com insegurança alimentar moderada ou grave	23,7	27,4	19,7	24,4
Nordeste				
Com segurança alimentar	46,8	42,7	47,9	48,2
Com insegurança alimentar leve	23,5	23,6	23,3	23,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	29,7	33,6	28,7	28,2
Sudeste				
Com segurança alimentar	74,0	67,5	76,5	74,1
Com insegurança alimentar leve	16,5	17,6	15,2	17,0
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,5	14,9	8,2	8,8
Sul				
Com segurança alimentar	78,1	73,0	80,1	78,5
Com insegurança alimentar leve	13,7	14,3	13,3	13,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,1	12,7	6,5	7,6
Centro-Oeste				
Com segurança alimentar	70,6	65,8	73,2	70,4
Com insegurança alimentar leve	18,0	18,7	16,8	18,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	11,3	15,5	10,0	11,0

Tabela 1.19.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(conclusão)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (%)			
	Total	Grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos da pessoa de referência		
		Até 39 horas	40 a 44 horas	45 horas ou mais
2009				
Brasil				
Com segurança alimentar	70,5	63,1	73,5	71,2
Com insegurança alimentar leve	18,9	20,9	17,8	19,0
Com insegurança alimentar moderada ou grave	10,6	15,9	8,6	9,8
Norte				
Com segurança alimentar	61,5	56,1	65,4	61,2
Com insegurança alimentar leve	22,0	23,1	20,6	22,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	16,5	20,7	14,0	16,2
Nordeste				
Com segurança alimentar	54,3	49,2	57,3	55,3
Com insegurança alimentar leve	25,7	26,2	24,3	26,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	20,0	24,6	18,4	18,2
Sudeste				
Com segurança alimentar	77,4	71,8	78,7	78,4
Com insegurança alimentar leve	16,2	17,5	16,3	15,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6,3	10,7	4,9	6,0
Sul				
Com segurança alimentar	82,6	77,6	84,8	82,6
Com insegurança alimentar leve	13,0	15,3	11,6	13,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4,4	7,1	3,6	3,9
Centro-Oeste				
Com segurança alimentar	70,6	65,2	73,4	70,2
Com insegurança alimentar leve	20,4	22,1	19,0	21,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,0	12,7	7,6	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de horas trabalhadas em todos os trabalhos da pessoa de referência.

Tabela 1.20.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de idade com que a pessoa de referência começou a trabalhar, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(continua)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Grupos de idade com que a pessoa de referência começou a trabalhar				
		Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 anos ou mais
2004						
Brasil	38 526	7 496	17 968	7 712	3 172	2 170
Com segurança alimentar	25 419	4 440	11 439	5 457	2 381	1 695
Com insegurança alimentar leve	7 057	1 505	3 418	1 352	498	282
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6 035	1 546	3 103	899	293	193
Norte	2 910	568	1 339	613	232	159
Com segurança alimentar	1 597	276	656	384	170	110
Com insegurança alimentar leve	624	133	313	117	36	26
Com insegurança alimentar moderada ou grave	688	159	369	111	27	23
Nordeste	9 917	2 247	4 597	1 654	808	610
Com segurança alimentar	4 639	857	1 952	916	510	404
Com insegurança alimentar leve	2 330	576	1 121	357	166	111
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2 942	813	1 522	380	132	96
Sudeste	16 312	2 566	7 472	3 742	1 531	994
Com segurança alimentar	12 072	1 780	5 412	2 833	1 204	837
Com insegurança alimentar leve	2 685	454	1 274	625	224	107
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 550	330	783	282	103	51
Sul	6 393	1 416	3 144	1 163	403	265
Com segurança alimentar	4 996	1 069	2 440	920	338	228
Com insegurança alimentar leve	879	201	443	164	47	24
Com insegurança alimentar moderada ou grave	516	146	261	78	18	13
Centro-Oeste	2 995	699	1 417	540	197	141
Com segurança alimentar	2 115	458	979	402	159	116
Com insegurança alimentar leve	539	142	267	89	25	15
Com insegurança alimentar moderada ou grave	339	99	168	48	13	10

Tabela 1.20.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de idade com que a pessoa de referência começou a trabalhar, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(conclusão)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (1 000 domicílios)					
	Total	Grupos de idade com que a pessoa de referência começou a trabalhar				
		Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 anos ou mais
2009						
Brasil	42 165	6 957	18 168	9 706	4 527	2 806
Com segurança alimentar	29 715	4 502	12 395	7 113	3 516	2 190
Com insegurança alimentar leve	7 989	1 429	3 656	1 748	733	423
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4 461	1 026	2 118	845	278	193
Norte	3 176	576	1 272	742	394	192
Com segurança alimentar	1 955	346	732	470	280	126
Com insegurança alimentar leve	697	129	297	158	71	42
Com insegurança alimentar moderada ou grave	524	100	243	114	43	24
Nordeste	11 031	2 151	4 639	2 229	1 164	847
Com segurança alimentar	5 995	1 054	2 270	1 309	787	576
Com insegurança alimentar leve	2 830	551	1 296	553	259	172
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2 206	547	1 073	367	119	100
Sudeste	17 902	2 427	7 619	4 493	2 111	1 251
Com segurança alimentar	13 859	1 749	5 777	3 539	1 731	1 062
Com insegurança alimentar leve	2 908	440	1 333	699	294	142
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 136	238	509	255	86	47
Sul	6 748	1 190	3 172	1 516	560	309
Com segurança alimentar	5 572	951	2 600	1 271	487	264
Com insegurança alimentar leve	879	173	421	191	58	36
Com insegurança alimentar moderada ou grave	297	67	152	54	15	9
Centro-Oeste	3 308	613	1 466	726	298	206
Com segurança alimentar	2 335	401	1 016	524	231	163
Com insegurança alimentar leve	675	136	309	147	51	31
Com insegurança alimentar moderada ou grave	298	75	141	55	15	12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da idade com que começou a trabalhar da pessoa de referência.

Tabela 1.20.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de idade com que a pessoa de referência começou a trabalhar, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(continua)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (%)					
	Total (1)	Grupos de idade com que a pessoa de referência começou a trabalhar				
		Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 anos ou mais
2004						
Brasil						
Com segurança alimentar	66,0	59,2	63,7	70,8	75,1	78,1
Com insegurança alimentar leve	18,3	20,1	19,0	17,5	15,7	13,0
Com insegurança alimentar moderada ou grave	15,7	20,6	17,3	11,7	9,2	8,9
Norte						
Com segurança alimentar	54,9	48,7	49,0	62,7	73,1	69,3
Com insegurança alimentar leve	21,5	23,4	23,4	19,1	15,4	16,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	23,7	27,9	27,6	18,2	11,5	14,4
Nordeste						
Com segurança alimentar	46,8	38,1	42,5	55,4	63,1	66,1
Com insegurança alimentar leve	23,5	25,6	24,4	21,6	20,6	18,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	29,7	36,2	33,1	23,0	16,3	15,7
Sudeste						
Com segurança alimentar	74,0	69,4	72,4	75,7	78,7	84,2
Com insegurança alimentar leve	16,5	17,7	17,1	16,7	14,6	10,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,5	12,9	10,5	7,5	6,7	5,1
Sul						
Com segurança alimentar	78,1	75,5	77,6	79,1	83,9	86,1
Com insegurança alimentar leve	13,7	14,2	14,1	14,1	11,7	8,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,1	10,3	8,3	6,7	4,5	5,0
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	70,6	65,5	69,1	74,5	80,4	82,0
Com insegurança alimentar leve	18,0	20,3	18,9	16,4	12,8	10,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	11,3	14,1	11,9	9,0	6,8	7,1

Tabela 1.20.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por grupos de idade com que a pessoa de referência começou a trabalhar, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(conclusão)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (%)					
	Total (1)	Grupos de idade com que a pessoa de referência começou a trabalhar				
		Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 anos ou mais
2009						
Brasil						
Com segurança alimentar	70,5	64,7	68,2	73,3	77,7	78,1
Com insegurança alimentar leve	18,9	20,5	20,1	18,0	16,2	15,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	10,6	14,8	11,7	8,7	6,2	6,9
Norte						
Com segurança alimentar	61,5	60,1	57,6	63,4	71,1	65,4
Com insegurança alimentar leve	22,0	22,5	23,4	21,2	18,1	21,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	16,5	17,4	19,1	15,3	10,9	12,7
Nordeste						
Com segurança alimentar	54,3	49,0	48,9	58,7	67,6	67,9
Com insegurança alimentar leve	25,7	25,6	27,9	24,8	22,2	20,3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	20,0	25,4	23,1	16,5	10,2	11,8
Sudeste						
Com segurança alimentar	77,4	72,1	75,8	78,8	82,0	84,9
Com insegurança alimentar leve	16,2	18,1	17,5	15,6	13,9	11,3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6,3	9,8	6,7	5,7	4,1	3,8
Sul						
Com segurança alimentar	82,6	79,9	81,9	83,8	86,8	85,4
Com insegurança alimentar leve	13,0	14,5	13,3	12,6	10,4	11,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4,4	5,6	4,8	3,6	2,7	3,0
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	70,6	65,5	69,3	72,2	77,7	79,1
Com insegurança alimentar leve	20,4	22,3	21,1	20,3	17,2	15,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,0	12,2	9,6	7,6	5,1	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da idade com que começou a trabalhar da pessoa de referência.

Tabela 1.21.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, no período de referência de 365 dias, por posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(continua)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, no período de referência de 365 dias (1 000 domicílios)						
	Total (1)	Posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência					
		Empregado	Trabalhador doméstico	Conta própria	Empregador	Não remunerado	Trabalhador na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso
2004							
Brasil	40 490	22 569	2 021	12 127	2 513	132	1 119
Com segurança alimentar	26 227	15 193	938	7 154	2 244	88	603
Com insegurança alimentar leve	7 578	4 223	485	2 421	194	21	233
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6 667	3 145	596	2 546	74	24	283
Norte	3 024	1 476	159	1 115	183	13	78
Com segurança alimentar	1 632	846	57	550	142	5	32
Com insegurança alimentar leve	651	312	40	251	25	3	19
Com insegurança alimentar moderada ou grave	741	318	62	314	16	5	27
Nordeste	10 490	4 941	433	4 137	476	43	459
Com segurança alimentar	4 787	2 424	131	1 670	377	18	167
Com insegurança alimentar leve	2 486	1 186	97	1 006	70	11	116
Com insegurança alimentar moderada ou grave	3 211	1 329	205	1 459	29	14	175
Sudeste	17 185	10 662	974	4 070	1 128	45	297
Com segurança alimentar	12 498	7 818	521	2 874	1 039	39	199
Com insegurança alimentar leve	2 917	1 835	242	716	69	4	52
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 763	1 006	211	477	20	2	46
Sul	6 656	3 625	265	1 979	513	20	255
Com segurança alimentar	5 133	2 786	141	1 511	492	16	187
Com insegurança alimentar leve	945	550	54	284	18	3	37
Com insegurança alimentar moderada ou grave	575	288	70	183	3	1	31
Centro-Oeste	3 135	1 864	189	826	213	12	30
Com segurança alimentar	2 177	1 318	87	548	195	9	18
Com insegurança alimentar leve	579	340	53	164	12	1	9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	377	205	49	112	5	2	4

Tabela 1.21.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, no período de referência de 365 dias, por posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(conclusão)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, no período de referência de 365 dias (1 000 domicílios)						
	Total (1)	Posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência					
		Empregado	Trabalhador doméstico	Conta própria	Empregador	Não remunerado	Trabalhador na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso
2009							
Brasil	44 409	25 412	2 814	11 702	2 709	244	1 527
Com segurança alimentar	30 861	18 155	1 500	7 763	2 406	170	867
Com insegurança alimentar leve	8 591	4 862	722	2 391	247	50	319
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4 957	2 394	592	1 549	56	25	341
Norte	3 356	1 767	192	1 083	189	19	105
Com segurança alimentar	2 020	1 071	80	660	149	9	51
Com insegurança alimentar leve	746	418	53	214	29	6	25
Com insegurança alimentar moderada ou grave	590	278	60	209	10	4	30
Nordeste	11 658	5 812	644	3 840	541	63	757
Com segurança alimentar	6 221	3 282	238	1 896	432	31	340
Com insegurança alimentar leve	3 005	1 472	171	1 075	85	20	182
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2 432	1 058	234	869	24	12	235
Sudeste	18 845	11 762	1 344	4 144	1 160	101	334
Com segurança alimentar	14 421	9 094	818	3 130	1 071	83	225
Com insegurança alimentar leve	3 165	1 971	329	710	76	15	65
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 259	697	197	304	13	3	43
Sul	7 068	3 998	382	1 812	576	45	256
Com segurança alimentar	5 773	3 261	233	1 498	537	35	209
Com insegurança alimentar leve	952	551	102	230	34	6	29
Com insegurança alimentar moderada ou grave	344	186	47	85	5	4	17
Centro-Oeste	3 481	2 072	251	823	244	16	75
Com segurança alimentar	2 427	1 448	131	579	217	12	41
Com insegurança alimentar leve	722	450	67	161	24	3	18
Com insegurança alimentar moderada ou grave	332	174	53	83	4	1	17

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência.

Tabela 1.21.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, no período de referência de 365 dias, por posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(continua)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, no período de referência de 365 dias (%)						
	Total (1)	Posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência					
		Empregado	Trabalhador doméstico	Conta própria	Empregador	Não remunerado	Trabalhador na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso
2004							
Brasil							
Com segurança alimentar	64,8	67,3	46,4	59,0	89,3	66,2	53,9
Com insegurança alimentar leve	18,7	18,7	24,0	20,0	7,7	15,9	20,8
Com insegurança alimentar moderada ou grave	16,5	13,9	29,5	21,0	2,9	17,9	25,3
Norte							
Com segurança alimentar	54,0	57,3	36,2	49,3	77,6	37,2	40,9
Com insegurança alimentar leve	21,5	21,1	25,0	22,5	13,9	22,4	24,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	24,5	21,5	38,8	28,1	8,5	40,4	34,5
Nordeste							
Com segurança alimentar	45,6	49,0	30,2	40,4	79,2	42,8	36,4
Com insegurança alimentar leve	23,7	24,0	22,4	24,3	14,7	24,9	25,3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	30,6	26,9	47,3	35,3	6,1	32,3	38,2
Sudeste							
Com segurança alimentar	72,7	73,3	53,5	70,6	92,1	86,3	67,0
Com insegurança alimentar leve	17,0	17,2	24,8	17,6	6,1	8,5	17,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	10,3	9,4	21,6	11,7	1,8	5,2	15,5
Sul							
Com segurança alimentar	77,1	76,9	53,1	76,4	95,9	83,9	73,3
Com insegurança alimentar leve	14,2	15,2	20,4	14,4	3,4	13,0	14,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,6	7,9	26,5	9,2	0,6	3,1	12,2
Centro-Oeste							
Com segurança alimentar	69,4	70,7	46,1	66,4	91,7	75,7	60,2
Com insegurança alimentar leve	18,5	18,2	27,7	19,9	5,7	9,9	28,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	12,0	11,0	25,9	13,6	2,6	14,3	11,6

Tabela 1.21.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, no período de referência de 365 dias, por posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(conclusão)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, no período de referência de 365 dias (%)						
	Total (1)	Posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência					
		Empregado	Trabalhador doméstico	Conta própria	Empregador	Não remunerado	Trabalhador na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso
2009							
Brasil							
Com segurança alimentar	69,5	71,4	53,3	66,3	88,8	69,6	56,8
Com insegurança alimentar leve	19,3	19,1	25,7	20,4	9,1	20,3	20,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	11,2	9,4	21,0	13,2	2,1	10,1	22,4
Norte							
Com segurança alimentar	60,2	60,6	41,5	60,9	79,1	46,3	48,2
Com insegurança alimentar leve	22,2	23,7	27,6	19,8	15,4	32,7	23,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	17,6	15,7	30,9	19,3	5,6	21,0	28,2
Nordeste							
Com segurança alimentar	53,4	56,5	37,0	49,4	79,9	49,6	44,9
Com insegurança alimentar leve	25,8	25,3	26,6	28,0	15,8	30,9	24,0
Com insegurança alimentar moderada ou grave	20,9	18,2	36,4	22,6	4,4	19,5	31,0
Sudeste							
Com segurança alimentar	76,5	77,3	60,9	75,5	92,3	82,2	67,4
Com insegurança alimentar leve	16,8	16,8	24,4	17,1	6,5	14,6	19,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6,7	5,9	14,7	7,3	1,1	3,2	13,0
Sul							
Com segurança alimentar	81,7	81,6	61,0	82,6	93,3	78,5	82,0
Com insegurança alimentar leve	13,5	13,8	26,6	12,7	5,8	12,5	11,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4,9	4,7	12,4	4,7	0,8	9,0	6,5
Centro-Oeste							
Com segurança alimentar	69,7	69,9	52,0	70,3	88,9	72,5	54,5
Com insegurança alimentar leve	20,8	21,7	26,7	19,6	9,6	21,0	23,3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,5	8,4	21,2	10,1	1,5	6,4	22,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência.

Tabela 1.22.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por número de trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(continua)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (1 000 domicílios)		
	Total	Número de trabalhos da pessoa de referência	
		1	2 ou mais
2004			
Brasil	36 456	19 037	17 419
Com segurança alimentar	24 704	13 904	10 800
Com insegurança alimentar leve	6 515	2 784	3 731
Com insegurança alimentar moderada ou grave	5 222	2 340	2 882
Norte	2 602	1 212	1 390
Com segurança alimentar	1 505	778	727
Com insegurança alimentar leve	553	224	329
Com insegurança alimentar moderada ou grave	545	211	334
Nordeste	8 979	4 318	4 661
Com segurança alimentar	4 398	2 410	1 988
Com insegurança alimentar leve	2 096	881	1 216
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2 480	1 023	1 457
Sudeste	15 769	8 442	7 328
Com segurança alimentar	11 828	6 667	5 160
Com insegurança alimentar leve	2 522	1 080	1 441
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 415	691	724
Sul	6 221	3 550	2 670
Com segurança alimentar	4 911	2 906	2 005
Com insegurança alimentar leve	836	389	447
Com insegurança alimentar moderada ou grave	471	255	216
Centro-Oeste	2 884	1 515	1 370
Com segurança alimentar	2 063	1 144	919
Com insegurança alimentar leve	508	210	298
Com insegurança alimentar moderada ou grave	310	160	150

Tabela 1.22.1 - Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por número de trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(conclusão)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Domicílios particulares com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (1 000 domicílios)		
	Total	Número de trabalhos da pessoa de referência	
		1	2 ou mais
2009			
Brasil	40 681	23 812	16 868
Com segurança alimentar	29 099	17 971	11 128
Com insegurança alimentar leve	7 573	3 760	3 813
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4 009	2 082	1 927
Norte	2 943	1 520	1 423
Com segurança alimentar	1 858	1 051	807
Com insegurança alimentar leve	645	273	372
Com insegurança alimentar moderada ou grave	440	196	245
Nordeste	10 416	5 635	4 781
Com segurança alimentar	5 810	3 432	2 378
Com insegurança alimentar leve	2 656	1 263	1 393
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 949	940	1 009
Sudeste	17 472	10 563	6 909
Com segurança alimentar	13 636	8 532	5 105
Com insegurança alimentar leve	2 772	1 416	1 356
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 063	616	448
Sul	6 618	4 178	2 439
Com segurança alimentar	5 494	3 537	1 957
Com insegurança alimentar leve	848	478	371
Com insegurança alimentar moderada ou grave	276	164	112
Centro-Oeste	3 233	1 916	1 317
Com segurança alimentar	2 301	1 419	882
Com insegurança alimentar leve	652	330	321
Com insegurança alimentar moderada ou grave	280	167	114

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Tabela 1.22.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por número de trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(continua)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (%)		
	Total	Número de trabalhos da pessoa de referência	
		1	2 ou mais
2004			
Brasil			
Com segurança alimentar	67,8	73,0	62,0
Com insegurança alimentar leve	17,9	14,6	21,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	14,3	12,3	16,5
Norte			
Com segurança alimentar	57,8	64,1	52,3
Com insegurança alimentar leve	21,2	18,5	23,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	20,9	17,4	24,0
Nordeste			
Com segurança alimentar	49,0	55,8	42,6
Com insegurança alimentar leve	23,3	20,4	26,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	27,6	23,7	31,3
Sudeste			
Com segurança alimentar	75,0	79,0	70,4
Com insegurança alimentar leve	16,0	12,8	19,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,0	8,2	9,9
Sul			
Com segurança alimentar	78,9	81,8	75,1
Com insegurança alimentar leve	13,4	11,0	16,8
Com insegurança alimentar moderada ou grave	7,6	7,2	8,1
Centro-Oeste			
Com segurança alimentar	71,5	75,5	67,1
Com insegurança alimentar leve	17,6	13,9	21,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	10,8	10,6	11,0

Tabela 1.22.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência, por número de trabalhos da pessoa de referência, segundo a situação de segurança alimentar, o tipo de insegurança alimentar e as Grandes Regiões - 2004/2009

(conclusão)

Situação de segurança alimentar, tipo de insegurança alimentar e Grandes Regiões	Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada, na semana de referência (%)		
	Total	Número de trabalhos da pessoa de referência	
		1	2 ou mais
2009			
Brasil			
Com segurança alimentar	71,5	75,5	66,0
Com insegurança alimentar leve	18,6	15,8	22,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,9	8,7	11,4
Norte			
Com segurança alimentar	63,1	69,2	56,7
Com insegurança alimentar leve	21,9	18,0	26,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	15,0	12,9	17,2
Nordeste			
Com segurança alimentar	55,8	60,9	49,7
Com insegurança alimentar leve	25,5	22,4	29,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	18,7	16,7	21,1
Sudeste			
Com segurança alimentar	78,0	80,8	73,9
Com insegurança alimentar leve	15,9	13,4	19,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6,1	5,8	6,5
Sul			
Com segurança alimentar	83,0	84,6	80,2
Com insegurança alimentar leve	12,8	11,4	15,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4,2	3,9	4,6
Centro-Oeste			
Com segurança alimentar	71,2	74,1	67,0
Com insegurança alimentar leve	20,2	17,2	24,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,7	8,7	8,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Tabela 1.23.1 - Domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

(continua)

Grandes Regiões, situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>				
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos
2004						
Pensão ou aposentadoria						
Brasil	17 950	1 002	3 095	5 854	4 099	3 365
Com segurança alimentar	12 479	222	1 263	3 918	3 457	3 210
Com insegurança alimentar leve	2 911	305	887	1 088	439	117
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2 556	475	943	847	203	38
Norte	834	68	217	311	146	80
Com segurança alimentar	463	13	67	184	118	76
Com insegurança alimentar leve	170	16	64	66	18	3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	201	39	86	61	11	1
Nordeste	4 400	523	1 329	1 498	556	396
Com segurança alimentar	2 336	93	469	903	448	369
Com insegurança alimentar leve	936	148	376	299	72	20
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 128	282	484	296	36	7
Sudeste	8 675	284	1 052	2 698	2 253	2 016
Com segurança alimentar	6 608	79	500	1 895	1 906	1 927
Com insegurança alimentar leve	1 255	99	302	495	242	69
Com insegurança alimentar moderada ou grave	811	106	250	308	104	21
Sul	3 055	87	344	978	916	686
Com segurança alimentar	2 377	25	161	700	791	661
Com insegurança alimentar leve	395	28	100	161	85	19
Com insegurança alimentar moderada ou grave	281	34	83	117	39	6
Centro-Oeste	987	40	153	370	228	186
Com segurança alimentar	696	13	66	237	194	178
Com insegurança alimentar leve	154	13	46	68	22	6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	135	14	40	65	13	3
Auxílio-alimentação						
Brasil	16 799	1 323	3 235	4 972	3 895	2 923
Com segurança alimentar	11 746	298	1 493	3 486	3 341	2 794
Com insegurança alimentar leve	2 969	388	971	1 012	411	103
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2 080	636	769	474	142	24
Norte	1 012	145	291	306	160	98
Com segurança alimentar	592	27	119	207	139	94
Com insegurança alimentar leve	201	42	83	57	14	3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	219	77	89	42	7	1
Nordeste	2 845	633	877	655	347	272
Com segurança alimentar	1 416	112	334	398	288	256
Com insegurança alimentar leve	651	158	262	154	46	14
Com insegurança alimentar moderada ou grave	777	362	281	102	13	2
Sudeste	9 050	370	1 445	2 729	2 370	1 796
Com segurança alimentar	6 800	105	734	1 948	2 031	1 718
Com insegurança alimentar leve	1 508	131	432	565	256	63
Com insegurança alimentar moderada ou grave	741	135	280	216	83	15
Sul	2 630	93	359	856	757	534
Com segurança alimentar	2 071	31	186	653	665	512
Com insegurança alimentar leve	368	29	110	142	66	18
Com insegurança alimentar moderada ou grave	190	34	63	61	25	4
Centro-Oeste	1 262	81	262	426	261	222
Com segurança alimentar	867	23	121	281	219	214
Com insegurança alimentar leve	241	29	85	94	28	5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	153	29	56	51	14	3

Tabela 1.23.1 - Domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões, situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>				
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos
Auxílio-moradia						
Brasil	2 487	447	684	711	372	221
Com segurança alimentar	1 634	163	384	529	315	214
Com insegurança alimentar leve	454	124	160	111	40	5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	398	160	140	71	17	2
Norte	245	45	59	72	38	27
Com segurança alimentar	147	12	28	48	31	26
Com insegurança alimentar leve	50	13	16	14	4	1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	49	20	15	10	3	0
Nordeste	649	215	212	127	46	32
Com segurança alimentar	312	63	95	79	39	30
Com insegurança alimentar leve	141	56	50	22	6	1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	196	97	67	25	1	1
Sudeste	889	121	235	270	143	94
Com segurança alimentar	641	57	148	207	119	92
Com insegurança alimentar leve	158	32	55	45	18	2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	89	32	33	17	5	-
Sul	356	30	89	123	76	35
Com segurança alimentar	277	14	58	103	67	33
Com insegurança alimentar leve	47	11	17	12	5	1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	32	5	15	8	4	0
Centro-Oeste	347	36	88	119	69	34
Com segurança alimentar	257	17	56	91	59	33
Com insegurança alimentar leve	58	12	22	16	6	1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	32	7	10	11	3	0
Auxílio-saúde						
Brasil	7 559	150	751	1 971	2 272	2 173
Com segurança alimentar	6 125	42	388	1 446	1 966	2 086
Com insegurança alimentar leve	1 032	53	241	391	239	73
Com insegurança alimentar moderada ou grave	401	55	122	134	66	13
Norte	300	10	39	96	82	68
Com segurança alimentar	225	3	19	64	70	65
Com insegurança alimentar leve	50	4	14	22	9	1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	25	4	7	9	4	1
Nordeste	901	65	174	235	208	196
Com segurança alimentar	603	16	73	144	172	181
Com insegurança alimentar leve	185	18	62	61	28	11
Com insegurança alimentar moderada ou grave	114	31	39	30	7	3
Sudeste	4 537	46	389	1 136	1 406	1 369
Com segurança alimentar	3 778	13	216	855	1 219	1 317
Com insegurança alimentar leve	571	18	121	214	147	44
Com insegurança alimentar moderada ou grave	187	14	52	67	40	7
Sul	1 385	19	105	389	458	396
Com segurança alimentar	1 170	6	58	302	404	384
Com insegurança alimentar leve	162	8	30	67	44	12
Com insegurança alimentar moderada ou grave	52	5	17	19	10	1
Centro-Oeste	436	10	44	115	118	145
Com segurança alimentar	349	2	23	80	101	139
Com insegurança alimentar leve	63	6	14	27	12	4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	24	2	7	7	6	1

Tabela 1.23.1 - Domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões, situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>				
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos
Auxílio-educação						
Brasil	951	29	85	202	263	339
Com segurança alimentar	763	6	36	142	234	321
Com insegurança alimentar leve	136	9	29	48	27	16
Com insegurança alimentar moderada ou grave	52	15	20	12	3	2
Norte	45	1	4	10	15	14
Com segurança alimentar	36	-	2	7	14	14
Com insegurança alimentar leve	7	0	2	3	2	0
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2	0	1	1	-	0
Nordeste	142	14	24	33	29	36
Com segurança alimentar	96	3	6	22	27	35
Com insegurança alimentar leve	27	4	10	8	2	1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	20	8	7	3	0	-
Sudeste	482	10	34	90	136	192
Com segurança alimentar	389	2	15	59	116	180
Com insegurança alimentar leve	73	3	12	25	19	11
Com insegurança alimentar moderada ou grave	20	5	7	6	1	1
Sul	204	3	16	51	67	62
Com segurança alimentar	176	-	9	41	63	59
Com insegurança alimentar leve	20	2	2	9	4	3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8	1	5	2	0	-
Centro-Oeste	79	1	7	17	17	36
Com segurança alimentar	67	1	4	13	15	34
Com insegurança alimentar leve	10	0	3	4	1	1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2	0	0	1	1	1
2009						
Pensão ou aposentadoria						
Brasil	21 081	503	2 178	6 438	6 129	5 022
Com segurança alimentar	15 460	158	1 015	4 207	4 839	4 600
Com insegurança alimentar leve	3 575	146	617	1 392	940	354
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2 045	199	546	839	351	68
Norte	1 000	38	159	388	238	146
Com segurança alimentar	615	14	59	231	169	123
Com insegurança alimentar leve	210	6	43	88	47	19
Com insegurança alimentar moderada ou grave	175	18	57	69	23	4
Nordeste	5 225	260	1 036	2 159	1 056	608
Com segurança alimentar	3 067	69	430	1 229	741	528
Com insegurança alimentar leve	1 208	74	312	527	207	66
Com insegurança alimentar moderada ou grave	950	116	295	402	109	13
Sudeste	9 991	141	649	2 568	3 197	2 893
Com segurança alimentar	7 878	48	344	1 794	2 586	2 659
Com insegurança alimentar leve	1 489	47	173	526	467	196
Com insegurança alimentar moderada ou grave	624	46	132	248	144	37
Sul	3 632	39	223	922	1 283	1 078
Com segurança alimentar	3 012	16	124	692	1 083	1 020
Com insegurança alimentar leve	434	12	57	155	153	49
Com insegurança alimentar moderada ou grave	186	12	42	75	47	9
Centro-Oeste	1 233	26	112	401	354	298
Com segurança alimentar	888	11	59	260	260	269
Com insegurança alimentar leve	235	7	32	97	66	24
Com insegurança alimentar moderada ou grave	109	8	20	45	28	5

Tabela 1.23.1 - Domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões, situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>				
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos
Auxílio-alimentação						
Brasil	20 300	585	2 314	5 600	6 220	4 851
Com segurança alimentar	14 894	155	1 045	3 647	5 018	4 454
Com insegurança alimentar leve	3 703	171	732	1 383	941	359
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1 704	259	537	571	261	38
Norte	1 246	74	248	427	287	178
Com segurança alimentar	768	15	102	258	218	155
Com insegurança alimentar leve	274	19	72	105	50	22
Com insegurança alimentar moderada ou grave	205	40	74	63	19	2
Nordeste	3 505	296	774	1 111	748	526
Com segurança alimentar	1 996	63	284	616	533	469
Com insegurança alimentar leve	871	82	259	314	153	54
Com insegurança alimentar moderada ou grave	638	152	231	181	63	3
Sudeste	10 990	146	887	2 868	3 641	2 889
Com segurança alimentar	8 559	54	453	1 947	2 995	2 657
Com insegurança alimentar leve	1 808	46	273	682	513	207
Com insegurança alimentar moderada ou grave	623	46	160	239	134	24
Sul	3 039	37	208	724	1 118	897
Com segurança alimentar	2 517	15	116	538	956	848
Com insegurança alimentar leve	416	12	62	148	141	44
Com insegurança alimentar moderada ou grave	107	10	31	38	20	5
Centro-Oeste	1 519	31	196	470	425	361
Com segurança alimentar	1 054	9	90	288	316	325
Com insegurança alimentar leve	334	12	66	133	85	31
Com insegurança alimentar moderada ou grave	131	10	41	49	25	4
Auxílio-moradia						
Brasil	2 355	143	485	740	558	376
Com segurança alimentar	1 696	58	281	519	453	350
Com insegurança alimentar leve	423	33	127	151	78	23
Com insegurança alimentar moderada ou grave	236	52	77	70	27	3
Norte	217	17	45	73	44	32
Com segurança alimentar	133	3	19	44	34	29
Com insegurança alimentar leve	49	7	14	17	7	2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	36	7	11	12	2	1
Nordeste	553	71	178	162	80	56
Com segurança alimentar	314	26	85	93	55	52
Com insegurança alimentar leve	133	14	54	43	17	4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	106	31	38	26	8	-
Sudeste	936	35	163	284	250	175
Com segurança alimentar	729	20	107	210	204	164
Com insegurança alimentar leve	148	7	40	53	34	9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	59	8	16	20	12	2
Sul	331	11	47	110	93	66
Com segurança alimentar	277	5	35	90	84	62
Com insegurança alimentar leve	43	4	8	16	9	4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	11	3	4	4	0	0
Centro-Oeste	318	9	53	111	91	48
Com segurança alimentar	244	4	34	82	76	44
Com insegurança alimentar leve	50	2	11	20	11	3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	24	2	7	9	4	1

Tabela 1.23.1 - Domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

(conclusão)

Grandes Regiões, situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>				
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos
Auxílio-saúde						
Brasil	9 672	52	466	1 931	3 322	3 487
Com segurança alimentar	7 763	13	239	1 295	2 682	3 196
Com insegurança alimentar leve	1 496	17	140	488	529	262
Com insegurança alimentar moderada ou grave	412	22	87	148	112	30
Norte	443	6	43	122	141	118
Com segurança alimentar	315	0	21	77	106	101
Com insegurança alimentar leve	82	1	10	31	24	15
Com insegurança alimentar moderada ou grave	46	4	13	14	11	2
Nordeste	1 169	23	110	290	358	371
Com segurança alimentar	798	5	43	154	260	321
Com insegurança alimentar leve	264	8	38	93	79	45
Com insegurança alimentar moderada ou grave	106	10	29	42	19	5
Sudeste	5 851	18	225	1 117	2 010	2 144
Com segurança alimentar	4 812	5	128	784	1 645	1 973
Com insegurança alimentar leve	847	7	64	265	306	153
Com insegurança alimentar moderada ou grave	191	5	33	68	59	17
Sul	1 635	1	58	280	633	633
Com segurança alimentar	1 400	1	33	205	536	602
Com insegurança alimentar leve	200	-	19	64	85	28
Com insegurança alimentar moderada ou grave	35	1	7	11	12	4
Centro-Oeste	574	4	30	121	179	222
Com segurança alimentar	437	2	14	74	135	198
Com insegurança alimentar leve	103	1	10	34	35	21
Com insegurança alimentar moderada ou grave	34	2	7	13	10	2
Auxílio-educação						
Brasil	1 283	11	58	225	401	528
Com segurança alimentar	1 024	4	27	148	313	486
Com insegurança alimentar leve	205	3	20	56	72	41
Com insegurança alimentar moderada ou grave	54	4	11	21	16	1
Norte	61	1	6	17	17	19
Com segurança alimentar	44	-	1	12	13	15
Com insegurança alimentar leve	12	-	2	3	2	4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6	1	2	2	1	-
Nordeste	185	5	21	42	53	62
Com segurança alimentar	127	3	9	22	37	55
Com insegurança alimentar leve	44	1	8	15	13	7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	15	2	5	5	3	0
Sudeste	668	4	19	109	207	284
Com segurança alimentar	554	1	11	74	163	269
Com insegurança alimentar leve	93	2	7	26	36	14
Com insegurança alimentar moderada ou grave	21	1	1	9	8	1
Sul	279	0	9	42	100	119
Com segurança alimentar	230	0	4	31	79	109
Com insegurança alimentar leve	42	-	2	9	18	11
Com insegurança alimentar moderada ou grave	7	-	3	2	2	-
Centro-Oeste	90	1	3	15	25	44
Com segurança alimentar	70	0	2	8	20	38
Com insegurança alimentar leve	15	0	1	3	4	6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	5	0	1	3	1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Nota: Excluído os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

 (1) Inclusive os domicílios sem rendimento ou sem declaração de rendimento domiciliar *per capita*.

Tabela 1.23.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

(continua)

Grandes Regiões, situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar per capita				
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos
2004						
Pensão ou aposentadoria						
Brasil						
Com segurança alimentar	69,5	22,2	40,8	66,9	84,3	95,4
Com insegurança alimentar leve	16,2	30,4	28,7	18,6	10,7	3,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	14,2	47,4	30,5	14,5	4,9	1,1
Norte						
Com segurança alimentar	55,5	18,9	30,9	59,1	80,4	94,8
Com insegurança alimentar leve	20,4	23,8	29,6	21,3	12,0	3,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	24,1	57,1	39,5	19,6	7,5	1,6
Nordeste						
Com segurança alimentar	53,1	17,7	35,3	60,3	80,5	93,1
Com insegurança alimentar leve	21,3	28,4	28,3	19,9	13,0	5,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	25,6	53,9	36,4	19,8	6,5	1,8
Sudeste						
Com segurança alimentar	76,2	27,8	47,6	70,2	84,6	95,6
Com insegurança alimentar leve	14,5	34,9	28,7	18,3	10,7	3,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,3	37,4	23,7	11,4	4,6	1,0
Sul						
Com segurança alimentar	77,8	28,9	46,8	71,5	86,4	96,3
Com insegurança alimentar leve	12,9	32,0	28,9	16,4	9,3	2,8
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,2	39,1	24,1	12,0	4,3	0,8
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	70,6	31,3	43,0	64,2	84,9	95,5
Com insegurança alimentar leve	15,7	33,6	30,1	18,3	9,6	3,0
Com insegurança alimentar moderada ou grave	13,7	35,2	26,5	17,6	5,5	1,5
Auxílio-alimentação						
Brasil						
Com segurança alimentar	69,9	22,5	46,2	70,1	85,8	95,6
Com insegurança alimentar leve	17,7	29,4	30,0	20,4	10,5	3,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	12,4	48,1	23,8	9,5	3,6	0,8
Norte						
Com segurança alimentar	58,5	18,4	40,8	67,5	86,9	96,0
Com insegurança alimentar leve	19,8	28,8	28,5	18,7	8,9	3,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	21,7	52,7	30,7	13,9	4,3	0,8
Nordeste						
Com segurança alimentar	49,8	17,7	38,0	60,8	83,0	94,0
Com insegurança alimentar leve	22,9	25,0	29,9	23,6	13,4	5,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	27,3	57,3	32,0	15,6	3,6	0,8
Sudeste						
Com segurança alimentar	75,1	28,3	50,8	71,4	85,7	95,6
Com insegurança alimentar leve	16,7	35,3	29,9	20,7	10,8	3,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,2	36,4	19,4	7,9	3,5	0,8
Sul						
Com segurança alimentar	78,7	33,1	51,7	76,3	87,8	95,9
Com insegurança alimentar leve	14,0	30,8	30,6	16,6	8,8	3,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	7,2	36,1	17,6	7,2	3,3	0,7
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	68,7	28,5	46,3	65,9	83,7	96,6
Com insegurança alimentar leve	19,1	35,6	32,4	22,0	10,8	2,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	12,1	35,5	21,2	12,0	5,4	1,2

Tabela 1.23.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões, situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar per capita				
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos
Auxílio-moradia						
Brasil						
Com segurança alimentar	65,7	36,5	56,2	74,4	84,7	97,0
Com insegurança alimentar leve	18,3	27,8	23,4	15,6	10,8	2,3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	16,0	35,8	20,4	10,0	4,5	0,7
Norte						
Com segurança alimentar	59,8	27,5	47,8	66,9	80,6	95,9
Com insegurança alimentar leve	20,2	29,1	26,9	19,6	11,7	2,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	19,9	43,3	25,3	13,6	7,8	1,4
Nordeste						
Com segurança alimentar	48,0	29,2	44,8	62,6	83,5	94,9
Com insegurança alimentar leve	21,8	25,9	23,7	17,8	13,4	2,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	30,2	44,9	31,5	19,6	3,1	2,3
Sudeste						
Com segurança alimentar	72,2	47,3	62,7	76,7	83,6	98,1
Com insegurança alimentar leve	17,8	26,4	23,4	16,8	12,6	1,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	10,0	26,3	13,9	6,4	3,8	-
Sul						
Com segurança alimentar	77,9	45,9	64,7	83,6	88,3	96,5
Com insegurança alimentar leve	13,2	37,5	18,8	10,1	7,1	2,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,9	16,6	16,5	6,2	4,7	0,6
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	74,1	46,8	63,0	76,7	85,9	97,4
Com insegurança alimentar leve	16,6	33,7	25,2	13,9	9,3	1,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,3	19,4	11,9	9,4	4,8	1,0
Auxílio-saúde						
Brasil						
Com segurança alimentar	81,0	27,7	51,6	73,4	86,5	96,0
Com insegurança alimentar leve	13,6	35,4	32,1	19,8	10,5	3,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	5,3	36,8	16,3	6,8	2,9	0,6
Norte						
Com segurança alimentar	74,9	28,0	47,5	66,9	84,8	96,8
Com insegurança alimentar leve	16,7	37,6	34,4	23,3	10,6	2,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,4	34,4	18,1	9,8	4,5	1,2
Nordeste						
Com segurança alimentar	66,9	25,2	41,9	61,4	82,9	92,7
Com insegurança alimentar leve	20,5	27,7	35,7	25,8	13,7	5,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	12,6	47,1	22,3	12,9	3,4	1,7
Sudeste						
Com segurança alimentar	83,3	29,3	55,5	75,3	86,7	96,2
Com insegurança alimentar leve	12,6	39,3	31,2	18,8	10,4	3,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4,1	31,4	13,3	5,9	2,8	0,5
Sul						
Com segurança alimentar	84,5	34,0	54,9	77,8	88,3	96,8
Com insegurança alimentar leve	11,7	41,0	28,5	17,2	9,5	3,0
Com insegurança alimentar moderada ou grave	3,8	25,1	16,6	5,0	2,1	0,3
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	80,0	24,6	51,7	69,8	85,1	96,0
Com insegurança alimentar leve	14,5	55,5	32,0	23,7	10,0	3,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	5,5	19,9	16,3	6,5	4,9	1,0

Tabela 1.23.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões, situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>				
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos
Auxílio-educação						
Brasil						
Com segurança alimentar	80,2	18,9	42,5	70,2	88,9	94,8
Com insegurança alimentar leve	14,3	31,4	34,1	23,9	10,1	4,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	5,4	49,7	23,3	5,9	1,0	0,5
Norte						
Com segurança alimentar	79,9	-	37,2	64,6	89,9	97,7
Com insegurança alimentar leve	15,0	55,2	40,5	28,4	10,1	1,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	5,2	44,8	22,3	7,0	-	1,1
Nordeste						
Com segurança alimentar	67,5	18,7	27,0	66,6	93,8	96,3
Com insegurança alimentar leve	18,7	24,8	41,6	24,6	5,4	3,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	13,8	56,5	31,4	8,7	0,8	-
Sudeste						
Com segurança alimentar	80,7	22,0	44,9	65,8	85,2	94,0
Com insegurança alimentar leve	15,2	29,7	35,8	27,5	13,7	5,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4,1	48,4	19,3	6,7	1,1	0,4
Sul						
Com segurança alimentar	86,4	-	57,7	79,6	94,2	95,5
Com insegurança alimentar leve	9,9	68,9	13,3	16,9	5,5	4,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	3,7	31,1	29,0	3,5	0,3	-
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	84,7	50,0	51,5	75,4	88,0	94,8
Com insegurança alimentar leve	12,2	31,1	45,5	21,5	7,7	3,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	3,1	18,9	3,0	3,1	4,3	2,1
2009						
Pensão ou aposentadoria						
Brasil						
Com segurança alimentar	73,3	31,3	46,6	65,4	79,0	91,6
Com insegurança alimentar leve	17,0	29,1	28,3	21,6	15,3	7,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,7	39,6	25,1	13,0	5,7	1,4
Norte						
Com segurança alimentar	61,5	36,4	36,9	59,6	70,9	84,3
Com insegurança alimentar leve	21,0	16,4	27,2	22,6	19,6	13,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	17,5	47,1	35,9	17,8	9,5	2,5
Nordeste						
Com segurança alimentar	58,7	26,6	41,5	57,0	70,1	86,9
Com insegurança alimentar leve	23,1	28,6	30,1	24,4	19,6	10,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	18,2	44,8	28,5	18,6	10,3	2,2
Sudeste						
Com segurança alimentar	78,9	34,3	53,0	69,9	80,9	91,9
Com insegurança alimentar leve	14,9	33,3	26,6	20,5	14,6	6,8
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6,2	32,4	20,3	9,7	4,5	1,3
Sul						
Com segurança alimentar	82,9	40,2	55,4	75,1	84,4	94,6
Com insegurança alimentar leve	12,0	29,8	25,7	16,8	11,9	4,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	5,1	30,0	19,0	8,2	3,6	0,9
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	72,1	41,3	53,2	64,8	73,4	90,4
Com insegurança alimentar leve	19,1	29,0	28,8	24,1	18,7	7,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,9	29,7	18,0	11,1	7,9	1,7

Tabela 1.23.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

(continuação)

Grandes Regiões, situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar per capita				
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos
Auxílio-alimentação						
Brasil						
Com segurança alimentar	73,4	26,5	45,2	65,1	80,7	91,8
Com insegurança alimentar leve	18,2	29,2	31,6	24,7	15,1	7,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,4	44,3	23,2	10,2	4,2	0,8
Norte						
Com segurança alimentar	61,6	20,4	41,1	60,6	76,0	86,6
Com insegurança alimentar leve	21,9	25,4	29,1	24,7	17,3	12,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	16,4	54,2	29,8	14,8	6,7	1,0
Nordeste						
Com segurança alimentar	56,9	21,1	36,7	55,4	71,2	89,1
Com insegurança alimentar leve	24,8	27,6	33,4	28,3	20,4	10,3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	18,2	51,3	29,9	16,3	8,4	0,6
Sudeste						
Com segurança alimentar	77,9	36,6	51,1	67,9	82,2	92,0
Com insegurança alimentar leve	16,5	31,8	30,8	23,8	14,1	7,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	5,7	31,6	18,1	8,3	3,7	0,8
Sul						
Com segurança alimentar	82,8	40,4	55,6	74,3	85,6	94,6
Com insegurança alimentar leve	13,7	31,8	29,5	20,4	12,6	4,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	3,5	27,9	14,9	5,3	1,8	0,6
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	69,4	28,7	45,7	61,3	74,2	90,2
Com insegurança alimentar leve	22,0	37,4	33,6	28,3	19,9	8,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,6	33,9	20,8	10,4	5,9	1,1
Auxílio-moradia						
Brasil						
Com segurança alimentar	72,0	40,7	57,9	70,1	81,2	93,1
Com insegurança alimentar leve	18,0	23,3	26,3	20,3	13,9	6,0
Com insegurança alimentar moderada ou grave	10,0	36,0	15,9	9,5	4,8	0,9
Norte						
Com segurança alimentar	61,0	20,0	43,3	59,9	78,5	91,7
Com insegurança alimentar leve	22,4	37,5	31,2	23,5	16,3	6,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	16,6	42,5	25,5	16,6	5,2	1,8
Nordeste						
Com segurança alimentar	56,8	36,1	48,1	57,4	68,6	92,6
Com insegurança alimentar leve	24,0	20,0	30,3	26,6	21,1	7,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	19,2	43,9	21,6	16,0	10,4	-
Sudeste						
Com segurança alimentar	77,9	57,8	65,6	74,2	81,7	93,9
Com insegurança alimentar leve	15,8	19,3	24,6	18,9	13,5	5,3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	6,3	22,9	9,8	7,0	4,8	0,9
Sul						
Com segurança alimentar	83,6	43,6	74,6	81,7	89,8	93,3
Com insegurança alimentar leve	13,1	31,2	17,5	15,0	9,9	6,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	3,3	25,2	7,8	3,4	0,2	0,6
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	76,7	47,4	64,4	73,9	83,3	91,7
Com insegurança alimentar leve	15,8	27,3	21,5	18,2	12,0	6,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	7,5	25,3	14,1	7,9	4,7	1,6

Tabela 1.23.2 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, por recebimento de pensão ou aposentadoria e benefícios por algum morador do domicílio e classes de rendimento domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, a situação de segurança alimentar e o tipo de insegurança alimentar - 2004/2009

(conclusão)

Grandes Regiões, situação de segurança alimentar e tipo de insegurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar per capita				
		Até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 salários mínimos
Auxílio-saúde						
Brasil						
Com segurança alimentar	80,3	25,0	51,2	67,1	80,7	91,6
Com insegurança alimentar leve	15,5	32,7	30,0	25,3	15,9	7,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4,3	42,3	18,8	7,7	3,4	0,8
Norte						
Com segurança alimentar	71,2	7,0	48,2	62,9	75,3	85,8
Com insegurança alimentar leve	18,5	23,4	22,7	25,5	17,1	12,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	10,4	69,6	29,2	11,6	7,6	1,8
Nordeste						
Com segurança alimentar	68,3	22,8	39,3	53,3	72,6	86,7
Com insegurança alimentar leve	22,6	34,2	34,7	32,3	22,0	12,1
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,1	43,0	26,0	14,4	5,4	1,2
Sudeste						
Com segurança alimentar	82,3	29,6	56,9	70,2	81,8	92,1
Com insegurança alimentar leve	14,5	39,6	28,3	23,7	15,2	7,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	3,3	30,8	14,8	6,1	3,0	0,8
Sul						
Com segurança alimentar	85,6	42,0	56,6	73,3	84,6	95,0
Com insegurança alimentar leve	12,2	-	32,2	22,9	13,4	4,3
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2,1	58,0	11,2	3,8	2,0	0,6
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	76,2	38,4	46,1	61,1	75,1	89,4
Com insegurança alimentar leve	18,0	20,2	32,3	27,9	19,6	9,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	5,9	41,4	21,6	11,0	5,4	0,9
Auxílio-educação						
Brasil						
Com segurança alimentar	79,8	38,6	46,0	65,7	78,0	92,0
Com insegurança alimentar leve	16,0	27,2	35,1	25,1	18,1	7,7
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4,2	34,2	18,9	9,2	3,9	0,3
Norte						
Com segurança alimentar	71,2	-	23,3	69,6	80,9	80,5
Com insegurança alimentar leve	19,0	-	38,7	18,2	14,2	19,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9,8	100,0	38,0	12,2	4,8	-
Nordeste						
Com segurança alimentar	68,3	48,0	41,8	53,2	69,9	87,8
Com insegurança alimentar leve	23,6	13,7	36,4	34,9	24,2	11,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	8,2	38,4	21,8	11,9	5,8	0,7
Sudeste						
Com segurança alimentar	83,0	27,0	58,2	67,7	78,8	94,9
Com insegurança alimentar leve	13,9	48,5	38,5	23,9	17,2	4,8
Com insegurança alimentar moderada ou grave	3,1	24,5	3,2	8,4	4,0	0,3
Sul						
Com segurança alimentar	82,4	100,0	42,5	74,4	79,5	91,1
Com insegurança alimentar leve	15,1	-	24,3	21,9	18,1	8,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2,5	-	33,1	3,6	2,4	-
Centro-Oeste						
Com segurança alimentar	77,8	31,7	50,9	56,4	81,1	86,5
Com insegurança alimentar leve	16,6	36,5	30,3	23,4	14,7	13,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	5,6	31,8	18,9	20,2	4,2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2009.

Nota: Excluído os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive os domicílios sem rendimento ou sem declaração de rendimento domiciliar per capita.

Referências

ALBERT, P. L.; SANJUR, D. The adaptation and validation of the food security scale in a community of Caracas, Venezuela. *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, Caracas: Sociedad Latinoamericana de Nutrición, v. 50, n. 4, p. 334-340, dic. 2000.

ANDERSON, S. A. Core indicators of nutritional state for difficult-to-sample populations. *Journal of Nutrition*, Bethesda, MD: American Society for Nutrition, v. 120, p. 1559-1600, Nov. 1990. Disponível em: <http://jn.nutrition.org/cgi/reprint/120/11_Suppl/1555.pdf>. Acesso em: nov. 2010.

BICKEL, G. et al. *Guide to measuring household food security*. Revised March 2000. Alexandria, VA: United States Department of Agriculture - USDA, Food and Nutrition Service, 2000. (Measuring Food Security in the United States: Reports of the Federal Interagency Food Security Measurement Project, 6). Edição revista do relatório n. 3, Guide to implementing the core food security module, de set. 1997. Disponível em: <<http://www.fns.usda.gov/fsec/FILES/FSGuide.pdf>>. Acesso em: nov. 2010.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional no 64, de 4 de fevereiro de 2010. Altera o art. 6º da Constituição Federal, para introduzir a alimentação como direito social. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 fev. 2010a. p. 1, c. 3. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: nov. 2010.

_____. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o

direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 ago. 2010b. p. 6. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: nov. 2010.

_____. Lei nº 10.869, de 13 de maio de 2004. Altera a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 14 maio 2004. p. 1. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: nov. 2010.

_____. Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 7 fev. 2006. p. 1, col. 3. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: ago. 2010.

_____. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 18 set. 2006. p. 1. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: nov. 2010.

_____. Medida provisória nº 456, de 30 de janeiro de 2009. Dispõe sobre o salário mínimo a partir de 1º de fevereiro de 2009. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 30 jan. 2009. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: ago. 2010.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. *Cidadania: o principal ingrediente do Fome Zero*. Brasília, DF, [2005a]. Disponível em: <[http://www.mds.gov.br/gestaodainformacao/biblioteca/mds/cartilhas/cidadania-o-principal-ingrediente-do-fome-zero/?searchterm=oprincipal ingrediente](http://www.mds.gov.br/gestaodainformacao/biblioteca/mds/cartilhas/cidadania-o-principal-ingrediente-do-fome-zero/?searchterm=oprincipal%20ingrediente)>. Acesso em: nov. 2010.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. *Nota técnica n. 128: relatório da Oficina Técnica para Análise da Escala de Medida Domiciliar da Insegurança Alimentar*. Brasília, DF, 2010c.

_____. Projeto de lei nº 6047, de 17 de outubro de 2005. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Brasília, DF, 2005b. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/Prop_Detalhe.asp?id=303372>. Acesso em: nov. 2010.

CANCEIS user's guide. Ottawa: Statistics Canada, Social Survey Methods Division, 2007.

CLASIFICACIÓN industrial internacional uniforme de todas las actividades económicas - CIIU. Rev. 3. Nueva York: Naciones Unidas, Departamento de Asuntos Económicos y Sociales Internacionales, Oficina de Estadística, 1990. 212 p. (Informes estadísticos. Serie M, n. 4). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: nov. 2010.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/conclac/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: nov. 2010.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas domiciliar - CNAE-Domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/conclac/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: nov. 2010.

COATES, J. et al. Commonalities in the experience of household food insecurity across cultures: what are measures missing? *Journal of Nutrition*, Bethesda, MD: American Society for Nutrition, v. 136, n. 5, suppl., p. 1438S-1448S, May 2006. Disponível em: <<http://jn.nutrition.org/cgi/reprint/136/5/1438S>>. Acesso em: nov. 2010.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, 3., 2007, Fortaleza. *Documento final*. Fortaleza: Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, 2007. 48 p. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/consea/3conferencia/Static/Documentos/Documento_%20Final.pdf>. Acesso em: nov. 2010.

GARCIA-RUBIO, E.; VILLÁN CRIADO, I. Dia: descripción del sistema. In: _____. *Sistema DIA: sistema de detección e imputación automática de errores para datos cualitativos*. Madrid: Instituto Nacional de Estadística, 1988. v. 1.

HALL, B. *Understanding food security data and methodology*. Waltham, MA: Brandeis University, Center on Hunger and Poverty, Food Security Institute, 2004.

HOFFMANN, R. Pobreza, insegurança alimentar e desnutrição no Brasil. *Estudos Avançados*, São Paulo: Universidade de São Paulo – USP, Instituto de Estudos Avançados, v. 9, n. 24, p. 159-173, maio/ago. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141995000200007&script=sci_arttext>. Acesso em: nov. 2010.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC. Rev. 3. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, 1990. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/conclac/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: nov. 2010.

KEPPLE, A. *Relatório do produto 01: documento técnico contendo análise reflexiva sobre o conjunto dos principais resultados dos estudos realizados pela SAGI a respeito dos programas de Segurança Alimentar e Nutricional – PAA e Cisternas*. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI, 2010.

LEÃO, M. *Segurança alimentar e risco de sobrepeso e obesidade em famílias de crianças menores de 6 anos*. 2005. Dissertação (Mestrado em Nutrição)-Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF, 2005.

MARÍN-LEÓN, L. et al. A percepção de insegurança alimentar em famílias com idosos em Campinas, São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 21, n. 5, p. 1433-1440, set./out. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n5/16.pdf>>. Acesso em: nov. 2010.

McDOWELL, I.; NEWELL, C. *Measuring health: a guide to rating scales and questionnaires*. 2nd ed. New York: Oxford University, 1996. 523 p.

METODOLOGIA das estimativas das populações residentes nos municípios brasileiros para 1º de julho de 2008: uma abordagem demográfica para estimar o padrão histórico e os níveis de subenumeração de pessoas nos censos demográficos e contagens de população. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2008/metodologia.pdf>>. Acesso em: ago. 2010.

NORD, M. *Food insecurity in households with children*. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture - USDA, Economic Research Service, 2003. (Food Assistance and Nutrition Research Report, n. 34-13). Disponível em: <<http://www.ers.usda.gov/publications/fanrr34/fanrr34-13/fanrr34-13.pdf>>. Acesso em: nov. 2010.

NORD, M.; ANDREWS, M.; CARLSON, S. *Household food security in the United States 2002*. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture - USDA, Economic Research Service, 2003. (Food Assistance and Nutrition Research Report, 35). Disponível em: <<http://www.ers.usda.gov/publications/fanrr35/fanrr35.pdf>>. Acesso em: nov. 2010.

OBJETIVOS de desenvolvimento do milênio: relatório nacional de acompanhamento. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2010. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/100408_relatorioidm.pdf>. Acesso em: nov. 2010.

PANIGASSI, G. *Inquérito populacional sobre a percepção da segurança alimentar intrafamiliar no município de Campinas, SP*. 2005. Tese (Doutorado)-Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, 2005.

PÉREZ-ESCAMILLA, R. Experiência internacional com a escala de percepção da insegurança alimentar. *Cadernos de Estudos: desenvolvimento social em debate*, Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI, n. 2, p. 14-27, 2005. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/gestaodainformacao/biblioteca>>. Acesso em: nov. 2010.

PÉREZ-ESCAMILLA, R.; SEGALL-CORRÊA, A. M. Food insecurity measurement and indicators. *Revista de Nutrição*. Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas, Faculdade de Nutrição, v. 21, supl., p. 15S-26S, jul./ago. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rn/v21s0/03.pdf>>. Acesso em: nov. 2010.

PÉREZ-ESCAMILLA, R. et al. An adapted version of the U.S. Department of Agriculture Food Insecurity Module is a valid tool for assessing household food insecurity in Campinas, Brazil. *Journal of Nutrition*, Bethesda, MD: American Society for Nutrition, v. 134, n. 8, p. 1923-1928, Aug. 2004. Disponível em: <<http://jn.nutrition.org/content/134/8/1923.full.pdf+html>>. Acesso em: nov. 2010.

PESQUISA de orçamentos familiares 2002-2003: primeiros resultados: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 276 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2002/pof2002.pdf>>. Acesso em: nov. 2010.

PROJEÇÃO da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050: revisão 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/default.shtm>. Acesso em: ago. 2010.

RADIMER, K. L. et al. Food insufficiency in Queensland. *Australian and New Zealand Journal of Public Health*, Canberra: Public Health Association of Australia, v. 21, n. 3, p. 303-310, Jun. 1997. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1467-842X.1997.tb01704.x/pdf>>. Acesso em: nov. 2010.

RADIMER, K. L et al. Understanding hunger and developing indicators to assess it in women and children. *Journal of Nutrition Education*, Indianapolis, IN: Society for Nutrition Education, v. 24, n. 1, suppl., p. 36S-44S, Jan./Feb. 1992.

SAMPAIO, M. de F. A. et al. (In)segurança alimentar: experiência de grupos focais com populações rurais do Estado de São Paulo. *Segurança Alimentar e Nutricional*, Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação - NEPA, v. 13, n. 1, p. 64-77, 2006. Disponível em: <http://www.unicamp.br/nepa/arquivo_san/inseguranca_alimentar.pdf>. Acesso em: nov. 2010.

SEGALL-CORREA, A. M. et. al. *Relatório técnico: versão preliminar: acompanhamento e avaliação da segurança alimentar de famílias brasileiras: validação de metodologia e de instrumento de coleta de informação urbano/rural*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Faculdade de Ciências Médicas, 2004. Investigação com financiamento e apoio técnico do Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP. Disponível em: <http://www.bra.ops-oms.org/sistema/arquivos/vru_unic.pdf>. Acesso em: nov. 2010.

SEGALL-CORREA, A. M. et. al. *Relatório técnico: acompanhamento e avaliação da segurança alimentar de famílias brasileiras: validação de metodologia e de instrumento de coleta de informação*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Faculdade de Ciências Médicas, 2003. Investigação com financiamento e apoio técnico do Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/validacao_brasil1.pdf>. Acesso em: nov. 2010.

SEGURANÇA alimentar 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 140 p. Acompanha 1 CD-ROM. Acima do título: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2004/suplalimentar2004/supl_alimentar2004.pdf>. Acesso em: nov. 2010.

STUDDERT, L. J.; FRONGILLO Jr., E. A.; VALOIS, P. Household food insecurity was prevalent in Java during Indonesia's economic crisis. *Journal of Nutrition*, Bethesda, MD: American Society for Nutrition, v. 131, n. 10, p. 2685-2691, Oct. 2001. Disponível em: <<http://jn.nutrition.org/content/131/10/2685.full.pdf+html>>. Acesso em: nov. 2010.

SWINDALE, A.; BILINSKY, P. Development of a universally applicable household food insecurity measurement tool: process, current status, and outstanding issues. *Journal of Nutrition*. Bethesda, MD: American Society for Nutrition, v. 136, n. 5, suppl., p. 1449S-1452S, May 2006. Disponível em: <<http://jn.nutrition.org/cgi/reprint/136/5/1449S>>. Acesso em: nov. 2010.

SZKLO, M.; JAVIER NIETO, F. *Epidemiology: beyond the basics*. Gaithersburg, Md: Aspen, 2000. 495 p.

TAKAGI, M.; SILVA, J. G. da.; DEL GROSSI, M. E. *Pobreza e fome: em busca de uma metodologia para quantificação do problema no Brasil*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Instituto de Economia, 2001. (Texto para discussão, n. 101). Disponível em: <<http://www.eco.unicamp.br/Downloads/Publicacoes/TextosDiscussao/texto101.pdf>>. Acesso em: nov. 2010.

VOZORIS, N. T.; TARASUK, V. S. Household food insufficiency is associated with poorer health. *Journal of Nutrition*, Bethesda, MD: American Society for Nutrition, v. 133, n. 1, p. 120-126, Jan. 2003. Disponível em: <<http://jn.nutrition.org/cgi/content/full/133/1/120>>. Acesso em: nov. 2010.

WEHLER, C. A.; SCOTT, R. I.; ANDERSON, J. J. The community childhood hunger identification project: a model of domestic hunger-demonstration project in Seattle, Washington. *Journal of Nutrition Education*, Berkeley: Society for Nutrition Education, v. 24, n. 1, suppl., p. 29S-35S, Jan./Feb. 1992.

WORLD FOOD SUMMIT, 1., 1996, Rome. *Rome declaration on world food security*. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO, 1996. Disponível em: <<http://www.fao.org/docrep/003/w3613e/w3613e00.HTM>>. Acesso em: nov. 2010.

Anexo

Grupamentos e divisões de atividade

Agrícola

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades

Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades

Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

Não agrícola

Indústria de transformação

Fabricação de produtos alimentícios e bebidas

Fabricação de produtos do fumo

Fabricação de produtos têxteis

Confecção de artigos do vestuário e acessórios

Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados

Fabricação de produtos de madeira

Fabricação de celulose, papel e produtos de papel

Edição, impressão e reprodução de gravações

Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool

Fabricação de produtos químicos

Fabricação de produtos de borracha e plástico

Fabricação de produtos de minerais não metálicos

Metalurgia básica

Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos

Fabricação de máquinas e equipamentos

Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos

Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações

Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios

Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias

Fabricação de outros equipamentos de transporte

Fabricação de móveis e indústrias diversas

Reciclagem

Outras atividades industriais

Extração de carvão mineral
Extração de petróleo e serviços correlatos
Extração de minerais radioativos
Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não-metálicos
Eletricidade, gás e água quente
Captação, tratamento e distribuição de água

Construção

Construção

Comércio e reparação

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis
Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

Serviços

Alojamento e alimentação
Transporte terrestre
Transporte aquaviário
Transporte aéreo
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem
Correios e telecomunicações
Administração pública, defesa e seguridade social
Educação
Saúde e serviços sociais
Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas
Atividades associativas
Atividades recreativas, culturais e desportivas
Serviços pessoais
Serviços domésticos
Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada
Seguros e previdência privada
Atividades auxiliares da intermediação financeira
Atividades imobiliárias

Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos

Atividades de informática e conexas

Pesquisa e desenvolvimento

Serviços prestados principalmente às empresas

Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Atividades mal definidas

Atividades mal definidas

Sem declaração

Atividades não declaradas

Glossário

A pesquisa abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos). Excluem-se as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros etc.

As características gerais e de educação foram pesquisadas para todas as pessoas e as características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

As características de segurança alimentar foram pesquisadas em todas as unidades domiciliares.

abastecimento de água Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando o domicílio não tem água canalizada para nenhum cômodo. Classificação da forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente em: rede geral - quando o domicílio é servido por água proveniente de uma rede de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa o domicílio; ou outra forma - quando o domicílio é servido por água proveniente de: poço ou nascente, com canalização interna; poço ou nascente, sem canalização interna, localizado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência.

acesso à Internet Utilização da Internet feita somente pela própria pessoa por meio de computador de mesa ou portátil (*laptop, notebook, palmtop, pocket pc, handheld*) no domicílio particular permanente.. Não abrange o acesso à Internet feito por outros meios (telefone celular, televisão a cabo ou satélite, *game console*) ou quando a pessoa solicita a outrem para fazer o acesso do seu interesse por não saber usar microcomputador ou a Internet.

alimentação saudável Alimentação que inclui a preocupação com a qualidade, sendo aquela que não vai prejudicar a saúde das pessoas.

alimentação variada Alimentação composta por todos os tipos de alimento, não incluindo o conceito de qualidade do alimento, nem tampouco restrições de uso por sua repercussão na saúde.

anos de estudo Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início: em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas com informações que não permitem a sua classificação são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados. Nesse período de transição da mudança da duração do ensino fundamental de 8 para 9 anos, a classificação segundo os anos de estudo foi construída de forma a harmonizar a duração do ensino fundamental de 9 anos para 8 anos, o que possibilita a comparação dos resultados de 2007, 2008 e 2009 com os das pesquisas anteriores. Na contagem dos anos de estudo para o ensino fundamental com duração de 9 anos, a primeira série concluída com aprovação foi enquadrada em menos de 1 ano de estudo, a segunda série, em 1 ano de estudo, e assim, sucessivamente, até a nona série, classificada em 8 anos de estudo.

aparelho de DVD Existência de aparelho leitor de *DVD (digital versatile or digital video disk - disco digital versátil ou disco digital de vídeo)*, que é o acessório capaz de reproduzir discos no formato DVD, mesmo que acoplado a microcomputador, no domicílio particular permanente.

aposentadoria Ver pensão ou aposentadoria

atividade Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha. Para os trabalhadores por conta própria, a classificação é feita de acordo com a ocupação exercida.

auxílio alimentação Benefício recebido no mês de referência da pesquisa, como parte ou totalidade da remuneração da pessoa que é empregada ou trabalhadora doméstica no trabalho principal da

semana de referência. Entende-se como auxílio para alimentação: a) o pagamento, total ou parcial, pelo empregador, do custo do vale ou tíquete refeição ou alimentação; b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa de refeição (café da manhã, lanche, almoço ou jantar) consumida no local de trabalho ou fora dele; c) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, de cesta de alimentos ou compra de alimentos; ou d) o recebimento de refeição no domicílio do empregador ou no local de trabalho, ainda que mediante desconto parcial na remuneração por este benefício.

auxílio educação ou creche Benefício recebido no mês de referência da pesquisa, como parte ou totalidade da remuneração da pessoa que é empregada ou trabalhadora doméstica no trabalho principal da semana de referência. Entende-se como auxílio para educação ou creche: a) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa com educação (mensalidade ou material escolar), exceto quando é para curso de formação ou especialização de interesse do empreendimento; ou b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa com creche ou babá.

auxílio moradia Benefício recebido no mês de referência da pesquisa, como parte ou totalidade da remuneração da pessoa que é empregada ou trabalhadora doméstica no trabalho principal da semana de referência. Entende-se como auxílio para moradia: a) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, de despesa de moradia; b) o pagamento direto do aluguel da moradia pelo empregador; c) a cessão de uma moradia pelo empregador, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação; ou d) a cessão de um cômodo ou local para dormir na própria unidade domiciliar do empregador, ainda que mediante desconto parcial em sua remuneração por esse benefício.

auxílio saúde ou reabilitação Benefício recebido no mês de referência da pesquisa, como parte ou totalidade da remuneração da pessoa que é empregada ou trabalhadora doméstica no trabalho principal da semana de referência. Entende-se como auxílio para saúde ou reabilitação: a) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa de saúde ou reabilitação (consulta médica, exame clínico, internação, cirurgia, fisioterapia, remédio, aparelho para suprir ou corrigir deficiência etc.); ou b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, de seguro ou plano de assistência de saúde ou reabilitação.

banheiro Cômodo destinado a banho e que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

carro Existência de carro (veículo automotor para transporte de passageiros ou carga) que algum morador possua e seja utilizado para passeio ou locomoção de morador(es) para trabalho ou estudo, incluindo-se aquele utilizado para desempenho profissional, que também é usado para passeio ou locomoção de morador(es) do domicílio particular permanente.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar – CNAE-Domiciliar Adaptação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE para as pesquisas domiciliares. A CNAE-Domiciliar mantém-se idêntica à CNAE nos níveis mais agregados – seção e divisão, com exceção das divisões do comércio em que não se distingue o varejo e atacado – reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares e desagrega algumas atividades de serviços que têm nestas pesquisas sua única fonte de cobertura. A Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE tem como referência a *International Standard Industrial Classification of all Economic Activities - ISIC*, 3a revisão, das Nações Unidas.

condição de ocupação do domicílio Classificação do domicílio particular permanente em: próprio já quitado - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado, independentemente da condição de ocupação do terreno; próprio em aquisição - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de morador, e não está integralmente quitado, independentemente da condição de ocupação do terreno; alugado - quando o aluguel do domicílio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicílio é cedido gratuitamente por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora (parente ou não), ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado em condição diferente das anteriormente arroladas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição no domicílio Classificação dos componentes da unidade domiciliar, quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da unidade domiciliar ou com o seu cônjuge, em: pessoa de referência - pessoa responsável pela unidade domiciliar ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da unidade domiciliar, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da unidade domiciliar ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da unidade domiciliar ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da unidade domiciliar ou do seu cônjuge e não paga por hospedagem nem alimentação na unidade domiciliar; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da unidade domiciliar ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação na unidade domiciliar; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da unidade domiciliar; ou parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da unidade domiciliar.

conta própria Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado.

cor ou raça Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca; preta; amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência Data fixada para o cálculo da idade e para a investigação de características de trabalho. Corresponde ao último dia da semana de referência que, para a pesquisa realizada em 2009, foi o dia 26 de setembro de 2009.

densidade de moradores por dormitório Resultado da divisão do total de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da unidade domiciliar.

destino do lixo Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; ou outro - quando o lixo domiciliar é: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado nas águas ou nas margens de rio, lago ou mar; ou tem destino diferente dos enumerados anteriormente.

domicílio Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em: domicílio particular ou domicílio coletivo.

domicílio coletivo Domicílio destinado à habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas.

domicílio com insegurança alimentar Domicílio em que, no período de referência dos últimos três meses, ocorreu pelo menos uma das quatro seguintes situações: a) um ou mais moradores ficaram preocupados por não terem certeza de que os alimentos de que dispunham durassem até que fosse possível comprar ou receber mais comida que constituía

a sua alimentação habitual; b) a comida disponível para os moradores acabou antes que tivessem dinheiro para comprar mais alimentos que constituíam as suas refeições habituais, sem considerar a existência dos alimentos secundários (óleo, manteiga, sal, açúcar etc.), uma vez que sozinhos não constituem a alimentação básica; c) os moradores da unidade domiciliar ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada; ou d) os moradores da unidade domiciliar comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou.

domicílio com insegurança alimentar grave Domicílio em que, no período de referência dos últimos três meses, ocorreram pelo menos dez das seguintes situações, no caso de ter algum morador de menos de 18 anos de idade, ou pelo menos seis das seguintes condições, no caso de não ter morador de menos de 18 anos de idade: a) um ou mais moradores ficaram preocupados por não terem certeza de que os alimentos de que dispunham durassem até que fosse possível comprar ou receber mais comida que constituía a sua alimentação habitual; b) a comida disponível para os moradores da unidade domiciliar acabou antes que tivessem dinheiro para comprar mais alimentos que constituíam as suas refeições habituais, sem considerar a existência dos alimentos secundários (óleo, manteiga, sal, açúcar etc.), uma vez que sozinhos não constituem a alimentação básica; c) os moradores ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada; d) os moradores comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou; e) algum morador de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; f) algum morador de 18 anos ou mais de idade comeu menos porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; g) algum morador de 18 anos ou mais de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; h) algum morador de 18 anos ou mais de idade fez apenas uma refeição no dia ou ficou o dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida; i) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de ter uma alimentação saudável e variada porque não havia dinheiro para comprar comida; j) algum morador de menos de 18 anos de idade não comeu quantidade suficiente porque não havia dinheiro para comprar comida; k) algum morador de menos de 18 anos de idade teve a quantidade de alimentos das refeições diminuída porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; l) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; m) algum morador de menos de 18 anos de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; ou n) algum morador de menos de 18 anos de idade ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida.

domicílio com insegurança alimentar leve Domicílio em que, no período de referência dos últimos três meses, ocorreu pelo menos uma e no máximo cinco das seguintes situações, no caso de ter algum morador

de menos de 18 anos de idade, ou pelo menos uma e no máximo três das seguintes condições, no caso de não ter morador de menos de 18 anos de idade: a) um ou mais moradores ficaram preocupados por não terem certeza de que os alimentos de que dispunham durassem até que fosse possível comprar ou receber mais comida que constituía a sua alimentação habitual; b) a comida disponível para os moradores da unidade domiciliar acabou antes que tivessem dinheiro para comprar mais alimentos que constituíam as suas refeições habituais, sem considerar a existência dos alimentos secundários (óleo, manteiga, sal, açúcar etc.), uma vez que sozinhos não constituem a alimentação básica; c) os moradores ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada; d) os moradores comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou; e) algum morador de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; f) algum morador de 18 anos ou mais de idade comeu menos porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; g) algum morador de 18 anos ou mais de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; h) algum morador de 18 anos ou mais de idade fez apenas uma refeição no dia ou ficou o dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida; i) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de ter uma alimentação saudável e variada porque não havia dinheiro para comprar comida; j) algum morador de menos de 18 anos de idade não comeu quantidade suficiente porque não havia dinheiro para comprar comida; k) algum morador de menos de 18 anos de idade teve a quantidade de alimentos das refeições diminuída porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; l) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; m) algum morador de menos de 18 anos de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; ou n) algum morador de menos de 18 anos de idade ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida.

domicílio com insegurança alimentar moderada Domicílio em que, no período de referência dos últimos três meses, ocorreram pelo menos seis e no máximo nove das seguintes situações, no caso de ter algum morador de menos de 18 anos de idade, ou pelo menos quatro e no máximo cinco das seguintes condições, no caso de não ter morador de menos de 18 anos de idade: a) um ou mais moradores ficaram preocupados por não terem certeza de que os alimentos de que dispunham durassem até que fosse possível comprar ou receber mais comida que constituía a sua alimentação habitual; b) a comida disponível para os moradores da unidade domiciliar acabou antes que tivessem dinheiro para comprar mais alimentos que constituíam as suas refeições habituais, sem considerar a existência dos alimentos secundários (óleo, manteiga, sal, açúcar etc.), uma vez que sozinhos não constituem a alimentação básica; c) os moradores ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada; d) os

moradores comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou; e) algum morador de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; f) algum morador de 18 anos ou mais de idade comeu menos porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; g) algum morador de 18 anos ou mais de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; h) algum morador de 18 anos ou mais de idade fez apenas uma refeição no dia ou ficou o dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida; i) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de ter uma alimentação saudável e variada porque não havia dinheiro para comprar comida; j) algum morador de menos de 18 anos de idade não comeu quantidade suficiente porque não havia dinheiro para comprar comida; k) algum morador de menos de 18 anos de idade teve a quantidade de alimentos das refeições diminuída porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; l) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; m) algum morador de menos de 18 anos de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; ou n) algum morador de menos de 18 anos de idade ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida.

domicílio com segurança alimentar Domicílio em que, no período de referência dos últimos três meses, não ocorreu nenhuma das quatro situações: a) um ou mais moradores ficaram preocupados por não terem certeza de que os alimentos de que dispunham durassem até que fosse possível comprar ou receber mais comida que constituía a sua alimentação habitual; b) a comida disponível para os moradores acabou antes que tivessem dinheiro para comprar mais alimentos que constituíam as suas refeições habituais, sem considerar a existência dos alimentos secundários (óleo, manteiga, sal, açúcar etc.), uma vez que sozinhos não constituem a alimentação básica; c) os moradores da unidade domiciliar ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada; ou d) os moradores da unidade domiciliar comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou.

domicílio particular Domicílio destinado à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em casa, apartamento ou cômodo e destinado à moradia; ou improvisado - localizado em unidade que não tem dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc., que esteja servindo de moradia.

domicílio particular improvisado *Ver em* domicílio particular

domicílio particular permanente *Ver em* domicílio particular

dormitório Cômodo que está, em caráter permanente, sendo utilizado para esta finalidade por morador do domicílio particular permanente.

DVD Ver aparelho de DVD

empreendimento Empresa, instituição, entidade, firma, negócio etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados). Um empreendimento pode ser constituído por um ou mais estabelecimentos ou não ter estabelecimento. Por convenção, o trabalho no serviço doméstico remunerado é considerado como sendo um empreendimento, independentemente do número de unidades domiciliares em que a pessoa presta este serviço.

empregado Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria, inclui-se a pessoa que presta serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esgotamento sanitário Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede coletora (de esgoto ou pluvial) - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; ou outro - quando os dejetos são esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.) ou diretamente para uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou qualquer outra situação não descrita anteriormente.

estudante Pessoa que frequenta curso de ensino regular (fundamental, médio, primeiro grau, segundo grau ou superior de graduação), de mestrado ou doutorado, pré-escolar, alfabetização de jovens e adultos, educação de jovens e adultos ou supletivo ministrado em escola, ou pré-vestibular. A pessoa que frequenta somente curso de especialização profissional, de extensão cultural (idioma, costura, datilografia etc.) ou de educação de jovens e adultos ou supletivo por meio de rádio, televisão ou correspondência não é classificada como estudante.

filtro de água Existência de filtro de água ou de aparelho para filtrar ou purificar a água no domicílio particular permanente.

fogão Existência de fogão de duas ou mais bocas, ainda que seja construído de alvenaria ou portátil, no domicílio particular permanente. Para os que não têm este tipo de fogão, investiga-se a existência de fogão de uma boca, ainda que seja de alvenaria ou portátil.

fome Condição definida como uma sensação de ansiedade e desconforto provocada pela falta de comida. No contexto estudado, a fome é referida como uma condição involuntária, causada pela falta de recursos dos indivíduos ou famílias para a obtenção dos alimentos necessários. Pode ser de diversos graus e, conseqüentemente, seu impacto é tanto maior sobre o bem-estar dos indivíduos e populações quanto mais grave for a carência de alimentos.

frequência à creche ou à escola Classificação da pessoa, quanto à sua condição de frequência à creche ou à escola, em: frequenta ou não frequenta. Classifica-se como frequentando creche a criança que frequenta estabelecimento, juridicamente regulamentado ou não, destinado a dar assistência a crianças nas primeiras idades. Classifica-se como frequentando escola a pessoa definida como estudante, isto é, que frequenta curso de ensino regular (fundamental, médio, primeiro grau, segundo grau ou superior de graduação), de mestrado ou doutorado, pré-escolar, alfabetização de jovens e adultos, educação de jovens e adultos ou supletivo ministrado em escola, ou pré-vestibular.

freezer Existência de *freezer* no domicílio particular permanente.

geladeira Existência de geladeira de duas portas (ou seja, o aparelho que acopla dois compartimentos independentes, sendo um de refrigeração e o outro de congelamento de alimentos), ou de geladeira de uma porta, no domicílio particular permanente.

idade Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, ou idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento. As pessoas que não declaram a data de nascimento nem a idade presumida são reunidas no grupo "idade ignorada".

iluminação elétrica Forma de iluminação utilizada no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc.

máquina de lavar roupa Existência de máquina de lavar roupa (aparelho que desenvolve, de forma automática, todas as etapas da lavagem de roupa, desde a entrada de água na máquina, passando pelos processos de agitação e enxágue, até o de centrifugação) no domicílio particular permanente.

material das paredes Material utilizado na construção das paredes externas do prédio em que se situa o domicílio particular permanente, classificado em: alvenaria – quando as paredes externas do prédio são, predominantemente, de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente, taipa revestida, recobertas de mármore, metal, vidro ou lambris; ou outro – quando as paredes são de madeira aparelhada

(madeira preparada para esta finalidade), de taipa não revestida (barro ou cal e areia com estacas e varas de madeira, tabique, estuque ou pau a pique), madeira aproveitada (madeira de embalagem, tapumes, andaimes etc.), palha (sapé, folha ou casca de vegetal), ou outro material não durável.

mês de referência Mês fixado para a investigação dos rendimentos: setembro de 2009.

microcomputador Existência de microcomputador, inclusive portátil, no domicílio particular permanente.

morador *Ver em* população residente

motocicleta Existência de motocicleta (veículo de duas rodas, dotado de motor a combustão, para transporte de uma ou duas pessoas) que algum morador possua e seja utilizado para passeio ou locomoção de morador(es) para trabalho ou estudo, incluindo-se aquele utilizado para desempenho profissional, que também é usado para passeio ou locomoção de morador(es) do domicílio particular permanente.

normas de convivência Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos no período de referência de 365 dias Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho no período de referência de 365 dias. O trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração no período de referência de 365 dias.

pensão *Ver* pensão ou aposentadoria

pensão ou aposentadoria Classificação do rendimento mensal de pensão ou aposentadoria, normalmente recebido no mês de referência da pesquisa, em: aposentadoria de instituto de previdência ou do governo federal - para o rendimento proveniente de jubilação, reforma ou aposentadoria do plano de seguridade social da união ou de instituto de previdência federal (instituto nacional do seguro social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do fundo de assistência e previdência do trabalhador rural - FUNRURAL; pensão de instituto de previdência ou do governo federal - para o rendimento proveniente de pensão das forças armadas, do plano de seguridade social da união ou de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; outro tipo de aposentadoria - para o rendimento proveniente de complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; ou outro tipo de pensão - para o rendimento proveniente de pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa, e de pensão alimentícia (espontânea ou judicial).

período de referência de 365 dias Período fixado para a investigação de características de trabalho. Abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Para a pesquisa realizada em 2009, foi o período de 27 de setembro de 2008 a 26 de setembro de 2009.

período de referência dos últimos três meses Período utilizado para a investigação das características de segurança alimentar. Abrange os últimos 90 dias que antecedem o dia da entrevista.

pessoa de referência da unidade domiciliar *Ver em* condição no domicílio

pessoa não ocupada no período de referência de 365 dias Pessoa não classificada como ocupada no período de referência de 365 dias.

pessoa ocupada no período de referência de 365 dias Pessoa com trabalho durante todo ou parte do período de referência de 365 dias, inclusive a pessoa que não exerce o trabalho remunerado que tem nesse período por motivo de férias, licença, greve etc.

população residente Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e, na data da entrevista, estão presentes ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

posição na ocupação Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, a pessoa é classificada em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo, ou trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, as categorias “trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar” e “outro trabalhador não remunerado” são reunidas em uma única, denominada “não remunerado”.

população rural *Ver em* situação do domicílio

população urbana *Ver em* situação do domicílio

prevalência Proporção de população portadora de uma determinada doença ou condição. No contexto estudado, refere-se à proporção de domicílios em que vivem pessoas com segurança alimentar ou algum grau de insegurança alimentar em relação ao total de domicílios.

rádio Existência de rádio, mesmo que faça parte de conjunto que acople outros aparelhos, tais como: radiogravador, rádio toca-fitas etc., no domicílio particular permanente.

rede geral de abastecimento de água *Ver em* abastecimento de água

rendimento mensal Soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes. Para as pessoas não economicamente ativas, considera-se o rendimento oriundo de outras fontes.

rendimento mensal domiciliar Soma dos rendimentos mensais dos moradores da unidade domiciliar, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na unidade domiciliar é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento mensal domiciliar *per capita* Resultado da divisão do rendimento mensal domiciliar pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive aqueles cuja condição na unidade domiciliar é pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

salário mínimo Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa que, em setembro de 2009, era de R\$ 465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco reais).

sanitário Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

segurança alimentar Realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

segurança alimentar e nutricional *Ver* segurança alimentar

seguro-desemprego Benefício integrante da seguridade social, garantido pelo Art. 7º dos Direitos Sociais da Constituição Federal, que tem por finalidade promover a assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado, em virtude da dispensa sem justa causa. Na pesquisa, o recebimento de seguro-desemprego foi investigado para as pessoas que, no período de referência de 365 dias, saíram do trabalho que tinham nesse período como empregadas com carteira de trabalho assinada ou tiveram homologados os seus pedidos para recebê-lo.

semana de referência Semana fixada para a investigação de características de trabalho. Para a pesquisa realizada em 2009, foi a semana de 20 a 26 de setembro de 2009.

situação de ocupação no período de referência de 365 dias Classificação da pessoa em ocupada ou não ocupada no período de referência de 365 dias.

situação de segurança alimentar Classificação da unidade domiciliar, quanto à situação de segurança alimentar no período de referência dos últimos três meses, em: com segurança alimentar e com insegurança alimentar.

situação do domicílio Classificação da localização do domicílio em urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as

áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites. Este critério é, também, utilizado na classificação da população urbana e rural.

telefone Existência de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja partilhada com outra unidade, domiciliar ou não residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc., ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) no domicílio particular permanente.

televisão Existência de televisão em cores ou em preto e branco no domicílio particular permanente.

tipo de insegurança alimentar Classificação da intensidade da insegurança alimentar existente no domicílio, no período de referência dos últimos três meses, em: leve, moderada e grave.

trabalhador doméstico Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não remunerado Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que é conta própria ou empregador em qualquer atividade ou empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura); em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

trabalhador na produção para o próprio consumo Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; ou d) ocupação

desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se como principal o trabalho da semana de referência no qual tem mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona o maior rendimento.

trabalho principal do período de referência de 365 dias Único trabalho que a pessoa tem no período de referência de 365 dias da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho no qual tem mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho definido como tal para a semana de referência da pesquisa. No caso da pessoa sem trabalho na semana de referência e que tem igualdade no tempo de permanência, considera-se como principal o trabalho remunerado do período de referência de 365 dias ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa sem trabalho na semana de referência e que tem somente trabalhos não remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Para a pessoa sem trabalho na semana de referência, em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se como principal o último trabalho do qual a pessoa saiu no período de referência de 365 dias.

unidade domiciliar Domicílio particular ou unidade de habitação (quarto, apartamento etc.) em domicílio coletivo.

Equipe técnica

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Márcia Maria Melo QuintsIr

Gerência da Integração da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e da Pesquisa Mensal de Emprego - PME

Cimar Azeredo Pereira

Gerência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Maria Lucia França Pontes Vieira

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Elaboração do texto metodológico

Alexandro Rodrigues Pinto

Júlio César Borges

Júnia Valéria Quiroga da Cunha

Marina Pereira Novo

Acompanhamento do treinamento

Cintia Simões Agostinho

Dionara Borges Andreani Barbosa

Luana Pádua Soares

Rovane Battaglin Schwengber Ritzi

Grupo de Trabalho do Plano Tabular

Adriana Veiga Aranha

Alexandro Rodrigues Pinto

Cecília Ishikawa Lariu

Juliana Garcia Peres Murad
Júnia Valéria Quiroga da Cunha
Luana Lazzeri Arantes
Luis Henrique da Silva de Paiva
Manoela Rodrigues de Carvalho
Mariana Helcias Cortes
Tais Diniz Garone

Consultores (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)

Ana Maria Segall Corrêa
Giselli Panigassi
Letícia Marin-Leon
Rafael Pérez-Escamilla

Coordenação da revisão da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

Ana Maria Segall Corrêa

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**Análise dos resultados**

Maria Lucia França Pontes Vieira

Crítica centralizada

Cimar Azeredo Pereira
Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Fernanda Siqueira Malta
Marcus Vinícius Moraes Fernandes
Márcia Barbosa de Almeida Vargas
Maria Lucia França Pontes Vieira
Robson da Silva Pereira
Rosângela Lago de Souza Barbosa

Seleção, controle e expansão da amostra e cálculo dos coeficientes de variação

Marcus Paulo Soares de Freitas
Rosângela Magalhães A. Pereira (Consultora)

Tabulação dos resultados e gráficos

Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Marcus Vinícius Moraes Fernandes

Equipe de controle de acompanhamento e apuração

Genilda da Silva Rodrigues
Hilton do Espírito Santo Amendoeira Filho
Iracema Castro de Lyra
Janete Rodrigues da Silva
Lino Eduardo Rodrigues Pereira
Luiz Carlos Ferrer Cardoso
Márcia Barbosa de Almeida Vargas
Marcus Marcello Gullo

Maria da Glória Dias Freitas
Maria do Socorro Bento
Maria Teresa Cristina Dalla Riva da Nobrega Bastos
Nilciléa Martins Moulin
Robson da Silva Pereira
Rosângela Lago de Souza Barbosa

Colaboradores IBGE

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Estimativas populacionais para a expansão da amostra

André Alves Gandolpho
Claudio Dutra Crespo
Fernando Roberto P. de C. e Albuquerque
Ivan Braga Lins
Juarez de Castro Oliveira

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Catia Maria Dias Ferreira

Gerência de Informática

Vânia da Silva Boquimpani

Administração do Banco de Dados

Dilcar Almeida Silva
Humberto Lopes Chapouto

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Maria Célia Pelisson Jacon

Gerência de Acesso a Banco de Dados

Luiz Antonio Gauziski de Araujo Figueredo
José Masello

Coordenação de Serviços de Informática

Andrea Moreira Torres
Maria Auxiliadora de Lima Teixeira
Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira
Ronaldo Mereson Wittitz

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Projetos Especiais

Edna Campello

Gerência de Serviços *Online*

Taissa Abdalla Filgueiras de Sousa

Desenvolvimento do Sistema de Coleta de Dados

Edna Campello
Raphael Soares de Moraes
Taissa Abdalla Filgueiras de Sousa

Suporte à Rede de Coleta

Herben Rex Kally de Almeida
Leandro Albertini Leite
Raphael Soares de Moraes

Unidades Estaduais**Supervisores Estaduais**

RO - Jurandir Soares da Silva
AC - Felipe Ferreira Nery
AM - Edineia Macedo do Nascimento
RR - Angela Patricia Lima de Souza
PA - Jeferson Antonio da S. Paiva
AP - Ananias do Carmo Picanço
TO - Nereu Ribeiro Soares Junior
MA - Gustavo de Mello Pereira
PI - Eurípedes Ferreira Sobrinho
CE - Ana Eugênia Ribeiro Almeida
RN - Luis Fernando Ventura da Conceição
PB - Francisco Eugenio do Nascimento Silva
PE - Normélia Lira
AL - Haroldo Alves de Farias
SE - Ewerton Fernando Santana Coelho
BA - Sandoval Martins Manciola Filho
MG - Maria das Graças Oliveira Souza
ES - Sérgio Gago Amaro
RJ - Jose Vitor Neves Guimar
SP - Selma Nunes Contador
PR - Estevão Generoso
SC - Valmir Jose Leal
RS - Carla Adriana Araújo da Costa
MS - Cecília de Fátima Argemon Ferreira
MT - Tulio Lamago Jaudy
GO - Valperino Gomes Oliveira Filho
DF - Isac Gomes de Oliveira

Coordenadores de Informática das Unidades Estaduais

RO - Ascle Brito de Souza
AC - Evandro Cavalcante de Araújo
AM - Darlan Viana Cavalcante
RR - Marcelo Luiz Babick
PA - Sílvio Costa de Souza

AP - Haroldo Canto Ferreira
TO - Valmir Laurentino Gouveia
MA - Wellington Luis Mineiro Franca
PI - Pedro Ribeiro Soares
CE - Júlio Marcus Vinícius Freire Coelho
RN - Edson Moreira de Aguiar
PB - Haroldo Paulino de Medeiros
PE - Edilson Bronzeado Quirino
AL - Milton José do Nascimento
SE - Muciano Menezes Junqueira
BA - Antônio Fernando Coppieters
MG - Carlos Cardoso Silva
ES - Sidney Henrique Dalmaso
RJ - Carlos Eduardo Portela
SP - Wlamir Almeida Pinheiro
PR - Marcio Rogerio Kurz
SC - Luis Augusto de Souza Bevacqua
RS - Sérgio Murilo Pereira Gil
MS - Emílio Flavio Vieira
MT - Camilo Gonçalo Stabilito
GO - Sebastião Gonçalves Matos
DF - Cilmar Ribeiro Mendonça

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Martins

Marisa Sigolo

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Leonardo Martins

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Fernanda Maciel Jardim

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Aline Oliveira da Rocha (Estagiária)

Bruno Klein

Catia Vasconcellos Marques

Hector Rodrigo Brandão Oliveira (Estagiário)

Lioara Mandoju

Solange de Oliveira Santos

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Lioara Mandoju

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte